

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — N. 1.518 — UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ — Quarta-feira, 22 de Dezembro de 1954

EDIÇÃO DE HOJE
3 CADERNOS
24 PÁGINAS

LEIA na PÁG. 8

A benevolência dos juízes excita o delírio no volante

Pinto Falcão não tem idoneidade para acusar o chefe de Polícia

Pág. 6 Cad. 2

ABONO HOJE NO SENADO SE NÃO HOUVER EMENDAS

Marcha acelerada para a aprovação até o fim do ano

NA TARDE DE HOJE, VOTAÇÃO DO SUBSTITUTIVO OMEGNA — SESSÃO NOTURNA PARA A VOTAÇÃO FINAL — APÊLO DO RELATOR: "NÃO APRESENTEM EMENDAS" — O PESSOAL DE OBRAS NUNCA TEVE ABONO (PÁG. 7)

DE MALAS PRONTAS EM SEU REFÚGIO — Na Embaixada do Brasil em Lima, o embaixador Enrique Miro Quesada está de malas arrumadas para vir asilar-se no Brasil. Espera apenas que o govêrno Odria lhe dê salvo-conduto. — (NOTICIÁRIO NA PÁGINA 2)



PERMANÊNCIA DA TRANSFORMAÇÃO DE AGÔSTO — *Falando, ontem, na solenidade de diplomação de mais uma turma da Escola Superior de Guerra, o almirante Ernesto Araújo, seu comandante, disse que não fôra vã a profunda transformação dos panoramas político, psico-social e econômico do país, em decorrência dos acontecimentos de agôsto. E acrescentou que os altos interêsses da Nação exigem que essa transformação se torne permanente pela continuidade dos novos rumos, em um futuro govêrno. Sessenta e quatro alunos (ministros de Estado, senadores, deputados, desembargadores, professôres, oficiais-generais e superiores das Fôrças Armadas) diplomaram-se no Curso Superior de Guerra e vinte oficiais, no Curso de Estado-Maior e Comando das Fôrças Armadas. A solenidade foi iniciada pelo presidente da República, que deu a palavra, em seguida, ao comandante da Escola. Fêz-se a chamada dos diplomandos das turmas de 1954. O general Canrobert Pereira da Costa, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, entregou ao presidente Café Filho o diploma "Honoris Causa". E o chefe do govêrno fêz a entrega de distinção igual ao presidente da Câmara, sr. Nereu Ramos. Seguiram-se os discursos dos oradores das turmas dos Cursos Superior de Guerra e de Estado-Maior, respectivamente, des. Narcélio de Queiroz e major Oswaldo Ferraro de Carvalho. Depois, o presidente da República encerrou a sessão. Da esquerda para a direita, nos flagrantes acima, vemos: 1. Aspecto da assistência, com os ministros de Estado no primeiro plano; 2. O des. Narcélio de Queiroz, orador da turma do Curso Superior de Guerra, quando falava; 3. A mesa que presidiu a solenidade, vendo-se o ministro José Linhares, o general Canrobert Pereira da Costa, o presidente Café Filho e o deputado Nereu Ramos; 4. O chefe do govêrno recebe, das mãos do general Canrobert, o diploma "Honoris Causa" da Escola Superior de Guerra.*

Boa amostra

O GOVERNADOR Juscelino Kubitschek nomeou, a primeiro de dezembro, o deputado estadual mineiro Carlos Martins Prates para Ministro do Tribunal de Contas do Estado. Oito dias depois o nomeado tomou posse e requereu, no mesmo dia, sua aposentadoria com vencimentos integrais. No dia 17 já estava aposentado.

Para a vaga será nomeado o sr. Augusto Costa, atual presidente da Caixa Econômica Estadual. Depois de nomeado será igualmente aposentado com a mesma rapidez, abrindo vaga, portanto.

Será nomeado, então, o deputado estadual Americo Martins da Costa.

O ato do governador nomeando o primeiro beneficiário dêsse verdadeiro ato de filhotismo político foi publicado no "Minas Geraes", órgão oficial, no dia 1 de dezembro. O ato de sua aposentadoria saiu no mesmo órgão no dia 17 dêste mês.

É êste o candidato à presidência da República.

Ameaça repetir-se em Limeira a revolta popular de São João da Boa Vista (Pág. 2)

Perdão impossível

DUAS recentes declarações do presidente Café Filho definem, com lúcida clareza, a natureza do seu Govêrno. Uma, em Natal, quando falando aos seus conterrâneos das extremas dificuldades por que passa o país, com a situação financeira arrebentada pela irresponsabilidade e incapacidade dos últimos 24 anos, assinalou que a função que lhe cabia era "preparar o terreno" para o seu sucessor. Outra, em conversa com o governador José Américo, divulgada pela imprensa, quando afirmou, sôbre a sucessão presidencial, que não se desinteressava do problema e nêle poderia intervir atendendo a apêlo dos partidos políticos.



As palavras de um Presidente da República não podem ser ditas ao ar. Elas devem ter consequência imediata e concreta no comportamento do Govêrno, em face dos acontecimentos, das pessoas, dos problemas.

NO plano econômico-financeiro, não se pode negar que o sr. Café Filho está realizando um esfôrço inflexível na "preparação do terreno" para o seu sucessor. Poderia ter preferido a aventura inflacionária, com as emissões em jato contínuo, as concessões desordenadas aos servidores públicos, o desbordamento do crédito bancário, todos êsses atos de popularidade fácil com os quais a Oligarquia sacrificou a vida econômico-financeira do Brasil, para atender à sêde insegotável dos grupos que enriqueciam à sua sombra ou para obter aplausos de gratidão dos que, no panorama geral, viam, apenas, as imediatas vantagens pessoais. Pode-se alegar que nem sempre as medidas governamentais correspondem às peculiares condições de resistência do nosso organismo econômico. Há erros na aplicação da terapêutica, excessivamente drástica em alguns momentos, que exigiriam mais prudência, considerada, sobretudo, a sua repercussão nos setores da indústria, do comércio e da lavoura, pequenas e médias, que não dispõem das mesmas resistências das grandes organizações econômicas para suportar a mudança radical. Mas não se aponta, até hoje, na política financeira dos órgãos governamentais, um só ato de vacilação ou exceção para atender a interêsses de pessoas ou de grupos. Tudo se processa, com os erros já ressalvados, dentro de uma linha de reconhecida austeridade, contra a qual gritam, apenas, aquêles que habituados aos negócios fáceis e delirantes com que se enriqueciam à custa dos sacrifícios do povo, sentem fugir-lhes da bôca insaciável a mamadeira insubstituível.

TAL firmeza, entretanto, não se verifica em outros setores administrativos e políticos. Tôda a máquina da Oligarquia, aquela por meio da qual se corrompeu a administração do país, transformando-a em fonte de ladroeiras e dilapidações, quando não, apenas, de empreguismo perturbador e medíocre, está aí ingurgitando as repartições e as autarquias, sabotando a ação do Govêrno, comendo com a mesma voracidade os dinheiros públicos.

FOI assim em 1945. Apodrecida desde as raízes, caiu a Ditadura, e constituiu-se o Govêrno Provisório para repor a Nação em condições de normalidade constitucional. Esse Govêrno contentou-se com as aparências formais, e, três meses depois, a máquina instalada no centro e nos Estados fazia voltar aos postos políticos os mesmos homens que haviam ajudado o Ditador a degradar o país.

FOI assim em 1946. O Govêrno Dutra tentou libertar-se dos compromissos que o amarravam, por tôdas as suas origens, à corrupção do Estado Novo. E, enquanto mandava ler discursos, no Senado, de combate ao sr. Getúlio Vargas, deixava em pleno rendimento o mecanismo getulista de govêrno — os homens, os processos, os interêsses que só podem viver da proteção oficial, dos cofres públicos. E, no pleito eleitoral de 1950 fêz-se o retôrno espetacular, e, com apetite crescentemente voraz, os homens de sempre passaram, já aí sem contemporizações, disfarces ou máscaras, a devorar êste país em seu patrimônio, em suas possibilidades, em suas esperanças.

NÃO poderá repetir-se o mesmo espetáculo em 1955. O sr. Café Filho tem a necessária sensibilidade política para compreender as profundas razões morais do movimento de 24 de agôsto. E, ao receber a tarefa de pô-las em prática, como chefe do Govêrno, o fêz na plena consciência de suas responsabilidades. Ao mesmo tempo, já revelou, através de atitudes aplaudidas pela opinião pública, a coragem suficiente para cumprir a tarefa histórica, "preparando o terreno" para o seu sucessor, e, mais ainda, criando condições de moralidade e respeito para a nossa vida pública, enxovalhada, durante 24 anos, pelo predomínio do aventureirismo e do negocismo.

COMETERIA êrro fatal se supusesse poder cumprir essa missão com a máquina em poder dos restos da Oligarquia. Pois faria do seu Govêrno apenas uma trégua para o retôrno da situação extinta, frustrando o 24 de agôsto, como frustrado se tornou o 29 de outubro. Faria dêste país um falso "palmo limpo de terra" arrancado de 24 anos de pântano para restituí-lo, após a curta experiência, à ressaca do mesmo mar de lama e sangue.

PERDOOU-SE isto aos srs. José Linhares e Eurico Dutra por contingências notórias. Mas dificilmente o sr. Café Filho, que revela, cada dia, as qualidades fundamentais para o exercício da alta função que lhe foi confiada, obteria o perdão da opinião pública brasileira se incorresse nos mesmos erros, possibilitando, pela omissão ou por equívoco, a volta da mesma quadrilha que desgraçou êste país.



PRIMA DO PAPA, EM LARANJEIRAS — **Milhares de lábios, no Brasil e no mundo, movem-se em uma prece muda e fervorosa, pedindo a Deus pela saúde do Papa — gravemente enfêrmo mas ainda animado daquela vontade férrea e daquele fervor religioso que consagraram, aos olhos do mundo, o antigo cardeal Eugênio Pacelli. Em Laranjeiras, porém, uma mulher humilde sofre, espera e reza, com muito mais razão: D. Maria Luiza Pacelli Duarte, a prima que o Papa não conhece e cuja história a TRIBUNA DA IMPRENSA apresenta hoje, aos seus leitores, em reportagem na Página Feminina.**

RAPIDEZ
CONFÔRTO
HORÁRIO FIXO

eis o que lhe oferece os insuperáveis
SCANDIA da VASP

O tempo é precioso para os seus negócios. Aproveite-o viajando sempre de avião... pelos modernissimos Scandia da Vasp - aviões com hora de partida absolutamente exata.

SÃO PAULO - RIO: 8,51 - 14,00 e 15,33 hs.
RIO - SÃO PAULO: 10,40 - 16,00 e 17,80 hs.

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S. A.
Rua Sta. Luzia, 735
Tels.: 52-2898 - 52-4328 - 22-8582 - 52-2473

Viaje de avião, mas sempre pelo VASP

Labaredas (30 metros) e cortina de fumaça: pânico em Manguinhos

O QUE SERIA O PRIMEIRO ACIDENTE NA REFINARIA FOI APENAS UMA OPERAÇÃO DE ROTINA — UMA FUNCIONARIA PRECIPITADA TOCOU O SISTEMA DE ALARMA, AO VER O FOGO ELEVAR-SE — CORRERAM AO LOCAL (CHEGARAM EM TEMPO-RECORD) 6 GRANDES CARROS DO CORPO DE BOMBEIROS, 2 GUARNIÇÕES DA RP E TÔDA A REPORTAGEM DE JORNAIS, RÁDIOS E TELEVISÃO — RECEBIDOS À PORTA POR TÉCNICOS TRANQUILOS — O QUE FAZ UM MAÇARICO NUMA REFINARIA (Leia na página 6)

LONG JOHN SCOTCH WHISKY

AUTONOMIA DO DISTRITO

Votação na convocação extraordinária

A EMENDA SERA' INCLUIDA NA ORDEM DO DIA — (Leia na Pág. 3)

DROGARIA DA LAPA LTDA
Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00 Lgo da Lapa 32, Tel 42-0330
Aberta até 9 horas da noite

Banco de Crédito Real de Minas Gerais S. A.
65 ANOS
de bons serviços

Prezado leitor:

JA' estamos publicando — à semelhança do que tem acontecido desde o nosso primeiro ano de vida jornalística — o retrospecto dos principais acontecimentos nacionais e internacionais do ano que termina.

Hoje, publicamos o Retrospecto Internacional.

Êste é parte do esfôrço empregado na confecção das edições comemorativas do 5.º aniversário do seu jornal, esfôrço maior do que o empregado a cada ano e todo dia, sempre com o objetivo de apresentar a você, leitor, o melhor em matéria de jornal.

O REDATOR DE PLANTÃO

Vozes da Cidade

O SENADOR Benedito Valadares, presidente do PSD mineiro, está fazendo sondagens em tôrno do nome do sr. Munhoz da Rocha para presidente da República. Essa posição é sintomática, quando é sabido que, nas vésperas da reunião do Diretório do PSD, o governador mineiro manteve longo entendimento com o presidente Café Filho, amigo íntimo do governador paranaense.

EM São Paulo, perguntaram ao governador Amaral Peixoto quem seria o próximo presidente da República. Respondeu o governador do Estado do Rio não ser pitonisa, mas que o futuro presidente sairia das fileiras do PSD. Já tendo sido escolhido candidato dêsse partido o sr. Juscelino Kubitschek, é estranho que o sr. Amaral Peixoto não tivesse falado no seu nome.

NOTICIAMOS há dias nesta seção que o sr. Negrão de Lima dormia tranquilamente no Jockey Club, enquanto na sua mesa se discutia a candidatura Juscelino. O sr. Francisco Negrão de Lima apressou-se em desmentir. Acontece que não era o sr. Francisco, nem o sr. Otacílio. Era o sr. Jair.

O LIDER Gustavo Capanema vem manobrando para protelar a decisão da Câmara dos Deputados a respeito da permissão para processar o sr. Euvaldo Lódi, envolvido no crime de Toneleros. Pretende o deputado mineiro deixar o caso para o próximo Congresso. O assunto é sério. É preciso levá-lo com cuidado.

ENCONTRA-SE no Rio, a fim de estabelecer medidas sôbre a execução do novo plano ministerial no que concerne aos Escritórios Comerciais, o acadêmico Cassiano Ricardo, que dirige o Escritório de Paris.

JOSÉ DO RIO

Venda de abacaxi

A FIM de que a população possa adquirir abacaxi por preço abaixo da tabela, a Secretaria de Agricultura determinou que os produtores vendam seus produtos ao preço máximo de Cr$ 5,00, diretamente ao consumidor.

Durante a atual safra, os produtores de abacaxi poderão vender seus produtos nos postos espalhados por todos os bairros da cidade.

Café Fino?
D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL.48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
Capital: Cr$ 30.000.000,00
RUA DO OUVIDOR N.º 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

Lollobrigida (de cartão) terá que deixar a "Piazza del Popolo"

ROMA, 22 (UP) — *Os edis de Roma acharam que Gina Lollobrigida, a famosa estrêla do cinema italiano, não combina bem com a majestade centenária da Piazza del Popolo.*

Foi isso o que Salvatore Rebecchini, prefeito de Roma, disse ontem aos dirigentes do cinema italiano, quando começou a receber numerosos protestos por motivo da figura, em cartão endurecido, da provocante atriz, montada num carneiro e com trajes de camponesa, que serve para anunciar uma das suas mais recentes películas.

"É uma lástima para a estética da praça", comentou um jornal.

A figura de Gina, que foi proclamada como "monumento nacional da Itália" e já adornou capas de milhares de revistas, parece que neste caso terá de desaparecer.

Irregular o tráfego para a Zona da Mata

DENTRO de 48 horas, espera a Administração da Estrada de Ferro Leopoldina normalizar o tráfego de trens na Zona da Mata (Minas).

As últimas chuvas danificaram sensivelmente o leito da estrada, ocasionando a corrida de alguns aterros e barreiras.

Dezenas de operários estão trabalhando a margem da linha

Aos leitores e Agentes da TRIBUNA DA IMPRENSA

DEVIDO à falta de espaço nos aviões que partem do Distrito Federal, nêste fim de ano, com movimento excessivo de carga e passageiros, a expedição dos jornais para o interior está sendo feita à custa de muito sacrifício. Diàriamente remessas destinadas aos Estados ficam retidas no aeroporto.

Esperamos, porém, a compreensão dos nossos leitores e agentes dos Estados. Que nos relevem a falta involuntária que, com certeza, será sanada até o fim do ano.

Hoje a entrevista de Carmen Miranda

CARMEN Miranda dará, hoje, sua anunciada entrevista coletiva à imprensa, às 20,30 horas, na ABI, a menos que ocorra algum contratempo.

Ao que fomos informados, Carmen já teve alta pelo seu médico-assistente, dr. Aloísio Sales.

HOJE, EM TÔDAS AS LIVRARIAS
DOIS GRANDES DA POESIA:
Manuel Bandeira e
Carlos Drummond de Andrade
POESIAS
de MANUEL BANDEIRA, com tôda a sua obra poética, e a parte inédita
FAZENDEIRO DO AR & POESIA ATÉ AGORA
de CARLOS DRUMMOND DE ANDRADE com todos os poemas, inclusive inéditos
LIVRARIA JOSÉ OLYMPIO EDITÔRA



TRINTA E CINCO ANOS A SERVIÇO DA INDUSTRIA TEXTIL — *O sr. Vicente de Paulo Galliez completou 35 anos de serviços prestados ao Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, do qual é agora secretário-geral. Por êsse motivo, os industriais de fiação e tecelagem lhe ofereceram um banquete no Country Club, ao qual compareceram mais de cem fabricantes de tecidos, além de deputados, industriais de S. Paulo, da Paraíba, de Alagoas, de Sta. Catarina e outros Estados e o presidente da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, sr. Zulfo Mallmann. Usaram da palavra, saudando o homenageado, os seguintes industriais: Alvaro Ferreira Chaves, Carlos da Rocha Faria, Antônio de Andrade Botelho (presidente do Sindicato), Álvaro de Souza Carvalho, José Maria Moreira Neves, Adalberto Renaux, Humberto Amado, Domício Veloso, Waldemar Freire de Mesquita, Alberto Wood Soares e Zulfo de Freitas Malmann. Agradecendo, falou também o homenageado. No clichê, um flagrante da mesa que presidiu o banquete e na qual se vê, além do homenageado, os srs. Antônio Botelho, Rocha Faria, Augusto Camargo, Álvaro Carvalho e Waldemar Mesquita.*

Alvaro Moreyra, candidato à Academia Brasileira

Lançada sua candidatura por Múcio Leão — Prevista a eleição de Chateaubriand por unanimidade — Seu patrono (o mesmo de Vargas) é um inconfidente

PARA a vaga de Celso Vieira, falecido domingo último, já se apresentou o primeiro candidato à Academia Brasileira de Letras. É o sr. Alvaro Moreyra, conhecido cronista, e que acaba de publicar um livro de memórias, intitulado "As amargas, não..."

Sua candidatura está sendo liderada pelo acadêmico Múcio Leão.

No Petit Trianon, havia apenas dois gaúchos, Getúlio Vargas e o sr. Vianna Moog. Com o suicídio do presidente e a inscrição, para a sua vaga, de um paraibano-pernambucano (o senador Assis Chateaubriand), o Rio Grande do Sul perdeu ali uma cadeira. O movimento em favor do sr Alvaro Moreyra visa a corrigir essa situação, uma vez que o cronista é gaúcho.

ELEITO CHATEAUBRIAND

Realizam-se, no próximo dia 30, na Academia, as eleições para o preenchimento da vaga de Getúlio Vargas. Estão inscritos três candidatos: os srs. Assis Chateaubriand, Renato de Mendonça e Petrarca Maranhão.

Segundo apuramos, o sr. Chateaubriand será eleito no primeiro escrutínio, por unanimidade. Uma nota singular é que seu antecessor, Vargas, foi eleito com 36 votos, e um em branco.

É a cadeira 37, cujo patrono é um inconfidente mineiro, Tomás Antonio Gonzaga, o fundador um filólogo pernambucano, Silva Ramos, e o segundo ocupante o historiador paulista Alcântara Machado, e o terceiro o gaucho Vargas.

O PSD gaúcho protesta contra Juscelino

Entendimentos diretos do candidato com os diretórios municipais — Dificuldades à direção nacional pessedista — Ademar adia a reunião do PSP para janeiro — Transferida a Convenção paulista

O SR. Tarso Dutra irá entender-se, hoje, pelo telefone interestadual, com o deputado Peracchi Barcelos, em Porto Alegre, para confirmar a notícia de um telegrama de protesto do presidente do PSD gaúcho contra os entendimentos que o sr. Juscelino Kubitschek vem mantendo diretamente com os representantes regionais do PSD, nos Estados.

CRIANDO DIFICULDADES

Ouvido, na manhã de hoje, pela TRIBUNA DA IMPRENSA, sôbre a situação criada pela atitude do sr. Juscelino Kubitschek, nêsses entendimentos, para a direção nacional do PSD nos contatos com os demais partidos, afirmou o sr. Tarso Dutra:

— "De fato, em cada Estado, o sr. Juscelino Kubitschek, falando aos representantes regionais como candidato, está implicitamente se lançando definitivamente, mesmo antes da homologação da Convenção Nacional do PSD. E isto virá, naturalmente criar dificuldades para a Direção Nacional do partido, nos contatos que mantém com os presidentes das demais agremiações partidárias".

O sr. Amaral Peixoto considera-se desautorizado por êsses entendimentos diretos do candidato.

PORFIRIO, NO RIO

Chegou, esta manhã, ao Rio, o sr. Porfírio da Paz, para entender-se com alguns representantes dos poderes públicos federais sôbre assuntos ligados com a prefeitura de São Paulo. Imediatamente após à sua chegada o sr. Porfírio da Paz comunicou-se com o gabinete do ministro do Trabalho sr. Alencastro Guimarães, para informar sua presença nesta capital.

ADIADA A REUNIAO DO PSP

A reunião do Diretório Nacional do PSP, marcada para o dia 28, quando ficaria definida a posição dos pessepistas no quadro da sucessão presidencial, foi transferida para os primeiros dias de janeiro do ano próximo

O sr. Ademar de Barros, que anunciara inicialmente estar decidido a percorrer o interior do país, em consulta aos diretórios estaduais, sôbre o apoio do PSP a uma determinada candidatura, ou ao lançamento de um nome retirado dos próprios quadros do partido, embarcará para os Estados, logo após o Natal, levando à aprovação de seus correligionários um nome à sucessão presidencial, após entendimentos que manteve, no Rio, na última semana.

PROGRAMA MINIMO DO PR

O programa mínimo do Partido Republicano estará concluído antes de uma semana. As linhas gerais que o integrarão estão sendo assentadas entre os três membros encarregados de sua confecção: ministro Pereira Lira, deputado Daniel de Carvalho e senador Atílio Vivacqua, aguardando-se, apenas, entendimentos com outros membros do Diretório Nacional para sua conclusão.

O sr. Pereira Lira deverá incluir no seu parecer algumas teses que defende quanto à necessidade da boa aplicação do programa mínimo nos entendimentos do PR com os demais partidos.

TRANSFERIDA A REUNIAO DA UDN PAULISTA

A UDN de S. Paulo resolveu adiar a realização da Convenção Regional do Partido, para janeiro próximo, após a chegada do sr. Jânio Quadros. A Convenção seria hoje.

Ameaça repetir-se em Limeira a revolta popular de São João da Boa Vista

30 mil pessoas de vela acesa — Gravíssima a situação do fornecimento de energia no interior de S. Paulo — Cr$ 3 milhões de prejuizos e três pessoas em estado grave, consequências da depredação da usina

SAO PAULO, 22 (Sucursal) — A população de Limeira ameaça depredar também a Central Elétrica daquela cidade, se nos próximos dias não melhorar o fornecimento de luz e energia elétrica.

ANTECEDENTES

O problema de Limeira é êste: durante o dia não há fôrça, e, à noite, quando ligada, é fraquíssima, não satisfazendo a demanda de suas indústrias (grandes) e a exigência da população.

O município possui 45 mil habitantes, dos quais dois terços alfabetizados; sua sede, com mais de 30 mil pessoas, possui 3.400 estabelecimentos industriais, destacando-se as grandes fábricas de fósforos, chapéus e usinas de açúcar, que, não podendo funcionar com o atual regime elétrico, tiveram de adquirir geradores próprios.

Em Limeira, rádios e geladeiras são objetos de adôrno. Por falta de energia, a população fica sem água, e não funcionam os poços artesianos, bem como os esgotos da Prefeitura.

A situação é tão dramática que a população anda de vela acesa ou lanterna, à noite, pelas ruas. Os cinemas vivem constantemente paralisados.

Há cêrca de dois meses, uma comissão liderada pelo prefeito Virgínio Cometto, jornalista Vitório Bortolan, vereador Antônio Feres, industrial Antônio Lucatto, o gerente da Cia. Prada, Eduardo Peixoto, foi ao Rio pedir ao Conselho Nacional de Águas e Energia Elétrica uma quota de 3 mil kw, que seriam desviados da Companhia Paulista de Fôrça e Luz.

Após vários entendimentos, de que participou o general Juarez Távora, foram concedidos os 3 mil kw, com a aquiescência da Companhia Paulista e da Central Elétrica de Rio Claro.

Depois dêsse entendimento, todo o povo de Limeira ficou acompanhando a instalação da rêde necessária para a vinda do refôrço elétrico. A Prefeitura e os grandes industriais deram tôda a sua cooperação.

Entretanto, há cêrca de 20 dias, as obras estão paralisadas por falta, segundo alegam, de um pequeno transformador e da inspeção do Departamento Estadual de Águas e Energia Elétrica.

Houve uma primeira tentativa de depredação da Central Elétrica, e a ida, às pressas, novamente, da Comissão ao Rio.

Entretanto, apesar da boa vontade dos cidadãos do município, nada se conseguiu — e hoje Limeira, como S. João da Boa Vista e outras cidades, está completamente às escuras.

Após tomar conhecimento dos graves incidentes de S. João da Boa Vista a população limeirense se reuniu em praça pública e iniciou um enérgico movimento junto às autoridades municipais, estaduais e federais para que o racionamento tenha fim.

Cidadãos mais exaltados tentaram um início de depredação na Central Elétrica, sendo porém, a custo, contidos. A população de Limeira, no entanto, está agitada e fêz ver aos responsáveis pela Central Elétrica que poderão, a qualquer momento, seguir o exemplo do povo de São João da Boa Vista.

PREJUIZO: CR$ 3 MILHÕES

A fogueira que o povo sanjoanense levantou no local da antiga concessionária de luz deu um prejuizo à Companhia Sanjoanense de Eletricidade de mais de Cr$ 3 milhões. Ficaram perdidos: o prédio (2 andares) da administração, todo o escritório, uma subestação elétrica, 1 jipe, 2 camionetes e 1 caminhão.

O governador Lucas Garcez determinou intervenção na emprêsa concessionária sanjoanense, que já abriu mão de seu privilégio. Assumiu a intervenção o sr. Souza Dias, do Conselho de Águas e Energia Elétrica de São Paulo.

Os prefeitos João Pereira, de São João Gabriel Mesquita, de Vargem Grande do Sul, e Leonardo Guaranha, de Iguaí, decidiram intervir na questão e vão adquirir motores "diesel" para substituir o gerador queimado e assim, mesmo que precária, fornecer luz a São João da Boa Vista — que ficará, no mínimo, 20 dias sem energia elétrica.

Os três prefeitos acusaram, unanimemente, como único responsável dos acontecimentos de ontem os dirigentes relapsos da Companhia Sanjoanense de Eletricidade, e desmentindo que o movimento popular tenha tido qualquer influência comunista.

São João da Boa Vista e cidades vizinhas, bem como as 3 usinas (São José, Santa Inês e S. Joaquim) estão sendo policiadas pelas tropas do 3.º B. C. da Fôrça Pública (Ribeirão Prêto) e policiais vindos de São Paulo sob a chefia do delegado Alberto Pinto Moraes Filho.

Três pessoas, feridas, estão em estado gravíssimo: João Felisberto, de 13 anos, atingido pela explosão de um tambor de gasolina; Benedito Massula, 36 anos, queimado quando tentava evitar a explosão de outro tambor; e José Nogueira, de 31 anos, pisoteado pela massa popular enfurecida.

Avião norte-americano metralhado pelos comunistas chineses

SAINT PAUL — Minnesota, 22 (AFP) — A companhia aérea "Northwestern-Orient" foi avisada de que um dos seus aparelhos da linha Hong Kong-Okinawa havia sido metralhado ontem 25 minutos após ter deixado o aeroporto de Taipeh (ilha Formosa). Não se conhece a hora exata do incidente nem a posição do avião no momento do ataque, mas, de acôrdo com os horários, a partida de Taipeh deveria ter ocorrido às 11 horas e 25 minutos. Não foi assinalada a existência de qualquer ferido e o aparelho, sem outro incidente, aterrissou em Okinawa.

DESRESPEITO AO SINAL: CAPOTAGEM E FERIDO

DESRESPEITANDO o sinal amarelo do cruzamento da avenida Copacabana com a rua Antônio Prado, o lotação "Rio Comprido-Leblon" e o carro de praça 5-61-60 chocaram-se violentamente, hoje de manhã, causando ferimentos graves no motorista do carro, Rubens Russo, de 37 anos, solteiro.

O carro capotou, sendo o motorista retirado do interior por populares que pediram uma ambulância do hospital Miguel Couto, onde Rubens ficou internado.

O motorista do lotação, Odir Damasceno Ferreira, de 25 anos, solteiro, foi prêso em flagrante e autuado no 2.º distrito.

Na foto, o carro de praça completamente destroçado.

Virá refugiar-se no Brasil o embaixador Miro Quesada

PARA refugiar-se na Embaixada do Brasil em Lima, o diplomata peruano Miro Quesada (antigo embaixador do Peru no Rio) alegou que, por motivos políticos, estava em perigo de vida.

A Embaixada do Brasil em Lima comunicou ontem ao Itamarati que, de acôrdo com a praxe diplomática, dera asilo ao sr. Miro Quesada.

Caberá àquela embaixada, agora, dirigir-se ao govêrno peruano de Odria, solicitando um salvo-conduto para que o sr. Quesada deixe o país e venha refugiar-se no Brasil.

Essa autorização poderá demorar. Há mesmo o exemplo de Haya de la Tôrre, que passou vários anos refugiado na embaixada da Colômbia em Lima. Mas terminará por ser dada, de acôrdo com a praxe diplomática internacional.

O Itamarati espera novas informações da embaixada em Lima sôbre o caso, que poderá ter o relêvo há anos conferido ao caso do líder aprista Haya de la Tôrre.

O motivo que levou o sr. Quesada a asilar-se foi precisamente o tratamento conferido pelo govêrno Odria ao líder Haya de la Tôrre (autorizado a deixar o Peru). O sr. Quesada rompera com o govêrno Odria — renunciando ao seu pôsto de embaixador no Rio — quando êste permitiu a saída do líder aprista, por êle considerado como responsável pela morte de algumas pessoas de sua família.

NO RIO PARLAMENTAR IUGOSLAVO

CHEGOU, ontem, ao Rio o sr. Veljko Vlahovic, ex-secretário das Relações Exteriores da Iugoslávia e que chefiou a delegação de seu país à conferência internacional da UNESCO, realizada recentemente em Montevidéu.

O sr. Vlahovic é parlamentar em sua pátria e até há pouco tempo foi diretor do maior diário iugoslavo, o "Borba". Durante sua estada nesta capital, será recebido pelo presidente da República e pelo presidente da Câmara dos Deputados. A seguir viajará para São Paulo, onde será recebido pelo vice-prefeito e visitará a exposição do Parque do Ibirapuera.

REATAMENTO COMERCIAL COM A RUSSIA -- PEDEM DEPUTADOS DE SÃO PAULO

QUATRO deputados à Assembléia Paulista chegaram hoje ao Rio a fim de pedir ao presidente Café Filho o reatamento das relações comerciais do Brasil com os países da Cortina de Ferro.

Os deputados Cid Franco (PSB), Jaime da Silva Pinto e Rafael dos Santos Tavares vieram pelo navio "Lavoisier", enquanto André Broca Filho chegou por via aérea.

O deputado Cid Franco disse-nos que seu requerimento teve 26 assinaturas e foi aprovado por 32 votos contra 8. Acrescentou que os países sob a influência soviética poderão comprar-nos, sem os intermediários, o nosso algodão, lã, couros e peles, café, cacau, açúcar, arroz, fumo borracha diamantes industriais e óleos vegetais. Em troca, poderiam nos vender óleos Diesel, gasolina, equipamentos completos para a indústria, locomotivas, vagões, tratores, máquinas agrícolas, altos fornos, etc.

JUSTIFICAÇAO

Frisou ser prejudicial a venda do café brasileiro através de intermediários gananciosos, quando poderíamos ou deveríamos vendê-lo diretamente.

Acha que a liberdade comercial é assunto que ultrapassa limitações ideológicas e que o fato de não negociarmos com os países amigos da Rússia e com ela própria é uma das principais causas do encarecimento do custo da vida.

MISSÃO

O deputado Rafael dos Santos Tavares trouxe outra missão: pedir ao ministro do Trabalho que não processe criminalmente os comerciantes que não pagaram suas quotas aos Institutos de Aposentadoria, porque, se o fizer, vai promover o fechamento de numerosos estabelecimentos comerciais e industriais, jogando ao desemprego milhares de trabalhadores.

O sr. Rafael Tavares pedirá ao ministro Alencastro Guimarães que promova a cobrança suavemente, isto é, um mês de atrasado com cada mês corrente.

O operário recebeu os donativos

ENTREGAMOS ontem ao sr. Manuel Maria Tavares Rebimbas, operário que se encontrava tuberculoso numa obra da avenida Epitácio Pessoa, atualmente recolhido ao Hospital-Sanatório Miguel Pereira, em Campinho, a importância de Cr$ 1.050, proveniente de donativos que para êle recebemos.

A importância nos fôra enviada pelos seguintes: Cr$ 1.000, uma pessoa bondosa, em memória de Maria Izabel Suplicy e Cr$ 50, por Nina.

Aluga-se confortável apartamento de frente à rua das Laranjeiras n. 285, apto. 801, com 3 quartos, 2 amplos jardins de inverno, 2 banheiros sociais, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro de empregados. Aluguel: Cr$ 6.500,00. Tratar com o Sr. Gustavão neste jornal ou pelo telefone 45-9348, todos os dias úteis.

Prêso o feirante assassino

Atirou em "Chico", errou a pontaria e matou o colegial — Na feira da rua Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro, o crime

DANIEL Guedes — feirante, de 23 anos, morador na rua Cananéa, s/n.º — que, na manhã de sexta-feira passada, matou (por engano) o colegial Wilson Alexandre Serra, de 16 anos, da rua Divisória, 319, na rua Pacheco da Rocha, em Bento Ribeiro, foi prêso ontem por policiais do 25.º distrito e detetives da Polícia Técnica.

No local do crime (uma feira), Daniel vendia camarão, quando "Chico", indivíduo de péssimos antecedentes, o abordou, dizendo que o preço do produto era muito alto. Daí surgiu uma discussão, insultos e um soco de "Chico" no rosto do feirante.

Para vingar-se, Daniel pediu emprestada uma pistola "Berreta" a um amigo (não revelou sua identidade) e foi atrás de "Chico". Avistou-o no meio da multidão que estava na feira e, sem pensar nas consequências, atirou. Wilson que fazia compras numa barraca próxima é que foi atingido. Morreu no hospital Carlos Chagas.

Vendo que tinha errado o alvo e acertado um estranho, o criminoso atirou a arma do crime num matagal e fugiu. Mais tarde, a pistola foi encontrada pelo operário Enilson Lages, de 22 anos, da rua Sape, 370, em Rocha Miranda, que a levou à polícia.

Hoje, Daniel será ouvido em cartório, devendo identificar o amigo que lhe emprestou a arma.

Armas comunistas para os rebeldes da África do Norte

BRUXELAS, 22 (UP) — A polícia belga desarticulou ontem uma quadrilha de contrabandistas internacionais que se dedicava a enviar armas dos países comunistas para os terroristas do norte da África.

Segundo informação das autoridades, foram presas até agora 28 pessoas, constando que as prisões continuarão.

A quadrilha transportava para Tanger, em avião particular, os carregamentos trazidos para Antuérpia por navios procedentes de países atrás da Cortina de Ferro. Posteriormente, o armamento era distribuído aos terroristas antifranceses dos protetorados vizinhos.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Dia 28: aumento do pão e massas

Reunião extraordinária da COFAP

NA PRÓXIMA terça-feira, 28, o plenário da COFAP deverá se reunir extraordinàriamente para deliberar sôbre o aumento do preço do pão e das massas tabeladas, em consequência às últimas altas verificadas nos preços da farinha de trigo.

INEVITÁVEL

Convocando essa reunião extraordinária, o general Pantaleão Pessoa deu a entender que o preço fatalmente terá que ser elevado, pois em visita que lhe fez o presidente do Sindicato dos Moageiros de São Paulo ontem, foi-lhe demonstrado que os moinhos que fornecem farinha às pequenas panificações e fábricas de massas estão tendo um prejuízo diário de nada menos de Cr$ 7.200,00, consequência dos ágios e da elevação do trigo nacional, de Cr$ 230 para Cr$ 300.

EXIGÊNCIA

Os moageiros exigem uma solução até o dia 31 do corrente, ameaçando paralisarem suas atividades, caso o aumento não seja concedido e para evitar maiores prejuízos. Ontem mesmo, o general Pantaleão se dirigiu ao govêrno e expondo a situação e solicitando elementos para a solução do caso, sem que o público seja grandemente sacrificado.

EVANDRO DE ABREU E LIMA
ADVOGADO
Escritório — Rua Teófilo Otoni, 123 — sala 703
Telefone: 23-5361
Diàriamente das 9 às 12 e 16 às 19 horas

Natal da TRIBUNA DA IMPRENSA

Mais contribuições recebidas — Hoje o encerramento

HOJE, é o último dia de recebimento de donativos para o Natal da TRIBUNA DA IMPRENSA. Envie-nos, pois, o leitor, ainda hoje, a sua contribuição para aquêles que nunca tiveram o seu Papai Noel, ajudando-nos a dar-lhes um Natal feliz.

As contribuições deverão ser enviadas para a redação da TRIBUNA DA IMPRENSA (rua do Lavradio, 98, sr. Elpídio Reis) ou para o Serviço de Obras Sociais (rua do Lavradio, 84, sra. Lina Augusta de Oliveira).

Os donativos recebidos ontem foram os seguintes:

	Cr$
Judite Lopes	2.000,00
Dulce Barreiros	50,00
Bernardino Queiroz	100,00
Um anônimo	100,00
Cláudio Weber Abramo	100,00
Macedo Miranda	50,00
Dirce Tessarolo e Vera Alves Regal	200,00
Monique Guimarães	50,00
Feliciano J. de Araujo	100,00
Maria Isabel Silveira Lobo	200,00
W. G. Faraco	50,00
José de Carvalho Pureza (Paraíba do Sul)	20,00
A. Carvalho (Belo Horizonte)	200,00

Lourdes (rua Agostinho Menezes, 288, apto 201) — Um pacote de sapatinhos de lã, para bebê.

E vários pacotes contendo brinquedos, fazenda e roupas de criança.

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

TRIBUNA PARLAMENTAR

A HONRA DO GOVÊRNO

JOAO DUARTE, filho

É O caso de pedir-se ao Fagundes que convoque, imediatamente, uma mesa redonda e receba, dessas luzes coletivas, a informação sôbre o que deve fazer o govêrno no caso da agressão ao Ministro da Fazenda.

A usança inaugurada é muito boa para esclarecimentos sôbre hermenêutica constitucional ou simplesmente legal. Moses, da ABI, diretores de jornais são, realmente, das mais autorizadas personalidades para levar ao titular da pasta jurídica, as exegeses de que êle precise para agir direito e certo.

O caso, agora, está a exigir a reunião do mesmo colégio para esclarecer Fagundes ou simplesmente para o informar do que houve e do que deve haver em consequência.

Houve coisa grave. O Ministro da Fazenda, em seu gabinete de trabalho, foi vítima, oficialmente, de uma agressão. Agressor, outro alto Ministro, êste fiscal. A altitude do seu pôsto não se quebrou, ou reduziu, por se ter reduzido êle a estivador de beira de cais com a explicação, vulgar e acafajestada, com que, no dia seguinte, compareceu aos jornais, parlapatão e capadoçal. Ministro presidente do Tribunal de Contas era antes, Ministro presidente do Tribunal de Contas é ainda, depois da rixa.

O fato também não desaparece, nem ao menos se diminui, com a explicação atenuante que lhe deu, num saco de náuseas, o Ministro da Fazenda. Saber se houve ou não houve bofetão é lá com o distrito policial e o delegado Lírio Coelho, jocoso e sábio, já o resolveu.

Saber, porém, se houve desacato ao Ministro da Fazenda, a um membro do govêrno, a uma alta autoridade pública, praticado por outra autoridade quase do mesmo porte, isto sim, isto é com o govêrno, em seu todo. E' do seu interêsse, de sua necessidade, de sua moral.

E' caso, particularmente, para o Ministro da Justiça que deve encontrar o caminho jurídico para a providência, para o desagravo de que o govêrno precisa. Convoque, portanto, Fagundes a sua sábia mesa-redonda e lhe peça o roteiro legal da providência. Tem que haver êste roteiro legal. Não há fato, por mais inusitado que seja, capaz de ser furtado, pela sua excepcionalidade, à sanção legal, quando de crime se trata.

E' da honra do govêrno que estamos cuidando. No dia em que, sem protesto e sem providência, aceitarmos o precedente de que as altas autoridades públicas devem resolver suas divergências aos bofetões, então armaremos, no Catete, para os despachos coletivos, um ring de box e cobraremos entrada para ver o govêrno deliberar. Entre um tabefe e outro, Bitencourt Sampaio, voltando, por um momento, ao seu ofício de fiscal de contas, verificará a boa aplicação que Gudin terá dado aos ágios conseguidos pela portaria, dos assistentes curiosos.

E' a honra do govêrno que precisa ser desagravada e não, apenas, a cara do Ministro da Fazenda. Esta, pela superioridade com que Gudin desprezou a agressão, realmente não foi atingida. Ao govêrno, porém, é que foi feito o desacato, a êle é que se atingiu, que se desrespeitou, que se desmoralizou.

E é ao govêrno, como um todo, que cumpre a reação, a providência para o desagravo, o processo público, movido pelo Procurador da República contra a alta autoridade que, com a agressão, se mostrou incompatível com o cargo, por falta de decôro.

E', portanto, a vez de Fagundes, ministro da Justiça, oficiar. Deve fazê-lo por si ou sob os conselhos prévios da mesa-redonda que o assessora, segundo o uso recem-inaugurado, na hermenêutica dos casos jurídicos mais complicados.

Esperamos que Fagundes desagrave o govêrno, fazendo o govêrno agir para desagravar-se.

LUTA ABERTA PELA PRESIDÊNCIA DA CÂMARA

Os pessedistas gaúchos vetam Lafer - Arinos desmente: "Bernardes nada me comunicou"

A BANCADA gaúcha do PSD, na Câmara, opõe-se à eleição de um pessedista de S. Paulo, (sobretudo o sr. Horácio Lafer) para a presidência da Mesa.

Essa atitude foi determinada pela profunda incompatibilidade que os gaúchos encontram em formar com os patrocinadores da candidatura do sr. Horácio Láfer, que visaria ao terceiro pôsto de substituto do presidente da República.

Outro fato: a bancada gaúcha não foi consultada nos entendimentos para a eleição da Mesa, pois a candidatura do sr. Horácio Láfer está sendo imposta.

Foi noticiado hoje pela manhã que o sr. Artur Bernardes resolvera aceitar sua candidatura à presidência da Câmara e que comunicara o fato ao sr. Afonso Arinos.

Falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, o deputado Afonso Arinos desmentiu categoricamente que houvesse recebido qualquer comunicação neste sentido.

"O sr. Artur Bernardes nada me falou a respeito".

NÃO HOUVE REUNIAO

Não houve reunião ontem na residência do sr. Artur Bernardes, nem para tratar da presidência da Câmara nem para cogitar do apoio do PR à candidatura Juscelino.

DESMENTIDOS

Os amigos mais ligados ao sr. Bernardes desmentem que êle tenha concordado em candidatar-se à presidência da Câmara. Deputados do PR baiano adiantam que esta aceitação modificaria todo o esquema da proporcionalidade da representação partidária na Mesa, onde os republicanos já ocupam a 4.ª secretaria.

Substituições no alto comando da Armada

VÃO ser substituídos os almirantes titulares dos altos postos da Marinha. Os respectivos atos já estão prontos para ser assinados.

Só não serão exonerados o chefe do Estado-Maior da Armada, o diretor-geral de Intendência da Marinha e o comandante-geral do Corpo de Fuzileiros Navais.

A Câmara quer saber o que houve com Gudin

Pedido de informações do deputado Frota Aguiar sôbre o incidente Gudin-Bitencourt Sampaio — Visitas e telegramas de solidariedade ao ministro da Fazenda

APESAR de o ministro da Fazenda ter dado por encerrado o incidente que teve com o sr. Bittencourt Sampaio, o assunto continua em foco, inclusive na Câmara. O deputado Frota Aguiar encaminhou pedido de informações à Mesa, sôbre:

1 — Se as autoridades competentes tomaram conhecimento do grave incidente havido entre o sr. ministro da Fazenda e o sr. presidente do Tribunal de Contas, no qual o primeiro foi agredido fisicamente pelo segundo;

2 — Caso afirmativo, além das informações solicitadas, remeter cópia do registro da ocorrência ou queixa porventura apresentada.

SOLIDARIEDADE

O ministro Eugênio Gudin vem recebendo manifestações de solidariedade. O almirante Fernando Muniz Freire, comandante da Fôrça de Contratorpedeiros, visitou o ministro em seu gabinete, para "prestigiar o senso de hierarquia, disciplina e dignidade nas funções públicas".

Também recebeu o sr. Gudin o apoio da Associação Comercial do Rio de Janeiro, através da visita que lhe foi feita pelos srs. Brandão de Oliveira, Rui de Almeida, Ademar Vaz de Carvalho, Nilo Sevalho e Ciríaco José Luiz.

Jornalistas credenciados no gabinete do sr. Gudin enviaram-lhe telegrama de solidariedade. O ministro compareceu pessoalmente à sala de imprensa para agradecer.

"Apesar de minha aparência de homem duro, sou muito sensível a manifestações dessa natureza" — disse.

Casa Oliveira Leite
Louças, cristais e utensílios para cozinha
Atacado e a varejo
Matriz: PÇA. MONTE CASTELO, 32
Filial: RUA DOS ANDRADAS, 23

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Sofre do fígado?
"Sal de Fructa" ENO

PIANOS
diversas marcas e modelos
MESBLA
VENDAS A PRAZO
Rua do Passeio 42/56

Presidencialismo quer dizer democracia militar

Até agora o regime presidencial não funcionou no Brasil — Alberto Deodato pede aos deputados que votem a emenda Pilla

"DESDE 1889, somos República. Estamos em pleno regime presidencialista. Nessa seqüência de quadriênios, ninguém me aponta um quadriênio tranquilo, na República. Desde Deodoro da Fonseca, que teve de renunciar ao mandato, até o último drama do Palácio do Catete, com o presidente Vargas, nunca a República brasileira atravessou um quadriênio de tranqüilidade" — disse, ontem na Câmara, o deputado Alberto Deodato, nos debates sôbre a emenda parlamentarista do sr. Raul Pilla.

DEMOCRACIA MILITAR

O orador sustentou, do ponto de vista jurídico, o voto favorável que deu na Comissão Especial que estuda a emenda parlamentarista, concluindo pela oportunidade da reforma pedida pelo sr. Raul Pila. Após referir-se aos governos de Deodoro e Floriano, disse:

"De lá para cá, sucederam-se Prudente de Morais, Campos Sales, Rodrigues Alves, Afonso Pena, Hermes da Fonseca, cujas intervenções nos Estados brasileiros se multiplicaram. Artur Bernardes, governando em estado de sítio permanente, Epitácio Pessoa debelando revoltas, motins e quarteladas, até o gesto dramático do presidente Vargas, não temos visto funcionar, na realidade, o regime presidencialista brasileiro, senão com a intervenção constante do Exército. O que temos tido é, apenas, uma aparência de democracia, porque, na realidade, o que até hoje tivemos foi uma democracia militar".

O sr. Alberto Deodato analisou o panorama político nacional e a sucessão presidencial do momento, que só no regime presidencialista toma caráter grave, ao invés de constituir medida política corriqueira. Conclamou os deputados a apoiarem a proposta do sr. Raul Pila, por estar nela a salvação real das instituições políticas e do regime.

O orador foi aparteado pelo sr. Tristão da Cunha, que também defendeu o parlamentarismo.

Como estão inscritos outros oradores, continuarão hoje os debates sôbre o assunto.

AUTONOMIA DO DISTRITO

Votação na convocação extraordinária

O SR. Mozart Lago levou, ontem, à Câmara dos Deputados, a emenda autonomista, votada pelo Senado.

O sr. Heitor Beltrão, antes da chegada da emenda à Câmara, já providenciara no sentido da inclusão, na Ordem do Dia, da proposição apresentada na Câmara dispondo sôbre o mesmo assunto. Essa proposição já se encontrava com discussão encerrada, esperando data para votação.

PUBLICAÇAO AMANHA

Os autonomistas da Câmara conseguiram a publicação da matéria para amanhã, e o envio imediato à Comissão Especial de 7 membros já existente: Heitor Beltrão, Tarso Dutra, Afonso Arinos, Benjamin Farah, Bias Fortes, Filadelfo Garcia e Lúcio Bittencourt.

EMENDAS EQUIVALENTES

Antes da colocação, ontem, na Ordem do Dia da emenda parlamentarista, os autonomistas julgaram pacífica também a inclusão de sua emenda. Fundamentam seu ponto de vista em que as duas emendas se equivalem, para efeito da inclusão, porque ambas são reformas constitucionais.

APROVAÇÃO ÊSTE ANO

Os autonomistas lutarão para aprovar a emenda ainda êste ano, na presente convocação extraordinária.

VOLTARA' AO SENADO

Votada a emenda autonomista, na Câmara, voltará ela ao Senado para uma segunda votação, desde que foi aprovada, em primeiro escrutínio, por maioria comum. Pela segunda vez voltará também a mesma emenda à Câmara, em respeito ao dispositivo constitucional que determina seja ela votada duas vêzes em dois anos consecutivos em cada Casa do Congresso. Somente depois dessa tramitação é que subirá à sanção presidencial.

Jânio assumiria a Prefeitura dia 19

Garcez responderá a Café e Gudin

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Corre insistentemente a notícia de que o sr. Jânio Quadros assumirá a Prefeitura no dia 19 de janeiro. Outras fontes, entretanto, afirmam que o sr. Porfirio da Paz passará o executivo bandeirante ao sr. William Salem no dia 31.

Enquanto isso, o presidente da Câmara Municipal embarcou para o Rio. Fala-se no seu ingresso no Partido Social Democrático.

GARCEZ RESPONDERA'

Está sendo noticiado que o governador Lucas Garcez responderá amanhã à noite, na televisão, às declarações do presidente Café Filho sôbre a política paulista e às afirmações do ministro da Fazenda a propósito das emissões para socorrer S. Paulo.

"Falarei com números na mão", afirmou o sr. Lucas Garcez.

Projétil russo pode chegar nos EE. UU.

NOVA YORK, 2 (U.P.) — O dr. Walter F Dornberger, o homem que dirigiu a construção das chamadas bombas V-2 alemãs, declarou hoje que os russos produziram um projétil radiodirigido provido de ogiva atômica, que pode chegar aos Estados Unidos se fôr disparado de plataformas situadas no mar.

Dornberger, atualmente especialista em projéteis radiodirigidos da Bell Aircraft Corporation, em Buffalo, Estado de Nova York, declarou que a União Soviética fêz grandes progressos no campo dos projéteis dirigidos pelo rádio.

"O que nos salva — disse — é que os Estados Unidos estão fazendo progressos maiores ainda".

Em artigo escrito para a revista "Collier", Dornberger descreve como a União Soviética, na sua opinião, lançaria os projéteis radiodirigidos.

"Com submarinos — afirma — rebocaria plataformas até pontos vantajosos, e delas lançaria projéteis radiodirigidos de tamanho médio".

"Essas plataformas — frisa o cientista — foram construídas na Alemanha antes de terminar a guerra, e caíram, mais tarde, em mãos dos russos".

Jânio ainda na Alemanha

PARIS, 22 (AFP) — O sr. Dias Menezes, amigo do governador eleito de São Paulo, sr. Jânio Quadros, e encarregado de organizar a viagem dêste último à França, declarou ao representante da France Presse que o sr. Jânio Quadros, que deveria chegar, hoje, a esta capital, havia prolongado sua estada na Alemanha e só chegaria no dia 24.

O governador eleito de São Paulo virá acompanhado de sua espôsa e alguns amigos, entre os quais o industrial brasileiro Olavo Fontoura.

BERLIM, 22 (AFP) — O sr. Jânio Quadros, governador eleito do Estado de São Paulo, foi recebido ontem pelo sr. Hermann Fischer, burgomestre interino dos setores ocidentais. No transcurso dêsse encontro, ao qual assistiram várias personalidades da Municipalidade, foram examinados os problemas apresentados pela divisão da Alemanha e de Berlim. Em seguida, o sr. Quadros se inscreveu no livro de Ouro da cidade.

Clube da Lanterna: Debates hoje sôbre Juscelino

Na ABI, às 20,30, entrada franca — Oradores: Baleeiro, Odilon Braga, José Bonifácio — Horta Pereira responderá a qualquer pergunta

HOJE, às 20,30 horas, terão início os debates em tôrno da candidatura Juscelino, na ABI, em reunião pública (entrada franca) promovida pelo Clube da Lanterna. O deputado Carlos Horta Pereira, líder da UDN na Assembléia Estadual de Minas, responderá a tôdas as perguntas dos presentes sôbre a vida pública do governador de Minas.

ORADORES

Além do deputado Horta Pereira, falarão os deputados federais Aliomar Baleeiro, Odilon Braga e José Bonifácio, abordando a atual situação em que se encontra o país como consequência do govêrno da oligarquia Vargas.

Estarão presentes à reunião vários deputados e vereadores, além de diretores de seções estaduais e municipais do Clube da Lanterna. Desde ontem se encontra no Rio o sr. José Nogueira Júnior, recém-eleito presidente da seção estadual do Clube da Lanterna na Bahia.

LIBERDADE

O presidente do Clube dará conhecimento do programa de ação do mesmo para 1955. Todos os presentes terão inteira liberdade para debater, com o deputado Horta Pereira, qualquer aspecto da vida pública do sr. Juscelino Kubitschek, candidato do PSD à Presidência da República.

BANCO DELAMARE S.A.
39 ANOS DE BONS SERVIÇOS PRESTADOS À COLETIVIDADE

Perfumarias — Bijouterias
Artigos para presentes
CASA BAZIN
AV. RIO BRANCO, 134
Tel.: 22-2938

AGORA EM 2 FORMATOS
Sabonete
Vale Quanto Pesa
O sabonete das famílias!

PNEUS
RECAUCHUTADORA CONTINENTAL LDA.
R. DAS MARRECAS, 40 - TEL. 22-0547 - RIO

CLUBE DA LANTERNA
NATAL DOS POBRES
Amanhã, dia 23, a partir de 15 horas terá início a realização do Natal dos Pobres do Clube da Lanterna, com a distribuição de roupas e brinquedos em sua sede, rua Álvaro Alvim, 27, 15.º andar, salas 155/56.

Frieiras, brotoejas, coceiras, assaduras e irritações da pele
FRAGOL
DESODORANTE DO SUOR

Um presente real!
UMA LINDA BÔLSA PARA PASSEIO OU PARA NOITE
Colares — Brincos — Broches
Pulseiras — Lenços
Leques — Luvas
Cintos
Real Moda URUGUAIANA, 84

Faça sua Árvore de Natal com estes maravilhosos presentes para o lar!
REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC, PHILCO, WESTINGHOUSE e outras marcas.
RADIOFONÓGRAFOS STANDARD ELECTRIC, RCA RADIOLA, PHILCO e outras marcas.
TV - CAPEHART, ADMIRAL, GENERAL ELECTRIC, INVICTUS, EMERSON e outras.
A oferta é nossa, mas o presente é seu! Em preço e em qualidade, V. só tem a lucrar levando para seu lar estes magníficos presentes de Festas. Sem pressa, sem atropelo - compre agora, calmamente, o seu presente!
Pequena Entrada... ...Longo Prazo!
COZINHAS DE AÇO JORDALA
ASPIRADOR DE PÓ CITYLUX
MÁQUINAS DE LAVAR BENDIX, WESTINGHOUSE, ILANKA e outras
LIQUIDIFICADORES WALITA, ARNO, SPEL
ENCERADEIRAS ENCEROLUX • LUCIDOR
DISCOS CLÁSSICOS E POPULARES
Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86, tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236-A, tel. 37-1133

TRIBUNA DA IMPRENSA



ANO VI — *N. 1.518*

Rio de Janeiro, 22 de Dezembro de 1954

Teoria e prática da escola primária

A EXPERIÊNCIA pedagógica, que proporciona realmente os maiores progressos, é a da escola primária.

Não só porque ela é simples e despretensiosa, como também porque ela se aplica à criança que concretiza, quer no seu aspecto morfológico, quer no seu aspecto psicológico, o período espontâneo da aprendizagem.

Tinha razão, portanto, o nosso Machado de Assis, dizendo, à maneira de Lord Byron, "que a criança é pai do homem".

A ESCOLA primária foi, de início, estabelecida, predominantemente, para ensinar a criança a ler, escrever e contar. Houve, posteriormente, mesmo entre nós, com sua consagração legal, o intuito de reduzir-se o período escolar de cinco para três anos, a fim de que o objetivo do ensino se limitasse à alfabetização e mais nada.

A freqüência escolar, já reduzida, tornou-se ainda mais reduzida, proporcionando, num país de denso analfabetismo, a melancólica solução do semi-analfabetismo.

Aquêles que investigam, em profundidade, sôbre o resultado da nossa escola primária, não podem chegar, por isso mesmo, a uma conclusão otimista, uma vez que, além de reduzida no tempo e no programa, a escola, nem dentro dêsse tempo e dêsse programa, realiza aquilo a que se propõe.

MODERNAMENTE, por tôda parte, notam-se reações contra essa escola primária reduzida ou, melhor, como fêz a última reforma, em França, procura-se dar à escola um sentido global, para que não continuem existindo a escola primária e média como compartimentos estanques.

A escola é sempre, mesmo como escola primária, uma preparação para a vida, uma escola que ambiciona, muito mais do que ensinar a ler e escrever, formar a criança, conduzi-la e orientá-la, tanto intelectual como moralmente.

Mas, para tanto, a escola é obrigada a enfrentar numerosas dificuldades. Ela não é, apenas, como diz Abgar Renault, "um conjunto físico", e, assim, não pode confinar-se ao edifício e à sala de aula. Outra é a responsabilidade do professor primário, porque a escola é educacional e a educação prevê a condição do lar, muitas vêzes, antagônica à da escola, e à condição da rua, por sua vez, adversária do lar e da escola.

A CRIANÇA, na sua experiência infantil, recebe, ao mesmo tempo, essas três influências, e, para que a lição da escola não seja anulada, é necessário que ela saiba penetrar no lar, saiba acompanhar a criança na rua e seja, assim, pela harmonia a que visa, uma educação social, um processo de dar ao comportamento humano capacidade para conciliar a existência com a coexistência.

Por outro lado, a educação não deve desfigurar a condição da criança, com o risco de transformá-la em adulto precoce. O curso primário deve acompanhar a criança em sua psicologia evolutiva, como ser em crescimento que é, e dar-lhe possibilidade de enfrentar, sem maiores distúrbios, a crise da puberdade.

Para isso, a escola primária deve exigir freqüência mais intensa e mais prolongada, e manter o seu ar de família, a sua côr local, a fisionomia do meio em que surgiu, enfim, aspectos que têm de ser considerados, especialmente em nosso país, em conseqüência de sua formação geo-política ou da diversidade visível das regiões.

MAS, como predominantemente temos uma economia pobre, fundada no trabalho sem ressaibo feudal, e, como vivemos numa época envolvida pelos problemas da máquina e da técnica — a escola primária deve acompanhar a tendência vocacional da criança e conduzí-la para o trabalho, como um interêsse e uma fascinação.

Por isso a escola primária deve: a) considerar a importância social de sua missão, que é preparar o aluno para a vida; b) atender a que essa preparação há de ser objetiva, não só para as exigências do mundo atual como para "o que der e vier"; c) não isolar-se, mas atender, por todos os modos, à variedade do meio em que vive o aluno; d) não restringir o currículo a ler, escrever e contar; e) ter a duração de pelo menos 5 anos em vez de três, reduzindo, dêsse modo, o preço e as dificuldades do ensino médio; f) proporcionar ao professor salário compatível com a sua condição, bem como assistência cultural para o seu aperfeiçoamento; g) ser subordinada administrativamente à organização local, pelos necessários entendimentos entre a União, os Estados e os Municípios; h) considerar, por isso mesmo, o problema do edifício escolar dentro das possibilidades e condições locais.

São essas as linhas que devem nortear a mudança de mentalidade a que se referiu o Presidente Café Filho.

TENDO em aprêço o ensino no lar, na escola, nas fábricas, nas usinas e nas fazendas, a convocação feita por S. Exa. exige, ainda, do Ministro da Educação, um movimento imediato, no sentido de fazer sensível sua repercussão prática no seio do professorado, dos técnicos, dos orientadores da educação, dos chefes de família; na agricultura, no comércio e na indústria.

CANDIDO MOTTA FILHO
(Ministro da Educação)

Publicado nos Estados Unidos relatório da Comissão Mista

FOI publicado nos Estados Unidos um relatório sôbre os trabalhos da Comissão Mista Brasil-Estados Unidos que durante dois anos trabalhou no Rio tendo como chefe da delegação brasileira o sr. Ary Frederico Torres.

Esse relatório, que deverá ser dado à publicidade dentro dos próximos dias, no Brasil, contém a discriminação dos projetos tendentes a melhorar a economia do p[illegible]

JUSTIFICAÇAO

No final do relatório a Comissão Mista frisa a impossi-[illegible] Ferrovia do Rio Grande do Sul; a longo prazo sôbre a capacidade de obtenção de divisas pelo Brasil nas exportações cafeeiras, pelos recursos petrolíferos e pelos reajustamentos em matéria de câmbio, créditos e política fiscal.

Afirma ainda o relatório, que, por isso mesmo, a Comissão Mista teve o cuidado de limitar seu programa aos projetos da mais alta prioridade, de forma a não constituir carga muito pesada para a balança de pagamentos do Brasil.

(Condensado da U.P.).

Devagar com o andor...



Desenho de HILDE

POLÍTICA INTERNACIONAL

GENTE ESQUISITA

ALÉM dos discos voadores que tanto vêm preocupando o mundo, registraram-se em vários pontos do mundo aparições das mais significativas. Os discos vão e vêm, mas esta gente que, após alguns anos de silêncio absoluto surge novamente, como se nada tivesse acontecido, esta gente que podemos chamar — pelo menos — de esquisita, fica aí, entre nós. E isto parece um tanto estranho, um tanto perigoso.

Ainda há pouco tempo foi publicada em vários jornais uma foto tirada em Buenos Aires, onde, ao lado de generais e políticos peronistas, aparece um homem alto e forte, cujo nome não constava na legenda que acompanhava a ilustração. Sabe-se, porém, que a misteriosa personagem é o tristemente célebre coronel Otto Skorzeny, da SS nazista, que, durante a segunda guerra mundial, se destacou pelo golpe espetacular que acabou com o rapto de Mussolini, que se encontrava prêso na Montanha Grã Sasso.

Ora, êste Skorzeny era um dos protegidos do "Fuehrer". Agora, outro "Fuehrer" vem aí, desta vez no continente sul-americano, cobrindo-o de atenções, como se quisesse prevenir-se. Quem sabe: num dia, talvez, êle também deverá ser raptado...

Enquanto Otto Skorzeny passeia despreocupadamente pelas "calles" de Buenos Aires, em Madrid aparece um quase-fantasma. Léon Degrelle, famoso líder fascista da Bélgica, que durante a última guerra colaborou ativamente com os ocupantes nazistas, é visto, durante uma solenidade, ao lado de personalidades da vida pública espanhola.

Para todos os belgas, o nome de Degrelle é ligado à ocupação e ao domínio estrangeiro. Há até quem o considere como "criminoso de guerra".

É, pois, um tanto desagradável o repentino aparecimento de um homem a respeito do qual, até há bem pouco tempo, as autoridades espanholas afirmavam nada saber. Se há mortos que voltam dos túmulos, é assunto supranatural, mas quando um Léon Degrelle volta oficialmente, à vida política mesmo se isto acontece num país que não é a Bélgica, o caso não deixa de ser inquietante.

Durante os últimos anos a imprensa internacional lançou várias vezes a notícia da aparição de Martim Bohrman, designado por Hitler como seu sucessor na direção do partido nazista. Bohrman foi "visto" tantas vezes, que virou disco voador.

Nas atuais circunstâncias, após a aparição de Skorzeny e Degrelle, ninguém deverá ficar admirado, se, num dêstes dias, Bohrman voltar de seu esconderijo.

Como se não bastasse o pesadelo comunista, surge, quando a gente menos espera, o pesadelo nazista, que sobreviveu, como se vê, a tantos "expurgos" e "desnazificações..."

S. B.

Fulton Sheen escreve

Arquitetura e cortesia

(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

A DECORAÇÃO não faz parte da arquitetura moderna; a cortesia não pertence à vida de hoje. Existe alguma conexão entre as duas? Quando os edifícios aparecem com ornamentação própria, começam a faltar as boas maneiras às relações humanas? Vejamos.

A arquitetura é o reflexo de uma filosofia de viver — e a filosofia básica do mundo atual é o materialismo, a negação do espírito. Entretanto, se não existe nada, além daquilo que pode ser visto, tocado e analisado cientificamente, então nunca terá sua razão de ser a ornamentação — que é um simbolismo, uma comunicação com o imaterial através do material. A ornamentação implica na existência de um outro mundo além dêste. O prédio das Nações Unidas (em Nova Iorque) e os novos edifícios que se vêem em Park Avenue, lembram latas de biscoitos, ou caixas de sapatos, alongadas, sôbre pilotis. Eles são apenas "funcionais" — porque a única função de uma civilização materialista é o negócio e a troca dêste mundo.

Quando a civilização era aceita com uma filosofia mais alegre; quando as coisas visíveis eram encaradas como sinais e expressões exteriores de coisas invisíveis, então a arquitetura se ornava de milhares de decorações: um pelicano alimentando seus filhos com o próprio sangue simbolizava o sacrifício de Cristo; a leôa insuflando novo alento, em seus filhotes mortos, representava a Ressurreição; a cabeça de uma raposa, aparecendo sorrateira em uma esquina, era um aviso contra as tentações de Satã. O Senhor, quando de Sua entrada triunfal em Jerusalém, disse que, se os homens perpetuassem seu louvor a Ele, "até as pedras o gritariam" — o que elas realmente fizeram, nas catedrais góticas. Agora, as pedras estão silenciosas, porque o homem moderno não acredita em outro mundo nem em outro destino, senão no da própria pedra.

Quando se perde a fé no espiritual, a arquitetura nada tem a expressar ou simbolizar. Do mesmo modo, quando os homens perdem sua convicção de que todos são dotados com uma alma imortal — valendo mais que o universo inteiro — há, naturalmente, um declínio no respeito ao próximo. O homem sem alma é uma coisa — e uma coisa deve ser usada, não reverenciada. Ele se torna "funcional", como um edifício, uma roda, um macaco de automóvel. As cortesias, as amabilidades, a urbanidade e a gentileza, que um mortal deve ter para com outro, desaparecem, uma vez que o homem não é mais encarado como trazendo, dentro de si, a Imagem Divina.

A suprema dignidade da pessoa humana, fundamento da democracia, é também o fundamento da cortesia; mas, quando o homem é uma ferramenta — e não um pouco menos que os anjos — então falta às relações humanas tanto de cortesia com ornamentação ao edifício das Nações Unidas: o que a decoração é para um prédio, a cortesia é para a vida — um sinal e um símbolo de que existe mais do que pode ser visto, e que, atrás de qualquer forma de relações humanas, existe, imperceptível, um amor, reflexo do Amor Divino. O nome de um amigo pronunciado com afeto e respeito é como uma pedra em uma Catedral, cantando a glória de Deus. A gentileza e o refinamento existem apenas onde há a compreensão da santidade da personalidade. Mesmo a palavra "kind" (bom, em inglês) vem do antigo "kin". A pessoa boa era "kinned" — aquele que tinha o mesmo sangue e saboreava o mesmo fruto da redenção. A humanidade (mankind), primitivamente era "men-kinned" — todos irmãos porque Deus era o Pai universal.

A cortesia não é uma condescendência de um superior com um inferior, ou um interêsse paternal na vida alheia. É a homenagem do coração ao sagrado valor alheio. Ele traz beleza à conversação, como o tom de voz, os gestos, o olhar e a ação revelam que nos estamos dirigindo a alguém que tem um destino imortal, por quem Cristo morreu. A cortesia nasce do sagrado, como a ornamentação se origina na idéia do Divino. Observemos e vejamos se, quando a ornamentação voltar à arquitetura, a cortesia também voltará às maneiras.

Cartas dos Leitores

Porque brasileiros plantam café no Paraguai

DO sr. Alberto de Oliveira Santos (rua da Quitanda, 3 - sala 201), recebemos, endereçada ao redator da "Tribuna Econômica".

"Li, há poucos dias atrás, seu comentário a respeito de alguns brasileiros que estão plantando café no Paraguai, e tachando-os de "impatrióticos", por êste motivo.

Apesar de eu não ser agricultor de café, mas sim de cacau, venho à presença de V. S. para discordar do qualificativo dado àqueles brasileiros.

Devo, porém, esclarecer meu ponto de vista. Como V. S. está bem a par, existe em nosso país uma absurda discriminação cambial, excessivamente onerosa ao agricultor, e que é sobejamente conhecida como "confisco cambial".

Em resumo, o "confisco cambial" é uma operação cambial pela qual o agricultor vende seus produtos para exportação numa base de dólar obrigatòriamente fixada pelo Banco do Brasil, de Cr$ 31 e Cr$ 35 por dólar; êste mesmo dólar o Banco do Brasil revende no mercado, numa base média de preço acima de Cr$ 80.

Isto significa que o agricultor vende seu produto num dólar de Cr$ 31, e adquire todos os produtos que necessita para manutenção de sua lavoura, numa base de Cr$ 80 ou mais; não sòmente os produtos importados, como também os manufaturados no país, pois a indústria nacional acompanha os preços da produção importada.

Indiscutivelmente, sofre o agricultor brasileiro uma verdadeira "espoliação" do produto do seu trabalho, e isto está levando o país a uma crise que vem se agravando dia a dia, e que se reflete insofismàvelmente no termômetro infalível que é a cotação do dólar.

Agora, vejamos o que acontece no Paraguai. Lá, não existe qualquer espécie de "confisco cambial". O produto, portanto, é vendido pelo valor real, dentro das reais cotações do mercado internacional. Além do mais, o Paraguai ainda auxilia com concessões de terras e outras facilidades, a quem quiser plantar café...

Portanto, não é impatriótico o brasileiro que vai plantar café em terras estranhas, mas que lhe dão tratamento equitativo. Impatrióticos sim, são os demais irmãos brasileiros, que, onerando o outro irmão brasileiro, plantador de café (e demais produtos agrícolas) com o "confisco cambial", o estão empurrando para fora do seu país.

Para o futuro, o Paraguai terá muito café, e nós teremos menos café. O que, aliás, já está acontecendo, pois como V.S. sabe, há anos atrás exportávamos 80% do consumo mundial, e hoje estamos reduzidos a menos de 50%; a continuar a orientação cambial errada como estamos — tão errada que os resultados são dia a dia piores — sacrificando-se a nossa agricultura, acabaremos importando café...

OPINIÃO

Unificação dos serviços médicos

EXAMINA o presidente Café Filho um plano, que lhe foi encaminhado pelo ministro Aramis Ataíde, propondo a unificação dos serviços médicos de todos os Institutos (com exceção do IPASE) e de outras entidades de assistência, como a LBA, sob o contrôle do Ministério da Saúde. Esse Ministério, que passaria a ser também de Bem-Estar Social, ou de Assistência Social, organizaria o Instituto Nacional de Assistência Médica — entidade com um presidente nomeado pelo govêrno e um Conselho Diretor com mandato de 5 anos — que, como uma espécie de super-autarquia, se encarregaria da direção geral dos serviços médicos, hoje autárquicos.

O plano indica os recursos do novo Instituto: Cr$ 20 milhões seriam fornecidos pelas autarquias de previdência social, que lhe destinariam anualmente 15% de suas verbas, uma parte da arrecadação do impôsto de renda, e Cr$ 1.50 do sêlo de educação e saúde.

Baseia-se o plano, entre outros itens, no argumento de que, sendo sua ação profilática e curativa, lhe cabe supervisionar a assistência médica no Brasil, hoje fragmentada em quase vinte autarquias.

A recente greve dos médicos levou o govêrno a reconhecer que fracassara, no Brasil, o sistema de socialização unilateral da medicina, que vinha sendo praticado há quase 20 anos; o plano ora submetido à consideração presidencial é a tentativa de uma nova solução para a assistência que o Estado presta às classes trabalhadoras.

Convém lembrar que, por falta de organização hospitalar, apenas meia dúzia dos 32 hospitais existentes no Vale do S. Francisco estão em funcionamento. E dias atrás o presidente Café Filho viu, no Paraná, modernissimos hospitais paralisados pelo mesmo motivo.

Uma das vantagens do plano seria permitir que, no interior, um hospital hoje destinado aos comerciários fôsse também utilizado por outras classes, como industriários, servidores públicos. Pois o que está acontecendo atualmente é muito engraçado: no Maranhão, por exemplo, há um grande hospital para os comerciários, mas os industriários não são ali admitidos, por não serem segurados obrigatórios do IAPC.

Além do mais, o novo sistema determinaria a fixação de médicos no interior, pois daria uma amplitude nacional a serviços de assistência hoje executados apenas nas capitais.

Finalmente, o plano prevê uma comissão que planejará o projetado Instituto Nacional de Assistência Médica.

Não há dúvidas de que a idéia é tentadora, e que os Institutos — desobrigados de mais cada vez mais pesadas tarefas de assistência médica — poderiam dedicar-se melhor aos seus objetivos primordiais, que são os de aposentadoria e pensões.

Os passos perdidos

O MONOPÓLIO DA VIVACIDADE

Crônica judiciária de ***PEDRO DANTAS***

EM sua última "coletiva", o sr. ministro da Fazenda contou o seguinte caso: "Agora mesmo há um cidadão requerendo mandado de segurança para trazer seus bens. Este homem traz algumas centenas de geladeiras, automóveis, duas ou três mil caixas de whisky e, êsses, são os "bens" com que se transfere para o país, com o visto permanente do Conselho de Imigração".

Outro caso: "Há um homem que trouxe 1.466 geladeiras, 126 automóveis e 5.000 máquinas de costura. Procurei saber de onde vinha e me informaram que tinha vindo num navio francês. Tentei saber, através das Relações Exteriores, de onde vinha, de que parte da França, a fim de verificar com exatidão sua profissão, etc. Sabem qual o resultado? Este sujeito é sírio e mora em S. Paulo, na Avenida Rangel Pestana, não sei o número. Era êsse sujeito que queria vir para o Brasil. Ele não é dono dessas mercadorias, é um testa de ferro. Ninguém tem 5.000 máquinas de costura. Não se encontra nenhum negociante com êsse número em estoque".

Esses dois casos que tanto impressionam ao ministro, merecem, realmente, um exame atento, para esclarecer as dúvidas que suscitam e os malefícios que podem causar. O ministro expõe duas objeções diversas, uma a cada hipótese. Na primeira, parece que, de fato, se trata de um estrangeiro, de modo que a objeção ministerial dirige-se à natureza dos seus "bens", citados, significativamente, entre aspas. Na segunda hipótese, a natureza e quantidade dos "bens" ("ninguém tem 5.000 máquinas de costura", observa o ministro) acresce a circunstância de residir "êsse sujeito", na avenida Rangel Pestana, em S. Paulo. E sírio e mora lá. E além de tudo, testa de ferro. Para casos como êsses é que o sr. ministro da Fazenda tem pedido a atenção do seu colega da Justiça e do Procurador Geral da República. Não quer "mudar a jurisprudência", afirma, e sim "pedir atenção para os fatos".

Prestemos, pois, a atenção solicitada. Examinemos os casos em foco. Vejamos, por exemplo, o que são "bens" e se cabe alguma restrição ao direito assegurado a "qualquer pessoa", de entrar com seus bens, no território nacional, com base na quantidade e natureza dos mesmos. Salvo engano, a verificação de que se trata dos "bens" da pessoa que quer entrar, com êles, no território nacional, restringe-se à legitimidade do direito de propriedade. E só. A pessoa é legítima proprietária das coisas que traz? Então, essas coisas são seus "bens". Bens, não vêm a ser senão isso: coisas, utilidades, valores, atribuídos como próprios a alguém, o proprietário.

Não incumbe às autoridades brasileiras examinar os documentos de aquisição de tais bens. O título essencial, é a própria posse, e são atos de posse os que permitem o embarque e a transferência para o Brasil dos bens do estrangeiro que aqui se deseja fixar ou permanecer por certo tempo, até ver em que param as modas. A ilegitimidade da posse, teria que ser alegada e provada, no país de origem, onde seria requerida a apreensão dos mesmos. Se conseguissem embarcar antes de executada a providência, far-se-ia a apreensão aqui, cumpridas as formalidades legais.

Mas, não é disso que se trata. Chega aqui uma pessoa, com seus bens. O documento de propriedade que as autoridades brasileiras podem exigir, é simplesmente o "conhecimento", documento do contrato de transporte de carga. Nada mais. Portanto, o que o Ministro, ao que parece, quer dizer, é que o dono dos bens não os possuía, em seu país de origem, e que terá procedido à liquidação do seu patrimônio para reinvesti-lo em mercadorias de grande procura, no Brasil, e difíceis de importar. Mercadorias que se vendem aos brasileiros pelo triplo do preço corrente nos outros mercados, ou mais caro ainda, e que, assim, dão grande margem de lucro.

As nossas autoridades querem que o estrangeiro converta o seu patrimônio em dólares, entre no país com êsses dólares, venda-os, ou melhor, entregue-os ao Banco do Brasil pelo câmbio de confisco, para obter cruzeiros. E com êsses cruzeiros, torna a comprar, no leilão, por 200, os dólares que vendeu a 20, para importar tão caro como outro qualquer. O que se preconiza, é o regime da burrice compulsória para os outros, reservando-se ao Banco do Brasil mais um monopólio: o da vivacidade.

Reina calma no Amazonas com a não intervenção

NOTÍCIAS recebidas até as 11 horas de hoje, pelas autoridades do Ministério da Justiça, no Rio, informavam que a situação na capital do Amazonas era de absoluta calma, depois que o presidente da República resolveu não decretar a intervenção federal naquele Estado.

As notícias adiantavam que fôrças do Exército policiavam as ruas da cidade, a fim de evitar qualquer manifestação de desordem.

Nos últimos dias, registraram-se ligeiras agitações à porta da Secretaria de Finanças, onde os funcionários exigiam em altas vozes o pagamento dos seus vencimentos.

A notícia de que o Banco do Brasil pagará os vencimentos de novembro e de dezembro repercutiu favoràvelmente em Manáus.

NEGADO

O presidente da República negou o pedido de intervenção no Amazonas, "por falta de fundamento legal", aprovando a exposição de motivos do ministro da Justiça.

E mandou que o Banco do Brasil, atendendo à grave situação financeira daquele Estado, abrisse um crédito em favor do govêrno amazonense, para que êle pudesse pagar ao funcionalismo, nos mêses de novembro e dezembro.

A EXPOSIÇAO DO MINISTRO

Foi o ministro Seabra Fagundes quem, em parecer, desaconselhou a intervenção:

"As alegações não configuram o caso de intervenção de que trata o texto constitucional invocado. Nêle se prevê a medida para "garantir o livre exercício de qualquer dos poderes estaduais" e, na generalidade das referências feitas, como em face dos informes diretamente recebidos pelo govêrno federal, não se pode alcançar, em sentido próprio, nem coação, nem impedimento ao exercício do poder legiferante.

A dificílima situação financeira a que foi arrastado o Amazonas é, decerto, um motivo de sofrimento e angústia para o seu nobre povo, mas não se constituiu, até hoje, em fator que obstasse ao livre exercício das atribuições pecualiares à Assembléia Legislativa.

A intervenção, as mais das vêzes, deixaria de ser um ato apaziguador e de restauração da normalidade na vida estadual para se converter em fator de novos atritos, desentendimentos e perturbações, exprimindo o êxito do ponto de vista de um dos poderes do Estado sôbre outro. Afigura-se-me que não procede no caso o pedido".

RECEBERAO NO "GUICHET"

O despacho do presidente da República verificou-se após a segunda conferência com o ministro da Justiça. Da primeira vez, (anteontem), o chefe do govêrno pedira-lhe um parecer. E, ontem, após recebê-lo, o sr. Café Filho resolveu negar a intervenção.

No despacho, está recomendado que o funcionalismo estadual receba seus vencimentos nos "guichets" do Banco do Brasil contra a apresentação de cheques expedidos pelo tesouro nacional.

O governador (eleito) Plínio Coelho aplaudiu a atitude do presidente da República, negando a intervenção.

"Não esperei outra conduta, senão esta, da parte do govêrno federal.

O presidente da República e o ministro da Justiça resguardaram a Constituição e as leis, quando se negaram a intervir no meu Estado. Posso agora pensar tranquilamente no meu programa de govêrno".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Propriedade da S. A. Editora TRIBUNA DA IMPRENSA

Presidente
CARLOS LACERDA

Redator-Responsável
ALUIZIO ALVES

Editor-geral
NILSON VIANA

Tel.: 32-8188
(Rêde interna)

ASSINATURAS

Anual	480,00
Semestral	250,00
Trimestral	120,00

VIA AÉREA — Mesmo preço com acréscimo do porte

EXTERIOR — Mediante consulta

Número do dia	2,00
Número atrasado	2,50

Para RECLAMAÇÕES sôbre o não recebimento do nosso jornal, tanto do interior como da Capital, dirigir-se ao DEPARTAMENTO DE PROMOÇAO E CIRCULAÇAO
Rua do Lavradio, 98, 1.º
Tel.: 32-8188
End. telegr.: CARLACERDA

SUCURSAL EM S. PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209
7.º, salas 704/5 - Tel.: 36-8472
End. tel.: LANTERNA-S. Paulo

A direção se responsabiliza por tôda a matéria publicada

A ameaça soviética não diminuiu - afirma Foster Dulles

Serão repelidos os agressores da Europa

WASHINGTON, 22 (AFP) — Em sua entrevista concedida ontem à imprensa, o Secretário de Estado, sr. Foster Dulles, referiu-se aos seguintes assuntos principais:

Sejam quais forem as variações de suas manifestações externas, a política soviética continua a visar ao enfraquecimento e à divisão das nações ocidentais. A ameaça que representa para o mundo livre essa política não diminuiu.

ARMAS ATÔMICAS

A redução planejada dos efetivos das Fôrças Armadas americanas, principalmente no que diz respeito às fôrças terrestres, não corresponde absolutamente a uma diminuição da potência militar americana. Essa redução resulta dos progressos da técnica militar, principalmente da inclusão de armas atômicas táticas no armamento convencional das fôrças armadas americanas. Essa redução, em consequência, não resulta da constatação de que o perigo representado pela política comunista diminuiu.

A política estratégica americana consistente em pôr em reserva uma "potência móvel de choque" não se acompanhará de uma redução ou de uma retirada do potencial militar americano estacionado na Europa. Essa política, em troca, explica e justifica a redução prevista dos efetivos do Exército do Vietnam e a retirada de uma parte do Corpo Expedicionário americano na Coréia.

O PAPEL DA NATO

No início de sua entrevista, o sr. Foster Dulles leu uma declaração, na qual enunciava os principais ensinamentos a tirar da recente reunião em Paris do Conselho da NATO.

O Secretário de Estado indicou que expusera, em nome da delegação dos Estados Unidos, o ponto-de-vista segundo o qual "a política soviética pode ser comparada a um poderoso curso d'água, cuja superfície é às vêzes encrespada e às vêzes calma, mas cuja fôrça nem a direção podem ser calculadas pelos seus aspectos exteriores".

"É preciso, em consequência, evitar três perigos" — prosseguiu o sr. Dulles:

1) Que a calma superficial das manifestações soviéticas nos leve a um sentimento de segurança falacioso;

2) que a aparência ameaçadora dessas manifestações nos paralisem de terror;

3) que provocações nos levem a ações irrefletidas e suscetíveis de dividir-nos".

O Secretário de Estado declarou, em seguida, que a decisão do Conselho da NATO, referente à utilização defensiva das armas e das técnicas modernas — isto é, atômicas — significa que se na Europa fôsse tentada uma agressão, "estaria votada ao fracasso e o agressor seria repelido até seu ponto de partida".

"Vemos assim — prosseguiu o sr. Dulles — os meios de realizar o que os povos da Europa Ocidental desejam há tanto tempo: uma forma de segurança que, tendo a salvaguarda do país como o primeiro objetivo, seria igualmente uma defesa adequada e evitaria à Europa Ocidental uma eventual necessidade de ser liberada".

O PULSO DO MUNDO

"LIBERDADE" — **Buenos Aires. O Congresso sancionou uma lei que regulamenta as reuniões públicas.**

FRIO — México. 14 pessoas morreram de frio no decorrer dos últimos cinco dias, em virtude de uma baixa de temperatura sem precedentes neste país. O termômetro desceu a 9 graus abaixo de zero.

TERREMOTO — **Eureka. Califórnia. O terremoto que ontem açoitou esta cidade, causou, pelo menos, um morto e 25 feridos.**

RELIGIÃO — Cidade do Vaticano. Os membros do corpo diplomático não podendo, segundo a tradição, apresentar pessoalmente seus votos de Natal e Ano Novo ao Papa, em virtude de seu estado de saude, decidiram fazer chegar às mãos de Sua Santidade um pergaminho com as assinaturas de todos os diplomatas.

ARQUEOLOGIA — **Roma. Os vestígios da capital de um grande reino que existiu do 8.º ao 13.º século nas regiões montanhosas do Nepal do Norte foram descobertas por uma expedição científica italiana.**

NATAL — Amman — Os 1.944 cristãos dos paises ocidentais residentes em Israel serão autorizados a atravessar a Porta Mandelbaum, que dá acesso à parte árabe de Jerusalém, a fim de assistir à missa de Natal.

RELATÓRIO — Washington — O sr. John Foster Dulles fêz ao presidente Eisenhower um relatório sôbre a reunião da NATO que se realizou em Paris.

FALECIMENTO — Barcelona — Faleceu, nesta cidade, o sr. Eduardo Suner Ferrer, irmão do embaixador da Espanha no Rio.

(Condensado da UP e AFP)

Londres não se impressiona com a ameaça soviética

LONDRES, 22 (United Press) — A Grã-Bretanha recusou-se a abandonar a questão do rearmamento alemão e declarou à Rússia que podia rasgar o Tratado de Amizade de 1942, se assim o desejasse.

Um porta-voz do Ministério do Exterior advertiu categoricamente à Russia de que a sua ameaça de derrogar o tratado, se a Alemanha Ocidental for rearmada, é rude, tanto na forma quanto no contexto.

Stalin na Sibéria — tarde demais

PARIS, 22 (AFP) — Foi inaugurada ontem, em Batum (Geórgia), uma estátua de Stalin, por motivo do 75.º aniversário do generalíssimo — anunciou hoje de manhã a agência Tass, em emissão no idioma russo, salientando igualmente a realização de cerimônias, pelo mesmo motivo, "nas mais afastadas aldeias da Sibéria".

Perdeu três caças a jato a RAF

LONDRES, 22 (U.P.) — Em 3 acidentes diferentes, 3 caças a jato da RAF caíram, hoje, ao solo. Os pilotos de dois dos aparelhos pereceram, e, apenas um se salvou, embora com ferimentos graves, por haver saltado de pára-quedas.

Em Butley, proximidades de Ipswich, um pilôto se lançou de pára-quedas, quando se tornou evidente que o seu avião se precipitaria no mar. Ao estabelecer contato com o solo, o avindor sofreu várias fraturas e escoriações.

Outro caça caiu na mina de carvão Theeton, imediações de Sheffield, incendiando-se. As chamas impediram que os mineiros salvassem o pilôto.

O terceiro caiu em South Cave, nas proximidades de Hull. A queda foi das mais violentas e o avião ficou reduzido a fragmentos tão pequenos que os técnicos e oficiais da RAF não puderam determinar o seu tipo ou a base a que pertencia.

Após cem horas de deliberação: prisão perpétua para o dr. Samuel

CLEVELAND, 22 (AFP) — O dr. Samuel Sheppard, com 30 anos de idade, médico muito conhecido na sociedade de Cleveland, foi condenado hoje à prisão perpétua, depois de ter sido reconhecida sua culpabilidade no assassinato de sua espôsa Marily, grávida de vários meses, encontrada morta em 4 de julho último, em seu domicílio, nas vizinhanças de Cleveland.

Somente depois de mais de cem horas de deliberações, o Júri, composto de sete homens e cinco mulheres, decidiu pelo veredicto de culpabilidade.

De acôrdo com a lei americana, um Júri deve tomar suas decisões por unanimidade. Caso a unanimidade dos doze jurados seja impossível, um novo processo deve obrigatoriamente ser pedido pela acusação e o acusado posto em liberdade provisória.

A condenação do dr. Sheppard põe fim a um processo sensacional que se iniciou no tribunal de Cleveland há mais de dez semanas e que suscitou considerável interêsse em todos os Estados Unidos, em virtude da personalidade do acusado e da situação destacada de sua família.

Satélite artificial da terra

WASHINGTON, 22 (AFP) — O Pentágono revelou que estuda "ativamente", com a participação da Aviação, Marinha e Exército, a possibilidade de criar um satélite artificial que girasse, em tôrno do globo, numa órbita situada além da atmosfera terrestre.

Esta declaração do Departamento da Defesa é resposta a uma pergunta feita recentemente por um jornalista, que desejava saber o que fôra feito de um programa, mencionado há seis anos pelo antigo secretário da Defesa, James Forrestal.

"O estudo de um programa visando a criação de um satélite, de que se cogitou, pela primeira vez, em 1948, prossegue ativamente, com andamento proporcional aos conhecimentos técnicos nesse domínio", anunciou o Pentágono. "Êsses trabalhos são dirigidos pelo gabinete do secretário de Defesa e são beneficiados por todos os meios que oferece o esfôrço combinado das três armas".

O asilo de Carlos Miró Quesada Laos

LIMA, 22 (AFP) — "La Prensa" é o único matutino que anuncia que o ex-embaixador Carlos Miro Quesada pediu asilo à embaixada do Brasil, nesta capital. Segundo êste jornal, o sr. Miro Quesada teria tomado esta decisão depois de ter sido intimado, pela polícia, a deixar o Perú.

Anuncia-se, por outro lado, que o sr. Enrique Miro Quesada, seu irmão, deputado na Câmara dos Rrepresentantes, partiu para o Panamá, onde vai visitar sua família, segundo suas declarações.

O sr. Carlos Miro Quesada abandonara seu pôsto de embaixador do Peru no Brasil após a solução dada por seu país ao caso Haya de La Torre. Não sòmente diplomata, mas jornalista e autor de várias obras, o sr. Quesada é filho de Antonio Miro Quesada, e de Maria Laos, ambos assassinados, em 1935, num atentado político atribuído ao partido "Apra".

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Transfusão de sangue para o Papa

CIDADE DO VATICANO, 22 — (AFP) — O Papa não passou uma noite tão boa quanto as precedentes, segundo opinião das pessoas dos seus círculos. Semelhante circunstância não seria imputável a qualquer fato particular e não deveria inspirar inquietação. O Soberano Pontífice será submetido hoje a uma nova transfusão de sangue.

Jules Moch e a guerra atômica

PARIS, 22 (AFP) — O líder socialista Jules Moch (antigo adversário da Comunidade Européia de Defesa), em seu nome pessoal mas com a autoridade de membro da Comissão de Desarmamento das Nações Unidas, foi o primeiro orador no debate sôbre a ratificação dos Acôrdos de Paris, que se realiza pelo terceiro dia consecutivo na Assembléia Nacional Francesa. O representante da França naquela comissão internacional evocou desde o começo da sua intervenção o rumo favorável tomado nos últimos meses pelas negociações a respeito do desarmamento. Afirmou Moch: "Não há presentemente risco de guerra. Numerosos indícios levam a concluir na existência de relaxamento da tensão e da ausência da vontade de agressão da parte da Rússia".

Salientando os progressos realizados no domínio das armas nucleares, afirmou Moch que diariamente nos aproximamos da guerra por meio da "compressão de um botão" sem que nação alguma possa pretender um monopólio.

Acrescentou Moch: "Se ocorresse a catástrofe, seria total. Relatórios de manobras de bombardeios termonucleares mencionam, para uma única incursão, de dez a quinze milhões de vitimas. Não há outro recurso para a humanidade: desarmar-se ou perecer. As atuais bombas termonucleares têm o mesmo poder de 20 milhões de toneladas de explosivo clássico, enquanto as bombas atômicas de 1945 correspondiam apenas a 25 mil toneladas. Seriam suficientes hoje umas quinze bombas termonucleares, ao invés das seis mil bombas atômicas de 1951-52, para aniquilar tôda a população francesa".

UM ORIGINAL E ÚTIL PRESENTE DE Natal



O novo ESTILETE OXFORD, com tampa de aço e ponta transparente

Ideal para escrita, tirar cópias, e ótimo para desenhos, etc. À venda nas boas casas do ramo

Distribuidor Exclusivo:
ERWIN BÖHM
R. Buenos Aires, 17 - 6.º
Rio de Janeiro

O PEQUENO MUNDO

O drama de Mayerling

HANNOVER, Alemanha, 22 (UP) — O último sobrevivente entre os personagens que tiveram participação direta no famoso drama de Mayerling faleceu em fins da semana passada em uma aldeia perto de Hannover, segundo se revelou ontem.

Com a morte de Anna Wheling, de 86 anos de idade, não resta vivo nenhum dos atores que viram de perto uma das tragédias românticas mais comentadas da História, uma tragédia da vida real, que se converteu em tema de numerosas lendas, relatos, contos, novelas e dramas teatrais e cinematográficos.

Anna Wheling era dama de companhia da jovem e formosa baronesa Maria Vetsera, que foi encontrada morta no dia 30 de janeiro de 1889, no castelo de Mayerling, perto de Viena, juntamente com seu amante, o príncipe Rodolfo, herdeiro do trono austro-húngaro.

O drama de Mayerling, uma das maiores novelas de amor da História, nunca foi esclarecido completamente. Acredita-se, no entanto, que a baronesa e o príncipe resolveram suicidar-se em vista da decisão do pai do príncipe, o imperador Francisco José, de querer obrigá-lo a casar-se com a princesa Estefânia, da Bélgica.

Os profetas do espaço falaram pouco

CHICAGO, 22 (U.P.) — O dr. Charles Laughead insiste em que o mundo será destruído e disse que o terremoto que ontem foi sentido na Califórnia reafirma sua profecia, muito embora uma suspensão de última hora dos designios siderais tenh salvo Chicago da gigantesca inundação que ontem deveria haver coberto a cidade.

A sra. Dorothy Martin, que dirige o culto sideral de onde partem tais profecias e alega que se mantém em contato com informantes dos espaços, disse que seus profetas lhe disseram que "às perturbações sísmicas poderiam acompanhar a destruição mundial", o que ficou comprovado, acrescentou, com o terremoto que ontem sacudiu a Califórnia.

A sra. Martin disse que lhe agradaria ampliar suas revelações, mas "os profetas não me autorizaram e devo acatar suas decisões".

PINTO BASTOS
R. BENEDITINOS, 26-A
TEL. 43-4414
WHISKIES CHAMPAGNES VINHOS LICORES
BEBIDAS EM GERAL
CONSERVAS FINAS
IMPORTAÇÃO DIRETA

CAFÉ CABOCLO
da Cia. União dos Refinadores
Fundada em 1910 — Capital: Cr$ 190.000.000,00
TORRADO — MOIDO — EMPACOTADO
em SÃO PAULO
Recebido diàriamente pelas boas mercearias. Rep.: Rua Riachuelo, 187/189
Fone: 52-6835 — Rio de Janeiro

Uma amoravel tradição de Natal!

Fabricantes das Meias Lobo — famosas em todo o país pela sua incomparável elegância, beleza e durabilidade — sentimo-nos perfeitamente à vontade para, através da evocação dêsse amorável símbolo de Natal, externar a todos os nossos clientes, consumidores e amigos os melhores votos de um Feliz Natal e Próspero Ano Novo.



MEIAS Lobo

Um produto da FÁBRICA LUPO - Araraquara - Estado de São Paulo

Bandeira





Sem deixar a sua casa, você e tôda a familia podem assistir esta noite aos mais variados programas: teatro, música, humorismo. É o rádio que lhe oferece êste milagre. E duas horas de "show" — em que você poderá escolher os seus artistas — custam-lhe apenas *um tostão de eletricidade!*

Compare o que você gasta em transporte, em vestuário, em alimentação, com o que gasta em eletricidade. A eletricidade é uma das menores parcelas do seu orçamento mensal!

Concordaram gentilmente em figurar na ilustração acima, os seguintes artistas:

Aidée Miranda • Carlos Frias • Carmen Déa • Cauby Peixoto • Celso Guimarães • Cesar de Alencar • Dóris Monteiro • Isis de Oliveira • Jorge Goulart • Linda Baptista • Nora Ney • Oduvaldo Cozzi • Paulo Pôrto • Wilton Franco

LIGHT

Bilhões de cruzeiros são necessários para aumentar continuamente a produção e distribuição de energia elétrica exigida pela crescente demanda de cidades que se agigantam. Sem tarifas adequadas, entretanto, não é possível dispor dos recursos necessários para acompanhar o ritmo de crescimento das cidades brasileiras, cujo progresso dia a dia se acentua.

acontece todo dia

DESCONHECIDO ANAVALHOU O VENDEDOR DE SORVETES

O VENDEDOR de sorvetes, Reinaldo Bonifácio de Almeida, de 31 anos, casado, da avenida Ernani Cardoso, 1, foi anavalhado ontem à noite, debaixo da ponte de Cascadura, por um desconhecido, que tentou assaltá-lo.

Com ferimentos na orelha e no rosto, Reinaldo foi medicado no hospital Carlos Chagas. O agressor fugiu.

ANAVALHOU 14 VÊZES O EX-PATRÃO

COM 14 golpes de navalha, o mecânico João Gomes da Silva tentou matar ontem à tarde, na garage da rua Senador Vergueiro, 75, seu ex-patrão Anibal Aguiar Sercie, de 41 anos, casado, comerciante, da rua Conselheiro Lafayete, 32, apto. 103.

A vitima, que é proprietária da garage, despedira o criminoso no dia anterior, por ser êle um empregado displicente. Ontem, insatisfeito por ter sido demitido, João voltou à garage e anavalhou o ex-patrão, que falava ao telefone.

Com ferimentos incisos pelo corpo e apresentando anemia aguda, o comerciante foi internado em estado gravíssimo no Pronto Socorro. O agressor fugiu.



ANIBAL AGUIAR SERCIE
Despediu o mecânico e foi anavalhado 14 vêzes

Passando a bom

PREVISAO do tempo, fornecida pelo Serviço de Meteorologia do Ministério da Agricultura: Tempo instável, passando a bom. Temperatura em elevação. Ventos de sueste a nordeste, frescos a moderados.
Máxima: 22,9.
Mínima: 19,1.

Agredida a foice pela vizinha

POR motivos fúteis, Maria da Penha de Carvalho, de 28 anos, solteira, favela da estrada do Portilho, barracão sem número, em Acari, ontem à noite, nas proximidades de sua casa, foi agredida a foice, pela vizinha Jesuina e seus dois filhos.

Com ferimentos na cabeça e no braço esquerdo, Maria da Penha foi medicada no hospital Getúlio Vargas, retirando-se após os curativos. Jesuina e seus filhos fugiram.

Queria morrer: escolheu o fogo

INCENDIANDO a roupa, Corina de Oliveira, de 35 anos, solteira, da rua Dr. Juliano, 518, em Madureira, tentou matar-se ontem à noite, em sua casa, por ter brigado com o namorado, Manoel.

Com queimaduras graves, foi internada no hospital Getúlio Vargas.

Queda de trem: leiteiro no hospital

PERDENDO o equilíbrio, Antônio Conde dos Santos (50 anos, casado, leiteiro, da rua João Pestana, 183, em Ramos) caiu, ontem à tarde, de um trem da Leopoldina, na plataforma da estação de Ramos.

Em estado grave (fratura do crânio e contusões generalizadas), Antônio foi internado no hospital Getúlio Vargas.

Chegada de navios

CHEGAM, hoje, os seguintes navios: "Oregon", "Charles Tellier", "Del Sud", "Presidente Perón", "Mogi", "Michiewicz" e "Pandt Pathfinder".

Incendiada quando dormia

QUANDO dormia, ontem à noite, Georgina Maria Conceição de Oliveira, de 26 anos, solteira, da favela de Manguinhos, barracão 734, foi atingida pelas chamas de uma lamparina que caiu sôbre a cama. Com queimaduras graves, Georgina foi internada no hospital Carlos Chagas.

O deputado atropela e socorre a menina

O DEPUTADO Benedito Valadares atropelou, ontem, no largo do Catumbi a menina Vera Lucia Cesário dos Santos, de 4 anos, da rua Galante, 334, fundos, quando dirigia o auto de sua propriedade chapa 13-63-33.

O ex-governador de Minas parou imediatamente seu carro, conduzindo a vitima ao Pronto Socorro, onde Vera foi medicada, retirando-se para casa.

Mais tarde, o deputado mineiro compareceu ao 14.º distrito para comunicar às autoridades o fato, ficando registrados os esclarecimentos.

Fidelidade à vocação

QUANDO estava sendo medicado na sala de curativos do Pronto Socorro, o ladrão Wilson Vale Fernandes Neto, de 21 anos, solteiro, que se diz gráfico e reside na rua dos Coqueiros, 8, ontem à noite, pungueou um enfêrmo que estava sendo atendido numa mesa ao seu lado, roubando-lhe Cr$ 170.

A vítima do punguista foi o funcionário dos Correios, Maximino Serzedêlo, de 53 anos, solteiro, da rua Riachuelo, 171, que momentos antes, havia sofrido uma crise cardíaca, em casa. Removido para o hospital do IPASE, o funcionário, não resistindo à crise, faleceu horas depois.

O médico Mauricio Barbosa, que socorria o larápio, presenciou o roubo e comunicou o fato ao investigador de serviço. Depois de devidamente medicado, o punguista foi encaminhado ao 10.º distrito policial, onde ficou trancafiado no xadrez.

VENDEDOR AMBULANTE BALEADO EM COPACABANA

A POLÍCIA do 2.º Distrito continua em diligências para identificar o desconhecido, que ontem à tarde, na esquina das ruas Barata Ribeiro e Figueiredo Magalhães, em Copacabana, baleou o vendedor ambulante João Soares Lima, de 22 anos, solteiro, da praia Vermelha, barracão sem número.

João tentava vender alguns artigos de Natal, quando foi abordado por um desconhecido que, dizendo-se policial, deu-lhe vos de prisão. O vendedor ambulante resistiu à prisão, e, ao tentar fugir, foi baleado pelo "policial", sendo atingido no abdômen.

Os policiais encarregados de elucidarem o crime, não têm, até agora, quaisquer indícios que os leve à identidade do criminoso. A vítima continua inspirando os cuidados da equipe médica do Hospital Miguel Couto, e os policiais esperam por uma melhora, a fim de colherem maiores detalhes que facilitem a identificação do agressor.

Labaredas (30 metros) e cortina de fumaça: pânico em Manguinhos

O QUE SERIA O PRIMEIRO ACIDENTE NA REFINARIA FOI APENAS UMA OPERAÇÃO DE ROTINA — UMA FUNCIONARIA PRECIPITADA TOCOU O SISTEMA DE ALARMA, AO VER O FOGO ELEVAR-SE — CORRERAM AO LOCAL (CHEGARAM EM TEMPO-RECORD) 6 GRANDES CARROS DO CORPO DE BOMBEIROS, 2 GUARNIÇÕES DA RP E TODA A REPORTAGEM DE JORNAIS, RÁDIOS E TELEVISÃO — RECEBIDOS A PORTA POR TÉCNICOS TRANQUILOS — O QUE FAZ UM MAÇARICO NUMA REFINARIA



A Refinaria de Manguinhos ainda parcialmente envolvida por densa cortina de fumaça

A NOTICIA de que a tôrre de absorção da refinaria de petróleo de Manguinhos tinha explodido, provocando "grande incêndio", e divulgada logo depois por diversas estações de rádio, provocou, ontem, à tarde, enorme reboliço na cidade e deslocou até à avenida Brasil vários carros do Corpo de Bombeiros, a reportagem de todos os jornais do Rio, além de grande número de curiosos e acionistas da refinaria.

Tratava-se, entretanto, de "simples acidente na linha de "Flairsteck" — explicou-nos o engenheiro Augusto Batista Pereira, diretor técnico da refinaria.

ALARMA

Exatamente às 14 horas, uma funcionária da refinaria, vendo escapar labaredas de 30 metros da tôrre de absorção, e acreditando ser o início de um incêndio de grandes proporções, tocou o sistema de alarma da refinaria, provocando grande pânico entre os operários.

Seguindo-se às labaredas uma enorme e densa cortina de fumaça envolveu tôda a refinaria, o que aumentou ainda mais a apreensão e o pânico nos trabalhadores, em face de ter sido êste o primeiro acidente. A cidade ficou apreensiva com as sucessivas informações (em edições extraordinárias) do "Repórter Esso", que dizia ter a refinaria ido pelos ares.

EXCESSO DE GAS

Logo depois, verificou-se que a fumaça e as labaredas eram resultantes da queima, pelo "Flairsteck" (aparelho semelhante ao maçarico), do excesso de resíduos (não aproveitáveis e não gasosos), não chegando a constituir, em hipótese alguma, perigo para a refinaria.

CALMOS E SORRIDENTES

A reportagem da TRIBUNA DA IMPRENSA encontrou, no portão central da refinaria, vários engenheiros e técnicos, calmos, sorridentes. Surprêsos apenas com a rapidez da chegada dos bombeiros e dos jornalistas.

Os bombeiros chegaram 8 minutos depois de ter recebido o alarma, pelo sistema de ligação direta da refinaria com o Pôsto Central.

NÃO INTERVIERAM

Correram para o local 6 carros grandes do Corpo de Bombeiros e duas guarnições da Rádio Patrulha (n°s. 42 e 83), além de um destacamento da Divisão de Material da Aeronáutica, que fica ao lado da refinaria.

Nem os bombeiros, nem a polícia chegaram a intervir. As radiopatrulhas nem chegaram a transpor os umbrais do portão central. E o 16.º Distrito também não registrou o fato. Não havia necessidade — declarou o diretor-técnico.

PRIMEIRA EXPLICAÇÃO

A primeira explicação que se teve, foi dada pelo sr. Freire, técnico em refinamento de petróleo:

— O ocorrido foi um acidente quase de "rotina" e que deverá se repetir até que a máquina esteja funcionando cem por cento. E o que houve foi o seguinte:

"Resíduos de produtos não gasosos e que vão ser aproveitados como gasolina ou gás D.G. (para uso doméstico), depois de passar pela Tôrre de Absorção S-7, são queimados na linha do "Flairsteck". Essa é uma operação natural e automática. Mas aconteceu que a tôrre absorveu em demasia, houve o excesso e transbordou. Êsse fenômeno provocou então enormes labaredas e densa cortina de fumaça. E ainda a precipitação de uma funcionária".

IMPEDIDOS

Os jornalistas e radialistas foram impedidos de chegar até à Tôrre de Absorção, instalada na Unidade dos Processos. O sr. Marcos Barbosa e o engenheiro Bergalo, chefe da Administração, limitaram-se a dar informações no portão central.

Para os dois o acidente é considerado "coisa de rotina e o alarma, natural para pessoas que desconhecem o funcionamento da "Tôrre de Absorção".

Informaram também que estão satisfeitos com a atitude da funcionária que deu alarma (seu nome não foi revelado), porque ela demonstrou "senso de responsabilidade e atenção ao serviço".

SEGURANÇA ABSOLUTA

A Refinaria de Petróleo de Manguinhos foi inaugurada na quarta-feira passada. Sua segurança — segundo técnicos — é absoluta, 99% fiel. Mantém um corpo permanente de 59 bombeiros, perfeitamente adestrados para lutar contra incêndios petrolíferos.

"Habeas-corpus" de Pinto Falcão

O TRIBUNAL de Justiça julgará, na sessão do dia 27, o "habeas-corpus" impetrado pelo juiz Alcino Pinto Falcão, da 24.ª Vara Criminal.

O juiz Falcão pediu "habeas-corpus" alegando coação no processo que lhe move o Chefe de Polícia, coronel Meneses Côrtes — que o acusa do crime de calúnia.

Nesse processo, o procurador-geral da Justiça do Distrito Federal opinou pela procedência da representação feita pelo chefe de Polícia, contra o juiz que o acusou de ter induzido Edgar Estrela ao suicídio.

Vendido o apartamento de Renée Aboab

O APARTAMENTO do Edifício Casa Nova, onde foi assassinada a francesa Renée Aboab, foi vendido ontem em leilão.

Comprou-o um milionário que também adquiriu os prédios vizinhos do edifício, de números 122 e 136 da avenida Rainha Elizabeth.

Admissão à Escola de Formação de Oficiais da PMDF

ACHAM-SE abertas as inscrições para o concurso de admissão à Escola de Formação de Oficiais da Polícia Militar do Distrito Federal, para o próximo ano.

Os candidatos poderão adquirir programas e receber instruções sôbre a documentação exigida, na diretoria de Instrução, na avenida Salvador de Sá, 2, às 2as., 4as. e 6as feiras das 13.30 às 16 horas e aos sábados das 7 às 12 horas.

PROCESSO TONELEROS

Velasco vai depor dia 29

Possivelmente, também o marechal Dutra — Talvez hoje, o julgamento do "habeas-corpus" em favor de Café — Fôro militar para Mendes, reafirma juiz

NA última audiência de 1954, do processo sôbre o crime da rua Toneleros, deverá ser ouvido o senador Domingos Velasco.

A audiência será realizada no dia 29 e é possível — mas não certo — que a ela compareça o marechal Eurico Gaspar Dutra, dependendo a confirmação da resposta ao oficio que lhe foi enviado pelo juiz Costa Carvalho.

"HABEAS-CORPUS" CAFE'

O Supremo Tribunal Federal poderá julgar, hoje, o "habeas-corpus" impetrado pelo advogado Pedro Pierre de Oliveira para que o presidente da República não compareça ao Fôro para depor no processo de Toneleros.

O advogado, à revelia do Presidente, impetrou o "habeas-corpus", alegando que, mesmo que queira, Café não poderá comparecer.

RAZÕES DO JUIZ

O juiz Costa Carvalho juntou, ontem, ao processo de Toneleros, para julgamento do recurso do promotor Araújo Jorge, a sustentação do despacho em que entende que o Tribunal do Júri não é competente para julgar Mendes de Morais.

Diz o juiz que não pode haver dúvida — e disso está sinceramente convencido — de que um crime praticado por militar da ativa contra outro militar da ativa deve ser julgado pela Justiça Militar.

Em abono de sua afirmativa, o juiz cita juristas e perfilha inteiramente "as jurídicas e judiciosas razões com que os provectos advogados do general Angelo Mendes de Morais engalanaram os autos".

Nos corredores da Justiça

O SENHOR Oscar Cândido de Azevedo vai se casar, em janeiro, com a srta. Maria Cecy Pereira. Para tanto, entraram com os devidos papéis, no cartório da 11.ª Circunscrição. O fato, comum no Pretório cresce de importância, dadas as circunstâncias do casamento.

O sr. Oscar tem 74 anos. É viúvo — sua primeira mulher morreu em 13 de agôsto dêste ano aos 68 anos — e funcionário público. A srta. Maria Cecy tem 24 anos, é pernambucana e de prendas domésticas. O casamento será sob o regime de separação de bens, por exigência legal. Entretanto, como dote, o noivo entrará com 10 filhos de seu primeiro casamento.

Inventário de Estrêla

SEM declararem o valor dos bens deixados por Edgar Estrêla, os filhos do ex-diretor do Trânsito pediram, em juízo, a abertura do inventário.

Diz a petição que o processo deverá correr em apenso ao inventário da primeira mulher de Estrêla — aberto há mais de um ano e que não teve andamento — e esclarece, ainda, que, em segundas núpcias, Estrêla era casado com separação de bens.

O corregedor Mário Fernandes Pinheiro decidirá, amanhã, se o novo processo correrá junto ao da primeira mulher de Estrêla ou se irá para outra Vara de Orfãos e Sucessões.

"Crime do Castiçal"

INICIANDO o sumário do processo sôbre o "crime do castiçal", será interrogado, hoje, pelo juiz Costa Carvalho (1.ª Vara Criminal) Luiz Eduardo Souto, matador do advogado Wilson de Assis Pereira.

O interrogatório estava marcado para segunda-feira. Mas o juiz Costa Carvalho estava doente, e adiou-se a audiência. Como o juiz já se recuperou — foi ontem ao Fôro — será mesmo hoje o depoimento de Luiz Eduardo, que está esperando seu julgamento em liberdade, caso raro nos processos de homicídio.

Eleições

MAIS de 1.500 advogados comparecerão hoje à Sala dos Passos Perdidos — ao lado do Tribunal do Júri, no Palácio da Justiça — para elegerem o novo Conselho da Ordem dos Advogados, seção do Distrito Federal. Concorrem três chapas, sendo duas de oposição à atual constituição da Ordem.

A votação é obrigatória — havendo multa para os advogados faltosos sem motivo justo.

CORTE DE CABELO

POR não querer cortar os cabelos "à cadete" o guarda-civil Irigoien Teixeira Alves, requereu ao juiz Laurindo Ribas, da 2.ª Vara da Fazenda, uma vistoria e inquirição.

Diz Irigoien que sempre cortou o cabelo "ao seu modo" e que foi cientificado pelo chefe de grupo Fausto Duarte, que deveria cortá-lo "à cadete", como pretende o diretor da Guarda-Civil. Como não o fizesse, foi advertido. Na advertência, diz, faz-se alusão "aos cabelos crescidos", o que possibilitaria uma punição, por parte do seu chefe.

Na iminência da punição, requereu ao juiz a vistoria e inquirição, porque, diz êle na petição, poderá precisar ajuizar uma ação contra o diretor da Guarda-Civil. O juiz Laurindo Ribas deferiu o pedido, estranhando, no entanto, que tal fato fôsse levado à Justiça.

Adesão ao Congresso Eucarístico

AS Juventudes Estudantil Católica e Operária estão promovendo esforços para obter a adesão dos colégios do Rio de Janeiro, das fábricas e emprêsas em geral ao XXXVI Congresso Eucarístico Internacional, a se realizar no ano vindouro no Rio de Janeiro.

Vários educandários, com o propósito de manifestar apoio integral às iniciativas tendentes ao êxito do Congresso, já se inscreveram:

Sacré Coeur de Jesus, (internato e externato) Sacré Coeur de Marie, Paiva e Souza, Santa Rosa de Lima, Imaculada Conceição, São Paulo, Imaculado Coração de Maria Santos Anjos, Santa Dorotéia, São Francisco de Assis, Rio de Janeiro, Santo Amaro, Instituto de Educação, Jacobina, Notre Dame, Pedro II, Sion, Pardal Pinho, N. S. de Lourdes e outros.

A
S. A. R. T. I.
Concessionária dos Restaurantes
FURNAS DA TIJUCA – JOÁ – LIDO
E AEROPORTO SANTOS DUMONT
envia a todos os seus prezados amigos e fregueses a sua MENSAGEM de BOAS FESTAS e próspero 1955

NATAL! FESTA DE TODOS
O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Artigos de couro
• cintos
• carteiras
• malas para viagem
• estojos
• pastas
E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

AQUÍ os preços desceram!
W.M.REIS S.A.
... e você pode escolher os presentes mais desejados por tôda a família, nas mais vantajosas condições de pagamento
À VISTA ou A PRAZO
Em W. M. REIS S. A...
Tudo é mais fácil de comprar!
Grande sortimento de
☆ REFRIGERADORES
☆ ELETROLAS
☆ TELEVISÕES
☆ MÁQUINAS DE LAVAR ROUPA
☆ MATERIAL CINE-FOTO
☆ COZINHAS AMERICANAS
☆ DISCOS LONG-PLAYING
...e completa seção de Utilidades Elétricas: Batedeiras de Bolo, Liquidificadores, Torradeiras, Aspiradores de Pó, Relógios e Ferros de Engomar.
W.M.REIS S.A.
AV. RIO BRANCO, 125 — Ao lado do Correio

Mandado de segurança contra prorrogação de mandatos de vereadores

O deputado e vereador eleito José Romero requereu a medida — Nulo o ato da Comissão Diretora — Resposta da Câmara

O DEPUTADO (vereador eleito) José Fontes Romero impetrou mandado de segurança ao Tribunal de Justiça contra ato da Comissão Diretora da Câmara dos Vereadores, que prorrogou os mandatos dos atuais vereadores até 15 de março de 1955.

Alega o deputado que os mandatos terminam em 31 de janeiro de 55 e que questão idêntica já foi resolvida pelo Supremo Tribunal Federal, em relação à Câmara dos Deputados. Diz, ainda, no pedido, que no caso de ser a Câmara convocada, depois de 1.º de fevereiro, devem tomar posse os vereadores eleitos em 3 de outubro.

NULA A RESOLUÇÃO

Pede o sr. José Romero a decretação da nulidade da resolução 504 da Comissão Diretora, que modifica matéria constitucional (artigo 2.º, parágrafo 3.º, das Disposições Transitórias).

RESPONDE A CÂMARA

A Câmara dos Vereadores respondeu ao relator do mandado, desembargador Aloísio Teixeira, que remetera ofício com pedido de informações.

Alega, preliminarmente, o não cabimento de mandado de segurança porque o requerente não é vereador diplomado; a incompetência do Tribunal de Justiça, porque mandado de segurança contra ato da Comissão Diretora deve ser julgado em Vara de Fazenda; a ilegitimidade do requerente, que não tem direito violado; e, finalmente, a inépcia do pedido.

No mérito, contesta o pedido de Romero, mostrando que não haverá prejuízo para a fazenda pública, porque a prorrogação dos mandatos dos atuais vereadores, até 15 de março de 55, não lhes dará subsídios além de 48 meses.

ABONO HOJE NO SENADO SE NÃO HOUVER EMENDAS

"SE na sessão de hoje não fôrem apresentadas emendas ao substitutivo do projeto de abono especial, hoje mesmo êle subirá para o Senado, uma vez que poderá ser obtida, na sessão noturna, a votação de sua redação final" — declarou à TRIBUNA DA IMPRENSA o deputado Nelson Omegna, relator da Comissão Especial que deu parecer sôbre a matéria.

NÃO APRESENTEM EMENDAS

Disse ainda o deputado:

"Ainda ontem, pedi a vários deputados que não apresentassem mais emendas ao projeto, uma vez que o substitutivo se enquadra nas possibilidades financeiras do país, e não há nele nenhuma injustiça.

"O pessoal de obras, ao qual foi negado abono, nunca foi contemplado com êsse benefício, pois seus salários são regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho. A concessão de abono para êsses trabalhadores implicaria em levar para o interior salários imperantes no Rio, o que agravaria ainda mais a política do salário-mínimo. Além do mais, a maior parte das 76 emendas apresentadas nada tinha a ver com o abono, daí terem sido rejeitadas.

Entre as emendas rejeitadas, figuram aquelas que mandavam dar abono de 100 e 70 por cento aos inativos. Ora, a Comissão Especial recebera do Executivo indicações precisas sôbre as disponibilidades reais do Tesouro. O melhor caminho foi o seguido: enquadramento nas possibilidades financeiras do país, para evitar um veto do presidente da República.

HOJE, NA ORDEM DO DIA

Declarou-nos o deputado Nelson Omegna que o presidente da Câmara não convocou a sessão noturna de ontem (destinada à aprovação do projeto) por dois motivos:

1. o requerimento de urgência apresentado pela Comissão, revalidando a urgência, só foi apresentado e votado ontem;

2. pelo regimento, o substitutivo deveria ter sido publicado pelo "Diário do Congresso". Para sua votação em plenário, não bastava sua impressão em avulso.

Preenchidos êsses requisitos, o projeto estará, na tarde de hoje, na Câmara.

E as perspectivas apresentadas pelo deputado Nelson Omegna são animadoras para o funcionalismo: se não forem apresentadas novas emendas, o projeto do abono especial será ainda hoje encaminhado ao Senado.

LOPO ADMITE E FAZ FÉ

O deputado Lopo Coelho confirmou também as possibilidades existentes do encaminhamento do projeto ao Senado ainda hoje. Disse-nos êle:

— "Se a votação do projeto, na tarde de hoje, fôr pacífica, e não forem apresentadas emendas, êle será apreciado em segunda discussão, na sessão noturna. Se, em segunda discussão também fôr pacífica sua votação, poderá ser ali aprovada a sua redação final. E isso significa o fim da tramitação do projeto na Câmara e seu envio ao Senado".

NATAL! FESTA DE TODOS

O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Perfumaria

- sabonetes de luxo
- águas de colônia
- loções
- extratos
- perfumes
- artigos de toilette

E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P. onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NATAL! FESTA DE TODOS

COMUNICAMOS

a mudança de nossas Seções de Vendas de FERRO e AÇO, BICICLETAS e MOTOCICLETAS para a Rua Sotero dos Reis, 13

— TELEFONE: 28-0915 —

COMPANHIA PROPAC

(Comércio e Representações)

AERONAUTAS QUEREM 48% DE AUMENTO

Não satisfaz o acôrdo com os aeroviários

TAMBÉM os aeronautas vão pedir aumento de salários às emprêsas de aviação comercial.

Ontem, estiveram reunidos os sindicatos dos Pilotos e dos Rádio-Operadores e Comissários, decidindo criar comissões para elaboração das tabelas.

MESMO AUMENTO

O principal motivo da campanha dos aeronautas é que algumas emprêsas estenderam ao grupo de vôo o mesmo aumento concedido recentemente aos aeroviários. Nos debates, os aeronautas fizeram ver que o aumento dos aeroviários não satisfaz ao pessoal de vôo.

A pretensão da classe é de que o aumento deve ser concedido de acôrdo com a elevação do custo da vida, 48%.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

A ÍNDIA TENTA CRIAR COMPLICAÇÕES EM GOA

COLOMBO, 22 (A.F.P.) — O sr. Peter Alvares, presidente do "Congresso Nacional de Goa", fêz u mapêlo aos governos de Ceilão e do Paquistão a fim de que não concedam facilidades portuárias a Portugal com referência ao seu novo serviço marítimo Aden-Paquistão-Goa-Colombo.

Essa nova linha, declara Alvares, foi criada pelo govêrno português com o objetivo de frustrar "o bloqueio econômico imposto pelo povo goanês e pelos indianos que simpatizam com êste povo". Alvares faz alusão, igualmente, ao contrabando de ouro e de entorpecentes que, assinala, antigamente se praticava em Goa. O govêrno cingalês não fez, porém, qualquer oposição à nova linha portuguêsa. Interrogado hoje pela imprensa, o sr. Chandrosoma, chefe do pôrto de Colombo, declarou: "Contràriamente às linhas aéreas, que têm necessidade de acôrdos internacionais para utilizar os aeroportos, as linhas marítimas podem utilizar os portos sem autorização especial, sob a condição de que sejam respeitados os direitos normais".

RESPOSTA DO GOVÊRNO DA INDIA

NOVA DELHI, 22 (AFP) — O govêrno indiano respondeu à nota portuguêsa de protesto contra a prisão e expulsão, em julho último, de Pompeial Viegas "eminente membro da comunidade goanesa de Bombaim". A nota indiana acusa Viegas de ter desviado dinheiro do Instituto Hindú-Português, ter denunciado à polícia portuguêsa de Goa goaneses de Bombaim inocentes e ter se apresentado em Lisbôa como chefe de uma organização inexistente. "Não pode ser qualificado de cidadão honesto uma pessoa com semelhantes antecedentes", declara a nota indiana, acrescentando que Viegas foi bem tratado e teve tôdas as facilidades para deixar a India.

A Bayer não será vendida

A QUÍMICA Bayer não será vendida a um grupo financeiro alemão, interessado em adquirir-lhe o acêrvo.

Desmentindo a notícia, um porta-voz do Catete afirmou que a liquidação daquela organização farmacêutica vem se processando normalmente, não tendo assim qualquer fundamento o que foi noticiado.

Portinari pintará no edifício da ONU

ASSINADO O CONTRATO NO ITAMARATI

PORTINARI vai pintar dois painéis colossais, de 14 metros de altura por 10 de largura cada um, nos murais do novo edifício da ONU, em Nova York, tendo como motivos a Guerra e a Paz.

Ainda ontem, à tarde, no Itamarati, Portinari assinou seu contrato com o Ministério das Relações Exteriores, para a execução da obra, que deverá ficar concluída dentro de pouco mais de um ano, já tendo sido suas maquetes prèviamente aprovadas pela administração da ONU. Os dois painéis serão doados pelo Brasil a êsse órgão internacional.

Borracha em 1955:

50 MIL TONELADAS

O consumo excede a produção

O SENHOR Cássio Fonseca, vice-presidente da Comisssão Executiva de Defesa da Borracha, em esclarecimentos prestados ao ministro da Agricultura, informou que nossa produção de borracha vem apresentando apreciável aumento.

De 12 mil toneladas (pêso sêco) em 1936, passou a 26 mil em 1952-53. O consumo alcançou 31 mil toneladas em 1953 e 38 mil em 1954, prevendo-se um consumo de 50 mil toneladas para 1955. A industrialização da borracha trouxe para o país uma economia de 130/150 milhões de dólares anuais.

IMPORTAÇAO

Dado o fenômeno, registrado a partir de 1951, de o consumo exceder a produção, fêz-se necessária a elaboração de uma previsão de consumo e de compensação do "deficit" através da importação da borracha, o que vem sendo feito sem maiores obstáculos.

Apenas no primeiro trimestre dêste ano houve atraso na autorização da importação, devido mais aos entraves burocráticos, que provocou uma paralisação de 15 dias em algumas das principais fábricas de artefatos do país.

POLÍTICA ECONÔMICA

Explicou, ainda, o sr. Cássio Fonseca que a política econômica da borracha tem objetivos a curto e a longo prazo. A curto prazo quando se tem em mira incentivar a produção e o consumo, para economizar-se divisas. A política de longo prazo visa principalmente a estimular a plantação racional da borracha, por meio de garantia de preço e mercado seguro, promovendo-se, por outro lado, a substituição, sem choques, do extrativismo pela heveicultura.

Uma caixa de festas CINZANO é o melhor presente!

Vermouth Cinzano Tinto, Branco Doce ou Branco Sêco

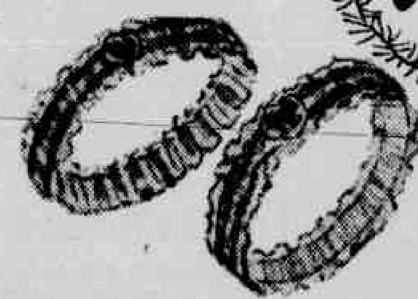
Vermouth Cinzano

Gin Gilbey

Vários outros tipos a sua escolha!

CINZANO

Para um Natal mais feliz...



Liga em cetim e renda
Preço de Natal
43,

Ofereça de presente uma caixa com 3 pares de meias

As nossas meias são de finíssimo Nylon, de PRIMEIRA ESCOLHA e excepcional qualidade. Todas elas pertencem à famosa linha "ROYAL" de nossa exclusividade.

Malha 60/15 — Oferta de Natal — 1 par 79, — 3 pares 199,

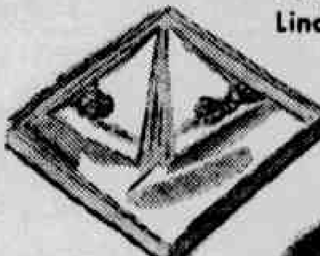
Malha 51/30 — Oferta de Natal — 1 par 53, — 3 pares 139,

Malha 66/15 — Oferta de Natal — 1 par 113, — 3 pares 299,

Consertamos meias em 24 horas
1 fio 3,
2 fios 5,
3 fios 7,
4 fios 9,



Porta-meias de cetim
Lindas côres
Preço de Natal
50,



Caixa com 3 lenços brancos, bordados
Preço de Natal
77,



Mantilha em renda francesa
Preço de Natal 247,

Rosário
Contas em cristal lapidado e corrente em prata.
Preço de Natal 580,

Leque de Galalite
Um ótimo presente
Preço de Natal
93,

Missal com capa de madreperola trabalhada
IMPORTADO DA TCHECOSLOVAQUIA
Preço de Natal
800,

Luvas de camurça
Lindos modelos
Preço de Natal 287,

ATENÇÃO PARA O NOVO HORARIO DE NATAL
DE SEGUNDA A SEXTA FEIRA, ATÉ 22 HORAS
AOS SABADOS ATÉ 18,30 HORAS
DOMINGOS DAS 14 AS 22 HORAS (para exposição)

MAGAZINE Mesbla

A benevolência dos juízes excita o delírio no volante

TRIBUNA DA IMPRENSA

ANO VI — Quarta-feira, 22 de dezembro de 1954 — N.º 1.518

Manifestações a Lacerda em Salvador

Eleitos a Comissão Executiva Estadual e o Conselho Regional do Clube da Lanterna na Bahia — No Rio o presidente da seção baiana

O JORNALISTA Carlos Lacerda receberá, em sua passagem por Salvador, grandes manifestações de aprêço e solidariedade da Seção Estadual do Clube da Lanterna.

A seção estadual do Clube já está em pleno funcionamento na Bahia. Dia 9, em assembléia geral foi eleito o Conselho Regional que ficou assim constituido:

Efetivos, Aliomar Baleeiro, Osório Brandão Filho, Mário Marques de Souza, Renato Andrade, Junot de Carvalho Barroso, Onias Almeida, Gilberto Gordilho Pedreira, Walke Corrêa de Araujo, Rui de Souza Carneiro, Evaldo Barata de Oliveira, Archibaldo Baleeiro, Manoel Rodrigues Pedreira, Luis Martins Catarino Gordilho, Oswaldo Carvalho Bruno. Haroldo Lopes de Sá, Luiz Araujo Bertani, Hildegardo Rodrigues Nogueira, Antônio Teodoro Nascimento Filho, Moacir de Assis Melo e José Nogueira Junior.

Os suplentes são os srs. José Araujo da Costa Magalhães, Milton de Uzeda Villela, Talma Cajuero, Renato Caetano da Silva, Alfredo Vieira Pimentel, Carlos A. Melo, Amarilio Barros Brito, Almiro Pinho, Henrique Leal de Sá Pereira, Pedro de Souza Dantas, Joir Martins Brasileiro, Tertuliano Suzart, Antônio Simões Celestino, Filinto Elisio Mello, Orlando Carvalho Cardoso, René Guedeville, João de Deus da Rocha Alves, José Bittencourt Borges, Inocêncio Pessoa Esteves e Gentil Fernandes de Oliveira.

Para dirigir a Seção Estadual da Bahia e a Seção Municipal de Salvador foi eleita a seguinte Comissão Executiva Estadual: presidente, José Nogueira Junior; vice-presidente, Oswaldo Carvalho Bruno; 1.º secretário, Osório Brandão Filho; 2.º secretário, Evaldo Barata Oliveira; 1.º tesoureiro, Onias Almeida; 2.º tesoureiro, Mário Costa.

Foi aclamado presidente de honra da seção estadual da Bahia o sr. Manoel Rodrigues Pedreira.

Manifestação

A passagem de Carlos Lacerda por Salvador, a bordo do Vera Cruz, a Seção Estadual do Clube da Lanterna vai prestar ao presidente de honra do Clube grandes manifestações de solidariedade e boas vindas.

O presidente da Comissão Executiva baiana está no Rio desde ontem. Veio representar aquele Estado na reunião de hoje do Clube da Lanterna na Associação Brasileira de Imprensa.

O MINISTRO NELSON HUNGRIA CENSURA OS JUIZES CRIMINAIS PELA BENIGNIDADE COM QUE JULGAM OS MOTORISTAS ASSASSINOS — A LEI PENAL NÃO É REMÉDIO PARA CERTOS MALES SOCIAIS — CONTRARIO À REFORMA DO CODIGO — O PEDESTRE, ÀS VEZES, TAMBÉM É CULPADO — PRISÃO PREVENTIVA OBRIGATÓRIA, UMA NECESSIDADE — ENTREVISTA À "TRIBUNA DA IMPRENSA"

O MINISTRO Nelson Hungria censurou os juízes criminais pela benevolência com que julgam os réus dos "crimes de automóveis" no fô ro do Rio de Janeiro. A censura foi feita nas declarações do ministro à TRIBUNA DA IMPRENSA sôbre a reforma do Código Penal.

"O que se tem a censurar" — disse — "não é a benignidade das penas cominadas, mas, antes, a benevolência dos juízes criminais".

Reforma do Código

Manifestando-se contrário à reforma como meio de evitar a elevação do número de mortes do trânsito, declarou:

— "Fala-se vagamente na reforma dos códigos Penal e Processual Penal e que a insistência nesse sentido partiria da Ordem dos Advogados. Não se sabe, porém, quais são os pontos visados. A aquilatar-se, entretanto, por dois projetos já apresentados à Câmara dos Deputados, a reforma seria, principalmente, para alterar o regime punitivo dos chamados "crimes de automóveis" e a disciplina da prisão preventiva".

— "Ao que se diz" — continuou — "há necessidade de agravar as penalidades contra a imprudência dos motoristas e de eliminar o preceito sôbre a prisão preventiva obrigatória, que seria de côr fascista".

Superstição da lei

Depois de dizer que o problema dos acidentes do trânsito é, antes de tudo, um problema de prevenção, e não de repressão penal, frisou:

— "E' preciso acabar com a superstição de que a lei penal é remédio único para certos males sociais e de que a Capital da República seja o padrão por onde se avalia o que se passa no resto do país". E continuou:

— "O Rio é uma cidade que não está aparelhada para dar solução à crescente intensidade e congestionamento do seu trânsito. Tudo quanto se tem feito, são paliativos que pouco resolvem. Por outro lado, há uma notória indiferença ou mesmo indisciplina do transeunte, que não respeita a elementares regras de atenção e cautela".

Frequência de acidentes

O ministro manifestou a opinião de que a frequência dos acidentes do trânsito decorre da indiferença dos transeuntes e não "de uma pretendida frouxidão penal".

— "Alarguem-se as ruas, construam-se "parkways", arrasem-se os morros dos centros urbanos, abram-se avenidas circulares, perfurem-se os túneis entre os bairros do sul e do norte e o número dos acidentes passará a ser mínimo".

E depois:

— "A nossa vigente lei penal não podia ser mais previdente, nem mais segura, sob pena de dar margem a excessos que logo se teriam a lamentar".

Pena para o motorista

Disse que a pena a que está sujeito um motorista desastrado, pela inobservância das regras técnicas da sua atividade, poder ir até a quatro anos de detenção se do acidente resulta morte de alguém. Além disso, a interdição, até 10 anos, do exercício da profissão.

— "Pois bem" — exclamou. "A pena efetivamente aplicada, na quase totalidade, não vai além de um ano de detenção e sistemàticamente não é imposta a suspensão de profissão. E esta pena, que seria de grande eficiência, já foi mesmo acoimada de draconiana, porque importa em privar do seu meio de vida a chefes de família". E pergunta:

— "Como se compreende, entretanto, que se venha agora dizer que o Código de 1940 é condescendente para com os motoristas? A crítica, de demasiada complacência, deve ser endereçada não ao Código, mas aos seus aplicadores. Ainda mais: a lei das contravenções penais pune com prisão de 15 dias a 3 meses, o simples excesso de velocidade".

Sem flagrante

Apesar dessa faculdade da lei, o ministro explicou que, "raríssimamente se lavra auto de flagrante contra motoristas que a todo momento ultrapassam a velocidade regulada pelo Código do Trânsito".

— "Aplique-se, como deve ser aplicada, a lei penal em vigor e, estou certo de que ninguém poderá acusá-la de frouxidão. Já se aventou que os "crimes de automóveis" deveriam ser declarados inafiançáveis. Ora, isto seria um despropósito".

E ensinou que a inafiançabilidade é peculiar dos crimes dolosos e intencionais. "Deve atentar-se em que, de par com os acidentes resultantes da imprudência ou negligência dos motoristas, há os puramente ocasionais.

— "Mas, como o auto do flagrante não pode deixar de ser lavrado, um inocente teria de ficar privado da sua liberdade durante meses, até que se resolvesse a sua inocência. A emenda seria pior que o soneto!"

Prisão preventiva

Quanto à prisão preventiva, disse que ela não foi inspirada em nenhum preceito do antigo direito penal fascista, mas ditada, exclusivamente, pela lição da nossa experiência.

— "Em outros tempos acontecia o seguinte: certos indivíduos matavam em plena via pública e, como escapassem à prisão em flagrante, continuavam em liberdade, a pretexto de serem residentes no distrito da culpa, onde tinham os seus interêsses financeiros e de onde não cogitavam de fugir..."

"E dava-se, então, esta iniquidade: enquanto os homens de dinheiro ou de prestígio político usufruiam a liberdade provisória, de que se aproveitavam para subornar ou ameaçar as testemunhas, os pobres e desprotegidos tinham de ir para a cadeia".

Na cidade e no interior

Disse que nos grandes centros urbanos, tal fato passava quase despercebido, mas, nas cidades do interior constituíam uma afronta à autoridade e um justo motivo de escândalo e indignação.

— "Para conjurar êsse mal, é que se introduziu na lei processual a prisão preventiva obrigatória, quando a pena do crime fôsse, no máximo, igual ou superior a 10 anos".

— "A medida tem surtido os mais benéficos efeitos. Não há razão alguma para se revogá-la, a não ser que se queira confundir a garantia dos direitos com a garantia dos delitos do homem. Os códigos não precisam de reformas. O mal tem sido, justamente, o de leis posteriores, que os vem alterando por franco espírito de tolerância para com os crimes". E deu os exemplos:

1. O preceito da Constituição de 1946, que restituiu ao júri ilimitada soberania de absolver "os piores celerados, quebrando-se todo o sistema de política repressiva do Código de 1940;

2. Criaram-se embargos em matéria penal, como se não bastasse o recurso da revisão das decisões condenatórias, em favor dos réus excluindo o Ministério Público da faculdade de impugnar as decisões absolvitórias".

— "Estou a apostar"—acentuou, concluindo — "que a reforma, se realmente fôr levada a efeito, será para pior".



D. Ana Rosa Pereira foi a última mãe a comparecer à escola "Celestino da Silva", para fazer a matrícula de seu filho. Foi atendida pela professora Maria José Menescal Pande

Encerradas as matrículas nas escolas públicas

Sòmente em março as inscrições nos jardins de infância

DUZENTAS e noventa e seis escolas públicas e duas experimentais encerraram ontem, às 16,30 horas, as matrículas de alunos para 1955.

Para os Jardins de Infância, sòmente no dia 1.º de março é que os pais ou responsáveis poderão fazer as matrículas das crianças.

PLANEJAMENTO

O diretor do Departamento de Educação Primária, professor Tales de Faria Melo Carvalho, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, declarou:

"A antecipação de matrículas para o ano vindouro foi para que o D.E.P. pudesse planejar a instalação de novas escolas. Estamos fazendo um levantamento em cada distrito (bairro) e região para estudarmos a possibilidade de amparar os alunos que não obtiveram matrículas nas escolas primárias.

"Se a Prefeitura não puder instalar novas escolas, os alunos excedentes serão encaminhados para estabelecimentos particulares, de acôrdo com o critério do D.E.P.

"É pensamento do prefeito Alim Pedro — prosseguiu o diretor do Departamento de Educação Primária — instalar novas escolas no Distrito Federal e por esta razão é que estamos nos antecipando num serviço que poderia ser feito no princípio do ano.

PREFERÊNCIA

O professor Antonino Pedroso de Lima Filho, do D.E.P., informou-nos que, para atender a um plano racional e criterioso, houve preferência, nas matrículas, para os irmãos de alunos que já frequentam as escolas públicas.

Ontem, o secretário de Educação e Cultura, professor Haroldo Lisboa, percorrendo as escolas, observou pessoalmente algumas irregularidades no serviço de matrículas. Tôdas as providências foram tomadas, a fim de que não houvesse prejuízos para aquêles que pretendem estudar.

NÚMERO DE VAGAS

O dia de ontem, no D.E.P., foi movimentadíssimo. Dezenas de mães de alunos foram pleitear vagas para seus filhos, porque, nas escolas de seus bairros, o número de matrículas não foi suficiente para atender a todos.

Em tôdas as escolas (296) existiam 34 mil vagas. A previsão do D.E.P. é que, em 1955, êsse número atinja à casa dos 50 mil, contando com os excedentes.

O professor Tales de Faria Melo Carvalho informou-nos, ainda, ser bem possível que no ano vindouro o número de excedentes das duas escolas experimentais (Grupo Escolar do Instituto de Educação, onde as professorandas fazem estágio, e Escola Cardeal Arcoverde, da Escola Normal Carmela Dutra) seja bem maior do que nos anos anteriores.

NÃO COMPLETOU

Ontem, às 17 horas, após o encerramento das matrículas nas escolas públicas, a única escola que não completara o número de vagas existentes foi a "Celestino da Silva", da rua do Lavradio. Existiam 980 vagas. Compareceram apenas 729 pais para matricular seus filhos. Ainda restam 200 vagas, sendo que 100 serão preenchidas pelos alunos do Jardim de Infância.

Com o Prefeito o projeto da água

Vereadores insistem na convocação extraordinária — O caso das baianas — O prefeito com os asilados

FOI entregue, ontem, ao prefeito Alim P edro o projeto de lei, aprovado pela Câmara dos Vereadores, que autoriza a Prefeitura a fazer um empréstimo de Cr$ 500 milhões na Caixa Econômica, para as obras da subadutora do Guandu.

Os vereadores estão certos de que o prefeito vetará a parte do projeto que manda rescindir o contrato de fornecimento de tubos de aço protendido e abrir nova concorrência pública para compra de tubulação.

Insistem na convocação

Alguns vereadores vêm pleiteando do prefeito Alim Pedro a convocação extraordinária da Câmara Municipal. O prefeito, entretanto, não atenderá a êsses vereadores.

A auto-convocação da Câmara não foi possível, porque os comunistas, em número de três, retiraram à última hora suas assinaturas do requerimento. Ficaram faltando, portanto, três vereadores para a convocação. Eram necessárias 40 assinaturas e os interessados na auto-convocação conseguiram apenas 37 assinaturas.

O caso das baianas

O secretário de Interior e Segurança da Prefeitura, sr. Egberto de Assis Silveira, esteve, ontem, no Catete, para tratar do caso das baianas que, de acôrdo com leis municipais e federal, estão proibidas de continuar vendendo doces nas ruas.

Conferenciou longamente com o sr. Odilo Costa Filho, do gabinete do presidente da República, chegando à conclusão de que sòmente a Câmara dos Vereadores poderá votar uma lei permitindo que as baianas continuem negociando nas ruas.

Asilados

O prefeito Alim Pedro almoçou, hoje, no Asilo São Francisco de Assis. Antes, porém, assistiu à missa de Natal dos asilados.

Médicos reunidos hoje, no High-Life

COM uma assembléia geral, logo mais, às 21 horas, no "High Life", voltam os médicos à luta por melhores salários. Exigem, agora, a efetivação das promessas do Govêrno feitas durante a última greve.

Estará ainda em debates a posição dos médicos em face do projeto de classificação de cargos e funções e do projeto de abono proposto pelo Govêrno.

Esperam-se, igualmente, debates em tôrno do último pleito da AMDF.

Vários médicos vão criticar a atual diretoria.

Ameaçado o trigo gaúcho

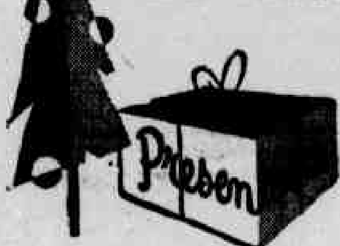
PORTO ALEGRE, 22 (Correspondente) — Os produtores de trigo estão lutando com grandes dificuldades para movimentar a presente safra. A falta de transportes e também a inexistência de depósitos e de silos em quantidade satisfatória para armazenar o cereal são os problemas a ser vencidos para se evitar a perda da safra. Os produtores apelarão para as autoridades competentes.

Interditado o auditório

CONSEQUENCIA das últimas chuvas: foi interditado, por dois meses, o auditório do Ministério de Educação e Cultura.

As águas, além de danificar o mobiliário, inutilizaram completamente tôda a instalação elétrica. Todos os atos que deveriam ali ser realizados foram transferidos para outros locais.

Para todos os lares... nêste Natal



LUTZ FERRANDO

Escolha para seus filhos um dêstes divertidos e instrutivos BRINQUEDOS:

POLIOPTICON

Para pesquisar os céus e descobrir "discos voadores" ou para estudar a vida dos micróbios. Podem ser montados mais de 40 instrumentos: lupas, telelupas, microscópios, periscópios, etc.

Cr$ 1.200,

ou em suaves prestações pelo Crédito LUFERCO





CINE BARLAM

Projetor infantil. Fácil manejo. Completa coleção de filmes.

Projetor: Cr$ 380,

Cada filme: Cr$ 10,

CÉREBRO MÁGICO

Para comprovar os conhecimentos de seus filhos e... os seus também. Maravilhoso brinquedo que responde, elètricamente, a centenas de perguntas sôbre os mais variados assuntos. Uma verdadeira enciclopédia que diverte e instrui!

Cr$ 220,



...E MAIS uma grande variedade de artigos que V. pode adquirir à vista ou pelo crédito LUFERCO para pagamento em suaves prestações, numa das 5 lojas de



LUTZ FERRANDO

ÓTICA E INSTRUMENTAL CIENTÍFICO S. A.

Av. N. S. Copacabana, 462 - Esquina de Paula Freitas - Tel. 57-6149
Av. Nossa Senhora Copacabana, 576 - Tel. 37-5500 - Rua Gonçalves Dias, 4-A - Tel. 22-1293 - Av. Rio Branco, 142 - Tel. 42-5548
Matriz: Ouvidor, 88 - Tel. 43-2955

Convite à Zona Sul

Casa Nunes em Copacabana

Loja com Ar Condicionado

Êste convite é endereçado aos moradores da Zona Sul. Façam uma visita à nossa loja, recentemente inaugurada, à Av. N. S. DE COPACABANA, esquina de RUA ALMIRANTE GONÇALVES, e que reúne uma seleção preciosa dos artigos de sua especialidade, num ambiente de fino gôsto.

Finos tapetes nacionais e estrangeiros
Passadeiras de todos os tipos e larguras
Grupos estofados nos mais vários estilos
Decorações
Móveis especiais sob encomenda
Peças avulsas

Visite a nova loja da

CASA NUNES

Av. N. S. de Copacabana, 1107, esq. de Almirante Gonçalves.
Matriz: Rua da Carioca, 65/67



TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 2

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1518

Milhões para aventureiros que vendem o Brasil

Reportagem de NEWTON CARLOS

Lucros fabulosos na invasão de terras do Parque Indígena do Xingu — Em vendas de Cr$ 15 milhões, o japonês Matsubara teve lucro de Cr$ 14 milhões — Hectares de 20 cruzeiros vendidos entre Cr$ 400 e Cr$ 1.000

MATSUBARA, O ESPERTO
Formulário com pautas em vertical, impressos especialmente para compradores japonêses. O cabeçalho é em português, mas o resto é em japonês

A REGIÃO dos formadores do Xingu, com tôdas as suas nascentes, é da mais alta importância para o país, pelas peculiaridades de fauna e flora, e também antropológicas. Por isto, com o apoio do então vice-presidente Café Filho, e através de estudos feitos por comissão (brigadeiro Aboim, Heloisa Alberto Tôrres, Orlando Villas Boas, Darcy Ribeiro e Manoel Ferreira), do Serviço de Proteção aos Índios, foi reservada para local do Parque Indigena do Xingu, com a seguinte justificação:

— "A expansão de nossa sociedade, que, ano após ano, vai ocupando novas faixas do território nacional, alcançará dentro em breve os formadores do Xingu".

MENSAGEM PRESIDENCIAL

No dia 20 de maio de 1953, segundo registra o "Diário do Congresso", o govêrno mandou mensagem à Câmara dos Deputados propondo a criação do Parque Indigena do Xingu. Aparentemente, tôdas as dificuldades haviam sido vencidas, pois a área destinada ao Parque, inabitada por brancos, fôra reservada com o consentimento do govêrno de Mato Grosso.

Dois meses depois, no entanto, a 1.º de agôsto, pelo decreto 1.648, o govêrno de Mato Grosso entregava um milhão de hectares de terras do Parque para a firma Camargo Corrêia S. A. negociar com loteamentos. Outros milhares foram entregues à Imobiliária Ipiranga, Sociedade de Agricultura e Colonização Araraquara, Casa Bancária Financial e Imobiliária, Emprêsa Colonizadora Rio Ferro e outras. Para o Parque, pouco, ou nada, restou.

O NEGÓCIO

A Emprêsa Colonizadora Rio Ferro, que obteve concessão para lotear 200 mil hectares, pertence ao notório japonês Yatssuro Matsubara, homem de negociatas ligadas ao govêrno passado. Ésses 200 mil hectares do Parque lhe estão servindo para mais negociatas, ao lado de aventureiros internacionais que obtiveram permissão para vender o Brasil aos pedaços, em benefício próprio.

Pelo balanço de dezembro de 53, Matsubara já havia ganho Cr$ 14.899.235,00 liquidos, em operação de Cr$ 15 milhões, vendendo lotes sòmente a japonêses. Como, até essa época, havia vendido apenas cêrca de 100 mil hectares, metade da concessão, pode-se afirmar que o seu lucro com todo o lote irá a quase Cr$ 30 milhões.

MECANISMO

Pelo seu contrato, publicado a 12 de dezembro de 52, Matsubara terá de pagar apenas até Cr$ 20 por hectare ao Estado de Mato Grosso. Isto, depois que o colono pagar a êle todo o valor do lote que comprar.

Ao colono, Matsubara cobra Cr$ 400 por hectare, preço que pretende aumentar no início do ano que vem. O colono paga 50 por cento do total da venda no ato da compra, mais 30 por cento um ano depois, e o restante no terceiro ano.

Resultado: em dezembro de 53, o balanço de Matsubara registrava vendas no valor de Cr$ 15.362.500,00, para terras que haviam custado apenas Cr$ 463.275,00. Em lugar de cumprir a promessa, não mexendo na área destinada ao Parque Indigena do Xingu, reservada para defesa de nossa flora e fauna, o govêrno de Mato Grosso preferiu entregá-la a notório negocista japonês, e outros.

LOCALIZAÇÃO

Matsubara negocia apenas com japoneses, não respeitando o decreto-lei 3.010, de 3-8-38, que fixa, para os novos núcleos de população, um máximo de 30 por cento de estrangeiros.

O mais grave em tudo isto é a conivência do govêrno de Mato Grosso, e o fato de tão pouca gente se importar com a advertência de que parte do Brasil foi transformada em moamba, nas mãos de aventureiros internacionais, que fazem lucros fabulosos.

1954 NO MUNDO

Muitas reuniões, poucas realizações — Sôbre as cinzas de Dien Bien Phu, uma triste conferência — Nada mudou na Coréia — O caso de Goa — Naguib, Nasser e o canal de Suez — Mendès-France e a segurança da Europa — Soberania da Alemanha Ocidental — Aliança balcânica — Nada de novo na ONU — Duas grandes reuniões pan-americanas — Liquidado o comunismo na Guatemala — Perón, e peronadas — Rixas e conflitos — Vitória dos democratas nos EE.UU. — (LER NA PÁGINA 2)



Coronel Castillo Armas, o homem que expulsou os comunistas da Guatemala

Retrospecto de STEFAN BACIU

Turismo como fator de enriquecimento

Já em 1956 ganharíamos 60 milhões de dólares

(Reportagem de MÁRIO FRANQUEIRA)

NO mundo atual, a importância do turismo não é apenas social, cultural e política, mas essencialmente econômica.

O turismo, quando organizado em bases industriais, transforma-se em elemento precioso na balança econômica do país.

NO BRASIL

Caso o Brasil decida transformar, agora, o seu turismo de indústria em potencial em indústria efetiva, já em 1968 êle seria um dos principais agentes na obtenção de divisas. Só com os Estados Unidos, o quadro seria o seguinte:

	US$
1.º Café	960.635.400,00
2.º Algodão	60.993.600,00
3.º Turismo	60.000.000,00
4.º Cacau	38.647.000,00
5.º Minérios	36.392.650,00
6.º Carnes	2.161.700,00

Propaganda e investimentos

Êsses 60 milhões de dólares é a estimativa obtida através de gastos dos turistas no país.

Há, ainda, dois aspectos a considerar: O valor da propaganda que os turistas fazem das regiões visitadas, e os investimentos de capitais resultantes de tais visitas.

Providências

Para atrair o turista é necessário uma série de providências. Antes de tudo a criação do Conselho Nacional de Turismo, órgão que funcionaria como coordenador, incentivador e fiscalizador das atividades turísticas do país

As demais providências podem ser assim sintetizadas:

1) — Criação do Parque Nacional da Amazônia, e do Nordeste (litorâneo);

2) — Aparelhamento turístico do Rio de Janeiro, Distrito Federal e Minas Gerais;

3) — Conclusão do Parque Nacional do Iguaçu;

4) — Ampliação das instalações hoteleiras do país (existem atualmente 5.528 hoteis com .... 110.092 cômodos (revelação surgida durante o VI Congresso Nacional Hoteleiro);

5) — Criação de centros de caça e pesca;

6) — Congraçamento numa só associação de todos estabelecimentos balneários, climatéricos, hidro-minerais, etc.;

7) — Aprovação do projeto de lei n.º 1.486/51 que dispõe a isenção de "vistos" consular para turistas;

8) — Adoção de medidas de caráter legislativo e administrativo, que favoreçam a expansão do turismo;

9) — Apoio às entidades que no país zelam pelo turismo (Touring Club do Brasil e Automóvel Club)

10) — Reaparelhamento da rêde ferroviária (37.019 quilômetros) e o estabelecimento de um tráfego regular entre os principais centros turísticos;

11) — Ampliação das rotas aéreas (302.614 quilômetros) criando inclusive uma linha entre o Rio e Ouro Preto;

12) — Remodelação das rodovias (341.035 quilômetros) e sua valorização (arborização, sinalização, pousos, serviço telegráfico, etc.) e também o estabelecimento de um tráfego regular entre os principais centros;

13) — Estabelecimento regular de um tráfego marítimo e fluvial (34.300 km.);

14) — União de tôdas as entidades esportivas, culturais e recreativas em tôrno de um amplo programa;

15) — Entrosamento de tôdas as agências de turismo, não só no plano nacional como de âmbito internacional para permitir um maior intercâmbio.

Abono para os comerciários

O SINDICATO dos Comerciários dirigiu um apêlo aos comerciantes, para que as 140 mil pessoas que trabalham no comércio carioca tenham o seu abono de Natal. — "Sabemos que muitas casas não costumam dar abono, daí a razão do apêlo", disse-nos o sr. Eugênio da Silva Corrêia, presidente do Sindicato. — "Êle foi feito na última reunião que tivemos com os lojistas, para discutir o pagamento de horas extras. Espero que os nossos patrões saibam compreendê-lo".

O povo reclama

Preterido no telefone

AGOSTINHO Moreira de Assunção, da rua Guilherme Marconi 95, apto. 204, reclama contra a Cia. Telefônica, afirmando que foi prejudicado na fila do telefone. Diz êle que já foram atendidas as inscrições até 26.254, e que, embora o seu número seja 24.399, ainda hoje espera pelo telefone que pediu. Por isto, afirma que 1.855 pessôas passaram à sua frente.

"Simun" na Glória

Pessôas que moram ou são obrigadas a transitar diàriamente pelas imediações do atêrro da enseada da Glória, reclamam contra a nuvem de pó vermelho, que invade casas, e estraga roupas claras. Sugerem que um carro-pipa da Prefeitura permaneça junto à obra. Molhando o terreno de vez em quando. Assim, não haverá mais nuvem de pó vermelho, nem roupas estragadas.

Ônibus não param

Os ônibus 120 (Pavuna-praça Tiradentes), lotados ou não, estão deixando de atender os sinais de parada na avenida das Bandeiras, mesmo que feitos num dos muitos "pontos" ali existentes. Os mais prejudicados são os moradores do conjunto residencial do IAPI, em Coelho Neto, que já reclamaram à Copanorte, emprêsa responsável pela linha.

Falta d'água

As reclamações de falta são muitas, e diárias. Moradores da rua Angélica, no Jardim Botânico, culpam a Prefeitura, que, apesar das reclamações, não manda consertar o cano furado nos fundos de um terreno do espólio Henrique Lage. Outra reclamação é a dos moradores da rua Barão da Tôrre, em Ipanema.

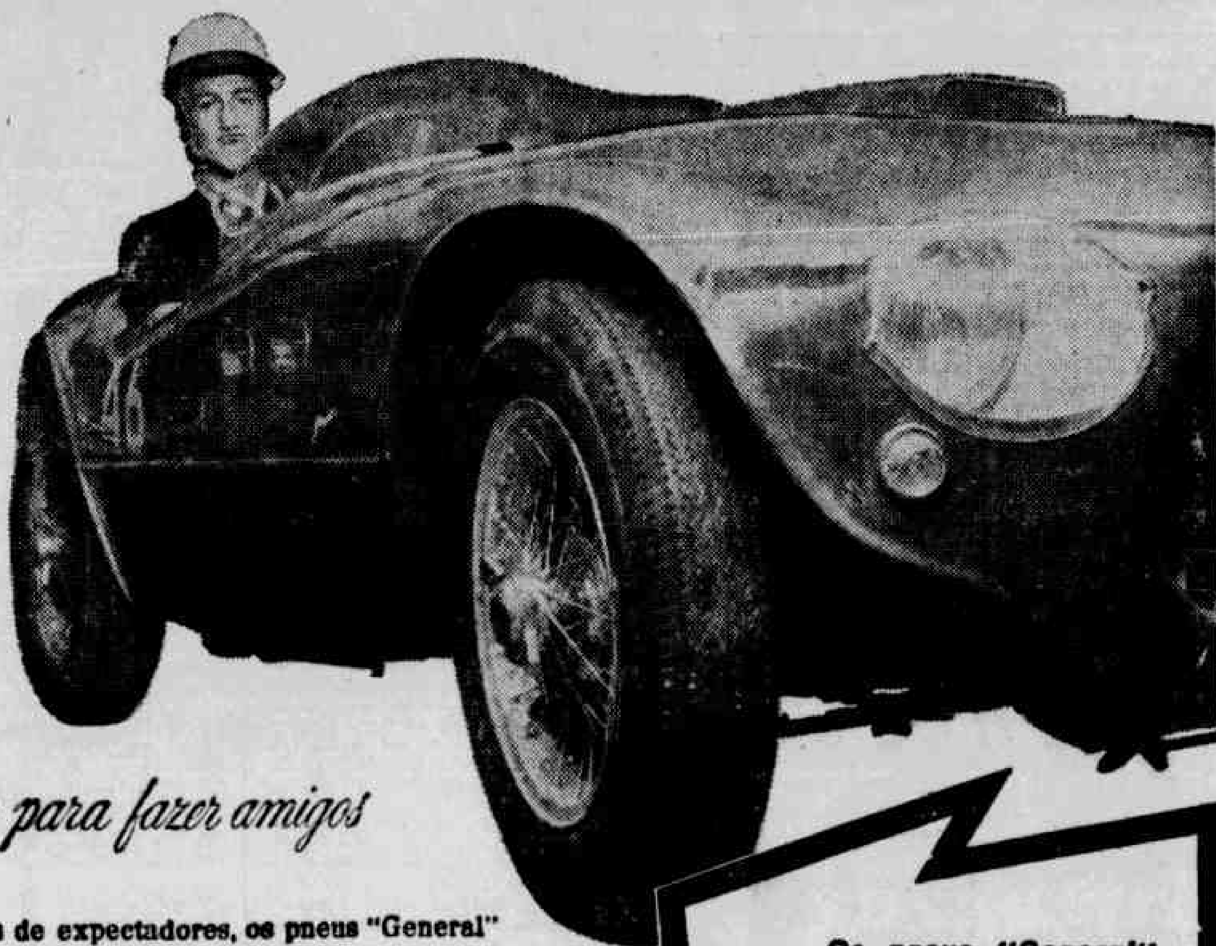
Policiamento

Moradores das proximidades das praça S. Salvador reclamam contra a falta de policiamento naquela zona, hoje transformada em ponto de concentração de desordeiros e vagabundos. Igual reclamação é feita pelos moradores de Higienópolis, todos apelando para o comandante da Polícia Militar.

NAS -100 MILHAS-DO 4.º CENTENÁRIO

VITORIOSOS OS

PNEUS GENERAL



-vão longe para fazer amigos

No dia 28 de novembro último, os pneus "General", após 5 mêses de operação, apresentando-se pela primeira vez numa prova de resistência, venceram brilhantemente as "Cem Milhas" de Interlagos. Pilotando duas "Ferrari" equipadas com pneus "General", os corredores Celso Lara Barberi e Godofredo Viana Filho conquistaram, com arrôjo, fibra e tenacidade, o prêmio comemorativo do 4.º Centenário de São Paulo. Nesse dia, perante milhares de expectadores, os pneus "General" deram mais uma demostração de suas excelentes qualidades. Êles asseguraram aos dois automobilistas a merecida vitória, por sua capacidade e pela confiança depositada no processo de fabricação Gen-Tac, que assegura a completa adesão do cordonel à borracha, dando ao pneu maior resistência contra a separação das lonas, estouros e choques e muito maior durabilidade.

Os pneus "General" Ultra-Seguro vitoriosos em Interlagos são os mesmos destinados a carros de passeio.

PNEUS GENERAL S.A.

MATRIZ: Av. Presidente Wilson, 165 - 9.º andar — Rio de Janeiro — FILIAL: Rua Bento Freitas, 150 — São Paulo

1954 NO MUNDO

Muitas reuniões, poucas realizações — Sôbre as cinzas de Dien Bien Phu, uma triste conferência — Nada mudou na Coréia — O caso de Goa — Naguib, Nasser e o canal de Suez — Mendès-France e a segurança da Europa — Soberania da Alemanha Ocidental — Aliança balcânica — Nada de novo na ONU — Duas grandes reuniões pan-americanas — Liquidado o comunismo na Guatemala — Perón e peronadas — Rixas e conflitos — Vitória dos democratas nos Estados Unidos

Retrospecto de STEFAN BACIU

NÃO se trata de apontar, nestas linhas, todos os acontecimentos que ocorreram no mundo durante o ano de 1954. Tal trabalho de mera rotina calendarística seria bastante fácil de realizar, mas muito cansativo. Quem se interessa ainda por uma passageira crise no govêrno Scelba, ou quem é desejoso de saber quais os ministros substituídos, durante êste ano, na URSS, na Polônia ou na Albânia?

Nossa intenção foi a seguinte: apontar os acontecimentos fundamentais (alguns dêles, de importância histórica) que marcaram o ano de 1954, para construir, baseados nestes dados, o panorama da política internacional, suas consequências e suas perspectivas. Não se trata, dêste modo, nem de trabalho de contabilidade política, nem de profecias. Tentamos, por meio de um despretensioso roteiro, marcar o caminho que, talvez, conduzirá o mundo a uma solução, que sòmente poderá ser uma paz baseada em liberdade, justiça e democracia, uma paz sem mêdo e sem campos de concentração. Uma paz sem compromissos e mentiras — isto é, uma paz que nada é senão a paz da fraternidade entre homens livres e dignos.

É êste o fim das notas que se seguem.

REUNIÕES, PACTOS, TRATADOS

1954 não foi um ano feliz na política internacional. Foi rico em acontecimentos, em negociações e golpes espetaculares; um ano durante o qual se realizaram inúmeras conferências, dos dois lados da Cortina de Ferro. Mas isto pouco contribuiu para resolver alguma das muitas coisas que precisam de solução, a fim de que o mundo possa sobreviver.

Falou-se muito nas salas de reunião, assinaram-se vários pactos e tratados ("pro mundi benefício", conforme reza um provérbio latino), mas, além do lado diplomático e mundano, além da rotina que caracteriza os generosos empreendimentos desta espécie, nada se vê de prático e positivo.

O mundo continua dividido em duas partes: há duas Alemanhas, como há 2 Indochinas e duas Coréias, e quem sabe?, talvez dentro de um futuro próximo, aquêles que conseguiram dividir tão perfeitamente a humanidade conseguirão que haja também duas Europas.

E' isto, pelo menos, o que foi proposto recentemente pelo sr. Pierre Mendès-France, o chefe do govêrno francês, que iniciou seu período governamental com a maior derrota que o mundo ocidental (pois há dois mundos num só planeta) sofreu durante o ano que termina: o armistício na Indochina, que significa uma insofismável vitória dos comunistas.

As cinzas de Dien Bien Phu

O acento heróico de 1954 — inùtilmente heróico, como tantos atos de heroísmo — foi a resistência de um punhado de soldados, comandados pelo general Christian de Castries, que, durante longas semanas, resistiram, na Indochina, na fortaleza de Dien Bien Phu, transformando alguns quilômetros quadrados de terra em símbolo da resistência contra a invasão comunista.

Pouco resta, porém, de Dien Bien Phu, após a subida ao poder de Mendès-France; alguns milhares de túmulos em terras longínquas, e um rosto de mulher, Geneviève de Gallard, que se transformou de enfermeira de guerra no "Anjo de Dien Bien Phu", conquistando a alma do mundo, com sua coragem.

Sôbre as cinzas de Dien Bien Phu, Mendès-France colocou o edifício de cartas de jôgo e pastas de papel da conferência de Genebra. O chanceler Molotov, que durante algumas semanas estêve na cidade suíça, limitou-se, apenas, a sorrir, sabendo que o resultado da reunião já estava ganho antes do início dos debates, pois assim colocara o problema o próprio chefe do govêrno francês — quando assumiu seu cargo, e durante as reuniões preliminares realizadas com diplomatas da China comunista em Berna.

Coréia

Na mesma reunião, tentou-se encontrar uma solução para o problema coreano, que há alguns anos vem preocupando os círculos políticos mundiais. Inúteis foram, porém, as negociações, pois — de um lado, os coreanos do norte não queriam transigir, pedindo um preço que sòmente poderia ser chamado de suicídio, enquanto, de outro, faltava um político de tipo Mendès-France, prestes a liquidar o assunto de qualquer maneira. O que se perdeu na Indochina, não se perdeu (ainda) na Coréia, e isto se deve, não sòmente à firmeza do Ocidente, mas também ao caráter combativo dêsse político hábil e pouco simpático que é o presidente da Coréia do Sul, Sygman Rhee. Tal como foi colocado o problema, dificilmente a Coréia poderá ser pacificada em 1955, sem compromissos e sem sacrifícios para o mundo livre, como aconteceu com a Indochina.

O caso de Goa

UM dos políticos que mais preocupou o mundo, devido a certas atitudes equívocas e contraditórias, foi o primeiro ministro da Índia, Pandit Nehru, homem culto e ativo, personalidade das mais dinâmicas, que tanto contribuiu, durante êstes doze meses, para criar a confusão da "coexistência", a respeito da qual ainda voltaremos a falar.

Quem disser que a Índia não é um grande país, desconhece totalmente as tradições desta terra, como também a grandeza de seu território. Foi, provàvelmente, êste conceito de grandeza que induziu Nehru a tentar, durante algumas semanas do ano que por aqui se vai, a anexação dos territórios portuguêses da Índia. Goa, Diu e Damão sofreram, durante várias semanas, as ameaças de uns grupos de "voluntários" vindos de terras da Índia, fomentando agitações e desordens, para liquidar as instituições portuguêsas, que desde séculos transformaram aquêles territórios em terras portuguêsas na Índia.

Goa, Diu e Damão nunca poderão ser "conquistadas" pelos "voluntários", pois há naquelas terras tradições que não se aniquilam e não se apagam. Isto, aliás, se viu, logo que as autoridades indianas deixaram de prestar auxílio aos "voluntários": as marchas sôbre Goa, trombeteadas com ênfase, transformaram-se em tempestades num copo d'água...

A situação na África do Norte

Enquanto a Ásia estava preocupando o mundo com seu foco bélico da Indochina, começaram a pipocar alguns centros de desordem na África do Norte.

Naturalmente, no estado em que os acontecimentos se encontram agora, não se pode falar numa guerra aberta, pois faltam vários elementos que transformam batalhas e escaramuças em guerra. Não se pode falar de guerra na África em 1954, mas isto poderá acontecer, talvez, em 1955, se não se encontrar um meio de solucionar tão complexo problema.



Perón: perseguiu a Igreja, mandou prender seus adversários

Marrocos, Tunísia e Argel, terras controladas pelos franceses, pedem independência, para governar-se livremente. Acontece, porém, que isto não é feito por meio de negociações nem por notas ou protestos, mas por uma cadeia sem fim de atos de terrorismo, dirigidos pela organização dos "fellaghs" e pelo misterioso "Exército de Alá".

Não há ainda um "front" na África do Norte, mas há derramamento de sangue, pois os "cortadores de cabeça" ("fellaghs") conhecem perfeitamente sua terra, sendo capazes de combater as tropas francesas em pequenos grupos, durante a noite, causando-lhes sérias perdas.

Ultimamente, o chefe do govêrno francês acusou o govêrno do Cairo de fomentar as desordens por meio de emissões radiofônicas, e o chefe do govêrno egípcio, Gamal Abdel Nasser, comprometeu-se a acalmar os oradores. Isto não quer dizer nada, pois, além do Cairo, tal ajuda (verbal) vem de Budapeste (o que significa que o Kominform tem interêsse no assunto) e do Marrocos espanhol. Com tais fontes inspiradoras, não há chances para uma era de paz e progresso na África do Norte, e as qualidades diplomáticas do chefe do govêrno francês serão novamente postas à prova: desta vez, êle terá que enfrentar a Liga Arabe...

Suez

No Egito, o regime revolucionário instaurado pelo general Mohammed Naguib, auxiliado por um punhado de jovens oficiais, tomou o rumo de quase tôdas as revoluções: realizou um expurgo, cuja primeira vítima foi o próprio Naguib, que se viu substituído pelo jovem coronel Nasser, auxiliado pelo major Salah Salem.

Naguib foi até mencionado como eventual cúmplice de uma conspiração dirigida contra o regime pelos "Irmãos Muçulmanos" — mas a junta militar foi generosa: poupou seu ex-chefe, dando-lhe uma pensão mensal de 200 libras e pondo um carro à sua disposição.

Não vai ser fácil resolver o caso Naguib, pois o general goza de simpatias nos demais países árabes, e após sua "liquidação" política o Sudão protestou contra a medida...

Com ou sem Naguib, o Egito realizou êste ano um ato histórico: foi assinado o acôrdo pelo qual a Grã-Bretanha se obriga a evacuar a zona do Canal de Suez, após quase 80 anos de permanência no país das pirâmides. O ato coloca o Egito no primeiro plano da política mundial, visto que — tanto em tempo de paz, como em dias de guerra — o Canal é um dos fatores mais importantes, cuja defesa representa uma posição-chave.

Eis por que o Egito será agora disputado, como aliado, tanto pelo Ocidente (ao lado do qual se encontra), quanto pelo Oriente, isto é — pelo mundo soviético, que tudo fará para ter uma chance.

Política européia

O Velho Mundo não teve, em 1954, vida muito feliz. Isto não se deu sòmente porque houve inundações na Áustria, na Itália e na Alemanha, ou porque a Áustria continua dividida em duas partes, enquanto a "Cortina de Ferro" atravessa o continente como uma advertência. A Europa não passou um ano ruim sòmente porque morreu um dos mais destacados europeus, Alcide de Gasperi, ou porque os comunistas criaram um clima de agitação na Itália, enquanto na França se infiltravam nas mais altas comissões da Defesa Nacional, facilitando aos russos o conhecimento de documentos sigilosos, que deviam ser lidos apenas pelo presidente da República e pelo "Conselho de Defesa Nacional".

Divisão, traição, catástrofes e crises, a Europa já conheceu tudo isto. Um ano de mais, um ano de menos, pouco importa. Outra coisa contribuiu — porém — para a infelicidade e o enfraquecimento da Europa: a chamada "política européia" e a destruição da "Comunidade Européia de Defesa", sonho construído durante longos anos, desde o fim da segunda guerra mundial. Justiça seja feita: vieram, depois, as reuniões de Paris e Londres, que permitiram a criação de novo organismo (a "União Européia de Defesa"). Apesar dêste fato, permanece a amargura, pois o que tinha sido feito até Bruxelas, era assunto muito mais sólido, bem pensado, política e econòmicamente, que podia ajudar a defesa do mundo livre — muito mais do que o organismo ora existente.

Houve pactos e conferências ligadas a assuntos europeus: Berlim, Bruxelas, Londres, Paris e Moscou. Muitas conferências, pouca segurança e menos confiança ainda — eis o resultado positivo, se fizermos o cálculo honesto e sincero.

Soberania da Alemanha

A restituição da soberania à Alemanha Ocidental foi acontecimento dos mais notáveis, e seu pronto rearmamento (teórico, até agora, pois a Alemanha Ocidental dispõe apenas de um exército-fantasma, feito nos laboratórios diplomáticos) significará grande passo à frente para a defesa da Europa.

Há ainda problemas pendentes entre a França e a Alemanha, e talvez exista bastante desconfiança, mas tudo poderá ser vencido pelo tempo: será, não resta dúvida, possível encontrar uma justa solução para o território do Saare, tão disputado pelos dois países, e

(Continua na 3.ª página)



Eisenhower perdeu as eleições, mas não perdeu sua popularidade.

CASA PARDELLAS
Whiskies — Champanhes — Vinhos e Licores
LINDAS CESTAS DE NATAL
Castanhas — Nozes — Avelãs — Amêndoas — Passas e Figos — Tâmaras e ameixas das melhores procedências
RUA SÃO JOSÉ, 120 — RUA MÉXICO, 148

PARA O SEU NATAL...
FINÍSSIMO VINHO MOSCATEL
CASAL DAS DAMAS
REALMENTE DELICIOSO
INDÚSTRIA DE BEBIDAS P. PINHEIRO LTDA.
RUA SANT'ANNA, 115 - 115 A
Fone: 43-4148 - 43-1938 — Rio de Janeiro

NATAL! FESTA DE TODOS
• O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Brinquedos
• BONECAS
• VELOCÍPEDES
• JEEPS
• CAMINHÕES DE CORDA
• PATINS
• JOGOS DE DIVERSÃO
• NOVIDADES
E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.
Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA
NATAL! FESTA DE TODOS

"Quando o Govêrno se desmanda e não encontra as resistências do meio social, é a própria Nação que se compromete e é o próprio povo que se perde"
MILTON CAMPOS
Contribuição de um amigo da TRIBUNA

GLÓRIA — Apartamentos pequenos a partir de Cr$ 220.000,00 facilitados em 5 anos sem juros. Informações com Natalino Agostinho Pereira de Souza no "O CAMIZEIRO". Tel.: 52-6867

Jóias que V. S. sempre desejou possuir
podem ser suas agora com as facilidades de pagamento de
PONTO FRIO JÓIAS
TUDO SEM ENTRADA!

Brincos de ouro 18 kts. em fio e pérolas cultivadas legítimas. 240, por mês
Brincos "clips" em ouro 18 kts. 195, por mês
Brincos "fivela" sextavados em ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 500, por mês
Brincos "pingentes" de platina com 14 brilhantes e pérola cultivada legítima "pera". 1.480, por mês
Brincos "tarracha" de platina e brilhantes: 425, por mês
Anel "fivela" sextavado, de ouro maciço 18 kts., com platina e brilhantes. 370, por mês
Anel "Solitário" desde 165, por mês
Anel de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. 240, por mês
Argolão de ouro maciço 18 kts. 125, por mês
Anel de ouro 18 kts. com platina, pérolas cultivadas legítimas e 6 brilhantes. 200, por mês
Anel de grau em diversos modelos para todas as profissões, em ouro 18 kts., platina e brilhantes e pedra de côr legítima. 200, por mês
Aliança "Grifo" de platina pura c/ 18 brilhantes. 710, por mês
Aliança "abaulada" de platina com 18 brilhantes. 365, por mês
Relógio-jóia de ouro 18 kts., com tampa de ouro, platina e 11 brilhantes. Suíço, 17 rubis, "o menor do mundo". 935, por mês
Relógio de ouro 18 kts., com platina e brilhantes. Suíço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira "tijolinho". 420, por mês
Relógio "menor do mundo" 6" em ouro 18 kts., com platina e brilhantes, suíço, 17 rubis, anti-magnético. 620, por mês
Relógio folheado, 20 microns, suíço, 17 rubis, com pulseira cordonet de seda. 100, por mês
Relógio de ouro 18 kts. suíço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de ouro retorcido. 378, por mês
Relógio quadrado suíço, 17 rubis, anti-magnético, de ouro 18 kts., com pulseira cordonet. 220, por mês
Relógio de ouro 18 kts., suíço, 17 rubis, anti-magnético, com pulseira de pressão. 410, por mês
Broche "Libra Ouro" inglêsa, trabalhado em ouro 18 kts. 280, por mês
Broche "Clip" em ouro 18 kts., platina e brilhantes. 1.160, por mês
Broche "Borboleta" em ouro 18 kts. e platina com pérola cultivada legítima e brilhantes. 155, por mês
Cruz de platina, toda cravejada de brilhantes. 535, por mês
Broche "grinalda", em ouro 18 kts., com platina, brilhantes e pérolas cultivadas legítimas. 360, por mês
Colar de ouro 18 kts. com platina, cravejado de brilhantes. 1.860, por mês
Pulseira de ouro 18 kts., maciça, própria para berloques. 410, por mês
Pulseira de ouro 18 kts. com pedras legítimas. 425, por mês
Pulseira sextavada, em ouro maciço 18 kts., platina e 27 brilhantes. 1.525, por mês
Relógio de homem, em ouro 18 kts., suíço, 17 rubis. 278, por mês
Chaveiro de ouro 18 kts. 125, por mês
Alfinete de gravata em ouro 18 kts. com pérola cultivada legítima de 6 mm. 95, por mês
Alfinete de gravata de platina, com brilhante e pérola. 330, por mês
Gargantilha "Rainha" de ouro português, ricamente trabalhada. 150, por mês

PONTO FRIO Jóias
Rua Uruguaiana, 140
carrilhões, prataria e um mundo de artigos para presentes!

1954 no mundo

(Continuação da 1.ª página)

... solução poderá ser ùnicamente a integração do território na Europa, transformando-o em primeiro sinal vivo de um mundo sem divisões, sem barreiras e sem ódios.

Ratificando os tratados de Paris e Londres, a Assembléia Nacional francesa fará justiça à Europa, pois é claro que não é a Alemanha Ocidental (com seus 245 mil quilômetros quadrados) que ameaça a França, mas sim a URSS, que tem uma área geográfica de 22.270.000 quilômetros quadrados, dispondo de um exército de seis milhões de homens, enquanto a Alemanha Ocidental não dispõe de tropas...

Como vaga esperança, mencionaremos a existência da "Comunidade Européia de Aço e Carvão", e do Benelux — que, mesmo se não constituem fatos transcendentais, são primeiras andorinhas numa primavera que não se entrevê.

De outro lado, a "República Popular Alemã", dirigida pelos russos, já tem seu exército-mirim, avaliado em cem mil homens, além das tropas soviéticas, cujo número exato não se conhece.

Trieste e a Aliança Balcânica

Um dos poucos problemas de "post-guerra", que tiveram solução em 1954 foi o caso de Trieste, disputada pela Itália e pela Iugoslávia. Após uma época de conflitos e desentendimentos, de arruaças e manifestações que tornaram muito tensas as relações entre Roma e Belgrado, os dois países aceitaram uma solução, que veio mostrar que não é impossível resolver casos difíceis.

E claro que a maneira como foi resolvido o conflito não contentou ambas as partes, e de uma maneira ou outra, num futuro relativamente próximo, ouviremos ainda falar em Trieste — mas o que mais interessa, é que Trieste, como caso diplomático, desapareceu das agendas.

Quem mais ganhou com isto, foi o ditador da Iugoslávia, marechal Tito, cuja política exterior durante 1954 foi repleta de êxitos, pois além de Trieste, êle conseguiu realizar aquilo que, há um ano ou dois, parecia impossível: melhorou as relações com os países satélites, inclusive com a matriz, Moscou, passando a ser considerado novamente como "grande chefe de estado", após uma época em que seu nome era lembrado ao lado daquele de Trotsky e Hitler.

Como coroação de seus esforços, inclua-se a conclusão da Aliança Balcânica entre a Iugoslávia, a Turquia e a Grécia. Pensando que ainda em 1947, Tito apoiava abertamente os rebeldes gregos que lutavam contra o rei Paulo e o marechal Papagos, atual chefe do Govêrno de Atenas, teremos que reconhecer que a diplomacia titoísta trabalhou muito, e com êxito.



Churchill e Mendès-France: o primeiro fêz oitenta anos, o segundo não fêz grande coisa

Se a defesa dos Bálcãs sem a participação da Rumânia e da Bulgária se torna possível, isso é outro assunto, pois êstes dois países fazem parte das chamadas democracias populares.

Não será impossível que a frenética atividade do marechal, que ultimamente se entrevistou com a Rainha da Grã-Bretanha e o Rei da Grécia, com o primeiro ministro Churchill e o embaixador Harold Stassen, com o Imperador Sellassié e o "premier" Nehru, reserve algumas surprêsas na política européia, pois seu lugar entre o oeste e o leste ainda não está definido.

Nações Unidas

A ORGANIZAÇAO internacional que, durante algum tempo após a segunda guerra, parecia reunir em tôrno de si as esperanças de tantos povos ansiosos de uma paz sem mêdo e sem pombinhas brancas, sobreviveu êste ano, quase buroCràticamente. Trabalhando um caminho conhecido, que levou à falência a "Liga das Nações", a ONU não conseguiu encontrar seu próprio caminho.

Pouco importa se o espírito do secretário geral, vindo de uma autêntica democracia nórdica, tenta impor uma conduta democrática ao organismo, pois o recem-falecido diplomata soviético Vishinsky, ou seu substituto Malik, tudo fizeram para barrar o caminho da liberdade. O veto soviético ainda não deixou de ser símbolo desta organização, onde foram pronunciados os mais belos discursos do ano, versando sôbre o desarmamento mundial, a coexistência pacífica e o emprêgo (pacífico) da energia atômica...

Enquanto isto, anuncia-se que o estoque de bombas atômicas da URSS atingiu a 200, sendo registradas novas experiências em regiões que ninguém pode ou se atreve a controlar. Fica — apenas — como uma afastada esperança, a eventual construção, pelos EE. UU., de uma "lua artificial", por meio da qual poderão ser controladas tôdas as atividades na terra. Aliás, a notícia não deixa de ser animadora, pois consta que a fabricação da lua não custará mais do que a fabricação da primeira bomba atômica.

Apesar dos grandes esforços feitos pela URSS e por seus satélites da ONU, ajudados por alguns países da "terceira posição", notadamente a India e a Iugoslávia, a China comunista não conseguiu entrar na Organização. As atitudes bélicas que êste país vem assumindo contra a Ilha Formosa, como também os maus tratos infligidos a tantos cidadãos estrangeiros que tiveram o azar de encontrar-se em seu território, mostram qual seria a atitude da China de Mao Tse Tung, se êste país conseguisse obter um lugar na ONU: o bloco "pacifista", que vive de agressões, seria sensìvelmente fortalecido. Quem negociou com os chinêses em Genebra, já conhece a "dureza" de sua diplomacia...

As democracias populares

Se existe um lugar na terra onde nada mudou durante 1954, êste é o leste da Europa, onde a URSS conseguiu consolidar seu domínio, baseado na fôrça e na brutalidade.

Ninguém negará que a Tchecoslováquia, a Polônia, Hungria, Rumânia, Bulgária e Albânia, ou a Alemanha Soviética, escapam ao contrôle do mundo livre. Ninguém sabe o que está acontecendo naqueles países, que Moscou transformou em colônias; ninguém recebe autorização de visitar, livremente, as democracias populares, a não ser as tradicionais turmas de filo ou cripto-comunistas, dirigidas pelas sucursais do "Intourist".

A morte de Stalin não trouxe modificações para êstes países, apesar de que a "linha" política de Malenkov mudou. Nesta mudança, porém, não se entrevê a possibilidade de libertar as democracias populares do jugo soviético por meio de eleições livres, controladas pela ONU.

Tal solução resta, apenas, um sonho, e para apagar qualquer possibilidade de nela pensar, os dirigentes do leste vêm organizando, periódica e cuidadosamente, "eleições" calcadas no estilo de Moscou, que não passam de plebiscito de tipo fascista, com uma só lista de candidatos.

E' verdade que, devido ao fracasso dos planos econômicos do PC, os russos se viram obrigados a introduzir, de novo, na maior parte destes países, a chamada lista da "Frente Popular", onde, ao lado de comunistas ortodoxos, aparecem políticos fracassados, pertencentes a organizações que seguem a justa linha traçada por Moscou.

Dêste modo, a propalada mudança de rumo iniciada por Malenkov não passa de uma ilusão. Mudança teórica, para uso propagandístico — isto sim. Na realidade, tudo ficou na mesma, pois o lema de Malenkov parece o clássico "deixa ficar como está, para ver como fica". Além disto, apenas uma cortina de fumaça e umas nuvenzinhas de vodca.



Mao Tsé Tung: êle quer é a Formosa

Não houve, nas democracias populares, nenhuma mudança radical, nenhuma transformação séria. Não se abriram as portas dos cárceres, não foram dissolvidos os campos de trabalho escravo, não se liquidou a ditadura policial, não foram retirados os "especialistas soviéticos", não conseguiram entrar na cortina livros, jornais ou publicações do oeste, não se concedeu liberdade aos partidos políticos, não foi abolida a censura, não há direito de greve para os operários, que trabalham em ritmo "stakhanovista", recebendo salários de fome. Nada, enfim, aconteceu que mostrasse uma vontade sincera e firme de pôr fim as ditaduras camufladas por um rótulo "democrático".

O leste da Europa continua vivendo, implacàvelmente esmagado pela Cortina de Ferro.

QUE COEXISTÊNCIA SERÁ ESTA?

Nesta altura, vale a pena lembrar que em 1954 se falou, talvez em demasia, de uma coisa chamada de "coexistência" pacífica" entre os dois mundos. Poucos foram, porém, aqueles que repararam que a "coexistência", não passa de uma invenção dos soviéticos, que precisam de uma pausa para reorganizar-se, antes de desfechar novos golpes contra o mundo livre.

Mao Tse Tung, que é um hábil político, definiu a coexistência como o "caminho de Xenan", o que significa a última etapa antes de liquidar o mundo democrático.

É fácil para Moscou falar em coexistência (temporária, naturalmente) gozando das seguintes vantagens, que lhe dão uma grande vantagem frente aos países democráticos: contrôle completo da China comunista, da Coréia do Norte, da Alemanha do Leste, contrôle total das democracias populares, ocupação da metade da Austria, o que significa a presença da URSS na fronteira da Suíça, a poucas horas de Paris, além disto, existem quintas-colunas poderosas em todos os países do mundo, prestes a respeitar o armistício chamado de "coexistência", até o instante em que Moscou decidirá, de um dia ao outro, trocar as armas táticas por armas de fogo. Não devemos esquecer que a "coexistência" também se chamou pacto Stalin-Hitler, e que a linha do Kremlin, mesmo se quebrada, é uma só, visando à dominação do mundo.

(CONCLUI NA PAG. 4)

NATAL! FESTA DE TODOS

O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Artigos elétricos

• RÁDIOS
• GELADEIRAS
• LIQUIDIFICADORES
• TELEVISÃO
• FERRO DE PASSAR
• TORRADEIRAS
• WAFLES, ETC.

E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 30

NATAL! FESTA DE TODOS

PARA VOCÊ

Esperança de Barros Costa & Cia.

deseja

Um NATAL cheio de alegria e de sonhos satisfeitos e um ANO NOVO repleto de ESPERANÇAS

com

ESPERANÇA
DE BARROS COSTA & CIA.

AVENIDA PASSOS, 36-38 - TEL.: 43-2421

para madame,

TÔDA TRANQÜILIDADE

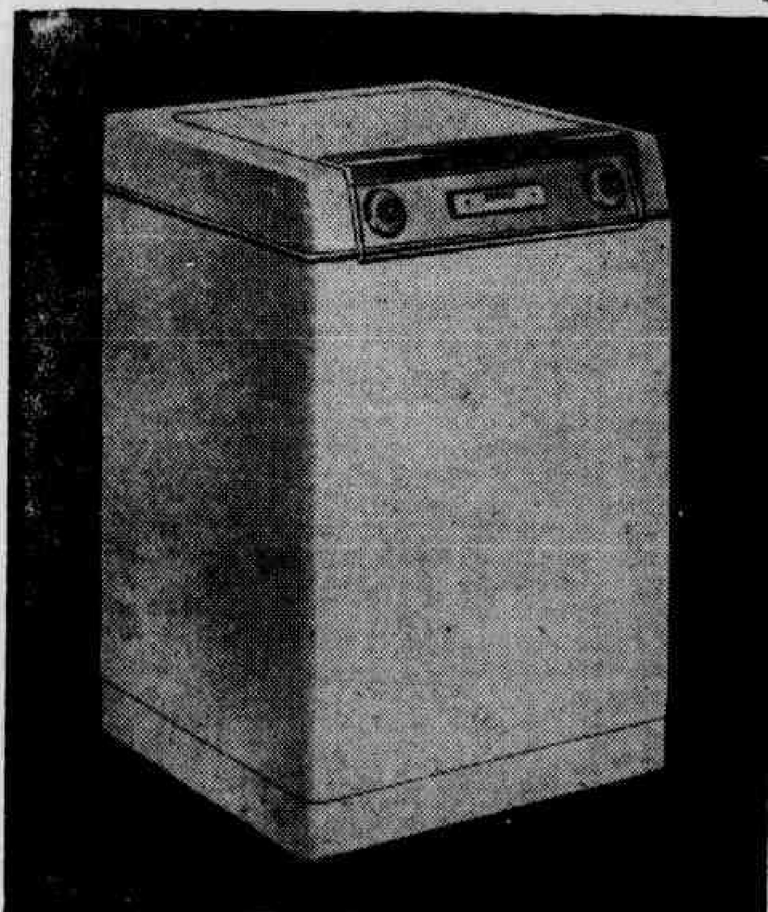


para monsieur,

TÔDA FACILIDADE

com a nova

BENDIX Economat



AGORA POR APENAS

Cr$ 990,

mensais na

DISTRIBUIDORA VEMAG

RUA SÃO CLEMENTE, 91 - FONE: 46-1414

BENDIX Economat

AUTOMÀTICAMENTE...

• ...enche-se de água, no seu nível certo e temperatura adequada;
• pela sua ação agitadora, lava sem prejudicar os tecidos;
• enxágua, sempre em água limpa, uma ou duas vêzes, à sua vontade e...
• extrai tôda a água da roupa, pelo novo e patenteado processo a vácuo.

...E MAIS: a BENDIX Economat não necessita fixação ao solo nem instalação especial: com qualquer pressão de água, funciona AUTOMÀTICAMENTE.

Demonstrações práticas sem compromisso na









DISTRIBUIDORA VEMAG

RUA SÃO CLEMENTE, 91 - FONE 46-1414

NATAL! FESTA DE TODOS

O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Cristalaria



- CRISTAIS
- LOUÇAS
- TALHERES
- FAQUEIROS
- PORCELANAS
- BISCUITS
- BIBELOTS

É mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NATAL! FESTA DE TODOS

1954 no mundo

(CONCLUSÃO DA PAG. 3)

DUAS CONFERÊNCIAS PAN-AMERICANAS

NESTE mundo dividido houve, apesar de tôdas as dificuldades que existem entre o norte o sul, dois grandes esforços coletivos, visando uma melhora das relações interamericanas. As conferências de Caracas e Rio de Janeiro (Quitandinha) poderão ser designadas como exemplo de uma colaboração, que ultrapassa o terreno normal das relações internacionais.

Ninguém dirá, evidentemente, que tôdas as dificuldades e todos os problemas foram satisfatoriamente resolvidos; há ainda um caminho a ser percorrido, até o dia em que não se poderá mais falar em duas Américas, sobretudo no terreno econômico.

A advertência do deputado republicano Fulton, que soou como um grito de alerta, em Quitandinha, mostra que existe bastante gente nos próprios Estados Unidos, que entendeu que, finalmente, a boa vizinhança deverá ser acompanhada de medidas efetivas, visando a transformação das repúblicas latino-americanas em países prósperos.

A fase oratória, que tanto se fez sentir nas duas reuniões, terá que ser acompanhada de uma fase realizadora; existe, para isto, o chamado relatório Milton Eisenhower, elaborado pelo irmão do presidente dos Estados Unidos, após sua viagem através dos países latino-americanos.

Existe, além dêste relatório, outro, da autoria de subsecretário Henry Holland, que se demorou durante algumas semanas no Continente; há também um relatório da comissão dirigida pelo senador Homer Capehart. Eis, pois, alguns exemplos, cuja aplicação somente poderá ajudar o intercâmbio entre o norte e o sul.

A resolução anticomunista e a Guatemala

NA reunião de Caracas, um dos pontos mais importantes foi o debate em tôrno da resolução anticomunista, apresentada pelo chefe da delegação norte-americana, John Foster Dulles. O problema da infiltração comunista tornou-se crítico, no instante em que na Guatemala o presidente Jacobo Arbenz, assistido por uma equipe ministerial comunizante, tinha criado um ambiente propício para instaurar uma democracia popular.

A Guatemala transformara-se em centro do Kominform sul e centro-americano; um grupo liderado por Manuel Fortuny dirigia os sindicatos, enquanto a polícia era chefiada pelo comunista Rogélio Cruz Wehr. Agentes comunistas da Tchecoslováquia confraternizavam com exilados de Cuba, Paraguai e Honduras — a fina flor da quinta-coluna agia sob a proteção do coronel Arbenz, enquanto os membros da oposição eram jogados no cárcere, enviados ao desterro.

Foi o "Exército de Libertação", dirigido pelo coronel guatemalteco Carlos Castillo Armas (ex-prisioneiro de Arbenz), assistido pelo coronel Miguel Mendoza e pelo advogado Carlos Salazar, que, apos alguns dias de combate, e alguns "raids" aéreos, conseguiu derrocar o regime comunistóide.

Castillo Armas, atual presidente da República, não terá uma missão fácil, pois, além do problema da reforma agrária, que terá de ser cumprido em bases verdadeiramente democráticas, o país está enfrentando tôda uma série de problemas, inclusive uma latente campanha comunista, dirigida contra o govêrno. A Guatemala foi salva em 1954 do espectro de uma ditadura vermelha; é preciso, agora, pacificá-la e edificá-la em bases democráticas.

Fim do caso Haya de la Torre

ASSUNTO que merece especial destaque, pois mostra por mais uma vez que o espírito de colaboração e fraternidade interamericana não é mera ficção, foi a libertação do líder peruano Haya de la Torre, chefe do partido "Aliança Popular Revolucionária Americane" (APRA), após mais de cinco anos de asilo forçado na Embaixada colombiana em Lima.

O ditador Manuel Odria teve que ceder aos protestos de todos os círculos culturais, políticos e sindicais do Continente, deixando Haya de la Torre sair do país, após uma das mais dramáticas histórias do asilo político. Viajando ao México, que lhe concedeu o tradicional asilo, Haya liquidou o "caso" criado pela ditadura peruana e causou mais uma crise política no Peru, pois apos sua libertação, o primeiro-ministro peruano, general Zenon Noriega, tentou um movimento armado contra seu ex-companheiro Odria, que o venceu, mandando-o para o exílio...

A agitada história desta época, e tôda a história da APRA, serão brevemente tornadas acessíveis ao público americano, graças ao escritor e político peruano Luís Alberto Sánchez, que ora vive exilado no Chile onde publicará seu livro "A História da APRA".

Perón, peronadas e peronismo

O MAIS agitado de todos os ditadores latino-americanos, general Juan Domingo Perón, não descansou durante êste ano. Isto não quer dizer que tivesse realizado algum trabalho de valor, mas, conforme seu hábito, deu bastante que falar a todos os círculos.

Prendeu líderes da oposição, mandou padres ao cárcere, acusando a Igreja de intrometer-se em assuntos políticos e sindicais (típica manobra de todos os ditadores que perdem o contrôle) convidou atrizes de cinema para visitar a Argentina (Lollobrigida), enquanto mandava seus policiais não permitir o ingresso do Presidente da Sociedade Interamericana de Imprensa (Miguel Lanz Duret).

Visitando duas vezes o Paraguai, ajudou um pouco a derrubada do presidente Chaves, e não se esqueceu nem da Bolívia, para onde mandou seu chanceler, pois êle em pessoa estava ocupado a assistir a lutas de box e corridas de motocicleta.

Até eleições organizou, mas coisa igual aconteceu também na Hungria e na Tchecoslováquia. Caracterizado pelo frenesi "visitatório" de Tito, Perón, além de suas viagens, recebeu inúmeras visitas, das mais naturais, até as mais extraordinárias: ali esteve o presidente Chamoun do Líbano, seguido por um ilustre cirurgião norte-americano (especialista em enfermidades do cérebro) além da já mencionada Gina, da filha do presidente colombiano Rojas Pinilla, e de tôda uma série de desportistas, nazistas e fascistas italianos e alemães.

Golpes, rixas, polêmicas

FORAM poucos os países latino-americanos onde não aconteceu algo que não quebrasse a rotina, no sentido comum e democrático. Como sempre, existem políticos descontentes, e os movimentos criam-se quase automàticamente, degenerando, às vêzes, em casos mais ou menos sérios.

Como bastante sério pode ser tachado o movimento (já mencionado) que trouxe ao poder, no Paraguai, o general Stroessner, e menos sério foi o conflito entre Batista e seus ex-amigos e colaboradores em Cuba. Não se revestiu de maior importância a intentona do general Noriega no Peru, e continuou a briga entre a Costa Rica e a Nicarágua, isto é, entre os presidentes Figueres e Tacho Somoza. Este último descobriu um "complot", matando todos os homens acusados de terem tomado parte nêle: justiça rápida e segura, empregada com êxito, por Trujillo, na República Dominicana (ali reina o silêncio dos túmulos) e por Perez Jimenez, na Venezuela...

Vitória dos democratas

Dois fatôres importantes caracterizam a política internacional dos Estados Unidos, durante 1954: a crescente preocupação com o problema da defesa do mundo livre em face da ameaça de agressão comunista, preocupação, esta, materializada pela assinatura de pactos de assistência e defesa, tanto na Europa, quanto na Ásia, e, de outro lado, a surpreendente derrota do Partido Republicano nas eleições.

O partido do general Eisenhower teve que pagar caro os erros cometidos durante os últimos anos, e os votos elegeram, tanto na Câmara, como no Senado, uma maioria de políticos democratas, que deverão imprimir uma nova orientação à política exterior norte-americana.

Em linhas gerais, não se trata de mudança de rumo, conforme o próprio presidente Eisenhower já declarou à imprensa e à seus amigos republicanos. Os dois grandes partidos, liderados pelo Democrata, cuidarão de defender da melhor maneira possível, os interêsses dos Estados Unidos e os de seus aliados, ao mesmo tempo.

Não é a primeira vez, na história dos Estados Unidos que um presidente eleito por um partido, tem que terminar seu mandato com as Câmaras lideradas por outro partido: de qualquer maneira, a posição de Eisenhower é bastante delicada, visto que terá de enfrentar grandes problemas em 1955.

No passado, era fácil, governar, como republicano, com Câmaras democratas; hoje, porém, neste mundo atômico, tal problema constitui uma responsabilidade tremenda, pois, além das duas fôrças que se enfrentam, (oeste-leste) existe outra fôrça, muito maior que os dois campos: a bomba de hidrogênio, e as outras armas termo-nucleares, pelas quais deverá ser conquistada a paz, ou liquidada a humanidade.

O futuro atômico que governa o planeta, pesará sôbre as cabeças dos pobres sêres, livres ou escravos, ainda durante 1955. Ninguém poderá afirmar que, nestas condições, uma escolha ou uma decisão sejam coisa muito fácil...

NERVOSOS E ESGOTADOS

Insônia, Nervosismo, Ansiedade e Neurose de Angústia, Esgotamento Nervoso, Neurastenia, Desânimo, Complexos, Manias, Tiques, Impotência e Frieza sexual do homem e da mulher, Sentimentos de inferioridade e de dúvidas, Fobias, Cismas, Escrúpulos exagerados, Dispepsias nervosas, Tristezas, Memória cansada, Palpitação, Medos e Tonteiras

O DR. EDUARDO VILLELA

Médico Especialista em Fisioterapia, com 36 anos de prática, dos quais 14 nos hospitais de Paris e de Nova York, trata, com eficácia segura e rápida, todos êstes males, por processos de recuperação biológica e desintoxicação na sua moderna e aparelhada CLINICA FISIOTERAPICA, — 16 — Rua da Lapa — 16, sobrado, todos os dias, de 7,30 às 12, e das 14,30 às 18horas. Telefone: 32-8272

MADEIRENSE DO BRASIL S/A.

Indústria e Exportação de Madeiras

ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Ficam convidados os Senhores Acionistas a se reunirem em Assembléia Geral Extraoridnária, a realizar-se no dia 5 de janeiro de 1955, às dezesseis horas, na sede social, à rua Mayrink Veiga, n.º 17/21 — 6.º andar, para deliberarem sôbre os seguintes assuntos:

a) — Ratificação do Aumento do Capital Social de Cr$ 5.000.000,00 para Cr$ 20.000.000,00.

b) — Eleição da nova Diretoria e fixação de seus honorários.

c) — Interêsses gerais.

Rio de Janeiro, 20 de dezembro de 1954.

AMADEU ANTONIO FERREIRA
Diretor-Gerente
ANTONIO VIEIRA DE MELLO FILHO
Diretor-Secretário

INSTITUTO MENINO JESUS

AVISO

Os alunos que quiserem prosseguir seus estudos neste estabelecimento de ensino, em 1955, deverão requerer a renovação da matrícula até o dia 31 de dezembro.

Depois dessa data, havendo vagas, serão abertas as matrículas para os alunos novos.

ÓLEO DE CEDRO

O MELHOR PARA OS MÓVEIS

Deseja BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO aos seus freguêses e consumidores

Surge um imperialismo pacífico

A situação dos territórios franceses na Índia — O artigo 75 da Constituição Francesa — Colonização hindu na África — O caso da Tanganyka — As opiniões do conselheiro Georges Le Brun Keris e do padre Boue

Reportagem de STEFAN BACIU

INTERESSANTE debate está surgindo na França, após a entrega dos Estabelecimentos Franceses à Índia. De certo modo, a discussão vem muito tarde, pois o govêrno de Nehru apressou-se a aceitar com entusiasmo o que Mendès-France estava tão apressado a lhe oferecer, sem demorado exame do assunto.

Em vários setores da vida pública francesa ouvem-se vozes bastante autorizadas, criticando a entrega como "muito duvidosa", sobretudo de ponto de vista constitucional. Vale a pena recordar a opinião do conselheiro da União Francesa Georges Le Brun Keris, que, em documentado estudo, sustenta uma tese que, talvez, possa ainda interessar.

O ARTIGO 75 DA CONSTITUIÇÃO

Num artigo intitulado "O caso dos Estabelecimentos Franceses na Índia", Le Brun Keris acusa o govêrno Mendès-France de não ter consultado previamente a Assembléia cometendo flagrante violação da Constituição da República Francesa.

Realmente, o artigo 75 da Constituição exige que tôda e qualquer mudança de estatuto de um território de Ultra-Mar deve ser precedido de um voto da Assembléia da União Francesa.

O que se deu com a entrega de tal território à uma administração estrangeira (neste caso, a administração indu), constitui, sem dúvida, mudança de estatuto, mas, apesar dêste fato, a Assembléia jamais foi consultada.

Há grandes probabilidades, que, se tal consulta se teria realizado, seu resultado seria positivo, pois há vários outros problemas que, atualmente, afligem a vida do povo francês.

Falta de interêsse, dizem uns, simples descuido, alegam outros, mas o fato é que a Constituição não foi respeitada, o que não deixa de ser sinal dos mais alarmantes.

Novo imperialismo

Ultimamente tem-se falado muito de um novo imperialismo que surge na Ásia, ao lado daquele, agressivo, da China comunista. E, talvez, algo paradoxal êste imperialismo que podemos chamar de pacífico, mas em vários discursos do primeiro ministro Pandit Nehru, responsável pela política exterior da União Indiana, alusões e intenções imperialistas aparecem com bastante frequência.

Devido à ausência do debate na Assembléia Francesa, a opinião mundial deixou de tomar conhecimento da situação real, como também de algumas atitudes da Índia.

A luta pela reconquista dos territórios franceses (entre quais o mais importante era aquele de Pondicherry), originou-se nas atitudes anti-colonialistas da Índia, que agora vem recebendo preciosa ajuda de Pequim e Moscou.

Mas, além dêste combate, que após o acôrdo com a Grã-Bretanha, poderá ser considerado como "legítimo", notam-se outros fatos que não deixam de ser alarmantes.

Infiltração na África

O sinal de alarme foi dado pelo padre Boue, na publicação francesa "Revista da Ação Popular", quando afirma que as Ligas Indus na África desempenham uma atividade, cujo fim é unicamente o afastamento dos brancos residentes no Continente Negro.

Afirma o padre Boue que "a Índia mostra-se plena de solicitude para com a África", insuflando movimentos de rebeldia contra os brancos ali residentes. "Se a imigração indu na África prosseguirá no ritmo atual", conclui o padre Boue, "a África se transformará brevemente numa terra de colonização indu, e o próprio africano passará a ser considerado como casta inferior".

O caso da Tanganyka

Para ilustrar tal afirmação, basta lembrar um fato que se deu nas Nações Unidas, onde, em 1946, o representante da Índia solicitou a participação de seu país, como "potência principalmente interessada" no tratado de tutela da Tanganyka.

Para quem sabe que a Índia nada tem que pedir ali como "potência interessada", êste fato não deixa de ter profunda significação.

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
RUA DO ROSARIO, 98
De 13 às 18 horas

TOME NOTA
Papel e Papelão só no A. Vieira da Motta
Rua Buenos Aires, 268
Telefones:
43-6698 - 43-3460 - 23-1032
Copos para Refrescos
Artigos de Papelaria
Cartões de Boas Festas

CONSERTOS de venezianas
★ Troca de cordas, cadarços, lâminas, aparelhos, etc.
VENEZIANAS Paramount
Tel.: 32-9782

Dr. Paulo Périssé
Chefe S. Proct. H. Gaffrée Guinle
Hemorróidas sem operação — Doenças Anu Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108-10. S/1006 — Hora marcada 28-4531 - 52-0251.

GUIA MÉDICO

Aparêlho Circulatório

DR. PIRES SALGADO
Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel 23-7291 — Res. 26-3473.

DR. SAHIONE FILHO
Doenças do coração — Eletrocardiogramas — Doenças do sangue — Clínica geral — Cons. Av. Rio Branco, 106/8, s. 1.001 10.º andar — 2as., 4as. e 6as. feiras, das 4 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 28-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HELIO SILVA
Intestinos-Reto — Anus — Rua Rodrigo Silva 14, 3.º andar — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

PROF. RENATO SOUZA LOPES
Clínica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios-X — Rua México, 98 — Tels. 22-7227 — às 16,30 horas.

Asma

DR. AVELINO ALVES
Bronquite — Asma — Tuberculose — Prevenção — Diagnóstico — Tratamento. Rua Alvaro Alvim, 31, 5.º — Tel. 22-6939 — Diàriamente, de 3 às 7 horas.

Câncer

DR. CASSIO NOGUEIRA
Assis. Fac. Nac Medicina. Doenças e Câncer da Pele — Radioterapia — (Raios X). — Assembléia 104, 5.º andar — Ed. Gonçalves Dias, das 13 às 18 horas. Tel. 42-2242.

DR. RONALD NYR ALONSO DA COSTA
Diagnóstico e tratamento do Câncer e das Lesões pré-cancerosas — segundas, quartas e sextas-feiras — das 16 às 18 horas — Av. Rio Branco, 257, 14.º andar, sala 1.413 — Telefone 22-1229.

Cirurgia

DR. ALTIVO TEIXEIRA DA SILVA
CIRURGIA — Rua Debret, 23 - sala 716 — Tels.: 32-0070 e 52-2376 Das 14 às 16,30 hs Res 27-2535

DR. FERNANDO PAULINO
Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels. 46-0209 e 26-2041.

DR. JORGE GREY
Cirurgia Geral — Tels. 43-6040 e 25-4261 — Av Rio Branco, 138, s. 1016 — Tels. 42-2993 e 32-3021.

DR. GERALDO BARROSO
CIRURGIA GERAL
Das 14 às 18 horas.
Cons. Rua México, 31 — 7.º grupo 702.
Tels. Cons. 52-4313 e 27-1719.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO
Cons Rua Araujo Pôrto Alegre 70, s/814-5 — Tel 22-5954 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 horas — Tels 37-558 ou 26-8083

Doenças Nervosas

DR. HÉLIO ROSA
Nervosos — Rua Senador Dantas 20, salas 704-707, das 8 às 12 horas Tels 32-1063 e 42-9085

DR. J. DE ABREU PAIVA
Psicanálise — Psicoterapia — Hora marcada, das 8 às 12, na cidade, Sta Luzia, 799, 2.º, s. 204, tel 52-1104, e das 14 às 18 em Copacabana, tel 37-3260

PROF. J. ALVES GARCIA
Rua do Rosário, 135, 3.º andar, das 16 às 18 horas — Tel. 52-7559 — Marcar hora.

Doenças de Senhoras

DR. SILVESTRE FERREIRA
Ginecologia e Partos — Consultas às terças, quintas e sábados, depois das 16 horas e com hora marcada. Rua S. José, 85, sala 512 — Tels. Cons. 42-9369 — Res. 47-7034.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do Sexo e urinárias — Pré-nupcial — Rua da Assembléia 98, s. 72 — Tel. 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 44, 3.º andar Diàriamente Tel 22-3367

Homeopatia

DR. J. BRAGA
Av. 13 de Maio, 33, 7.º andar — Salas 136/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ
Tratamento das Doenças Anu-Retais das colites e retocolites amebianas, Hemorróidas por processo próprio sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14-2.º anda — Tel. 22-0698

Oculistas

PROF. MARIO GOES
Rua Alvaro Alvim, n.º 37, 2.º andar — Das 14 às 17 horas — Telefones: 22-6376 e 52-2375.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA
Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257 — salas 512-13 — Tels. 22-8757 e 37-1531 — Hora marcada.

Ouvidos, Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA
Ouvido — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23-11.º andar, das 15 às 18 horas — Tels 42-1065 e 25-0208

Pele e Sífilis

DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Cabelo — Câncer — Eczema — Varizes — Espinhas — Furúnculos — Verrugas — Micoses — Assembléia 73 — Fone: 32-3365 — Das 16 às 19 horas.

Raios X

DR. ATILIO CONTE
Médico Fisiologista — Av. 13 de Maio, 23 — Edifício Darke — 3.º, salas 327 e 328 — Tel. 32-5036 — Residência: Rua Soares Cabral, 26 — Tel. 25-6059 — Exames em sua residência.

DR. OSBORNE
Tomografia — Exames em residências — Edifício Odeon — 7.º andar, salas 718/9, das 9 às 1 horas — Tels. 22-6034 — 26-9238 — 37-6227.

Urologia

DR. RUY GOYANNA
Av. Franklin Roosevelt, 64 - 5.º andar — Tel.: 42-9093 — De segunda a sexta-feira das 15 às 19 horas — Hora marcada.

DR. OCTACILIO GUALBERTO
Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41- 9.º andar, grupo 901/903 Tel. 42-1403, das 17 às 19 horas

ENTREGADORES DE JORNAIS

Precisamos entregadores de jornais a domicílio. Boa remuneração. — Procurar o sr. Guimarães, na Seção de Expedição dêste jornal.

TERRENO NA GÁVEA

VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 20 metros de frente por 22,50 de largura nos fundos e 41 metros de extensão. A 75 metros da Av. Victor Konder. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar.

PODE SER LADRÃO
Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar ÔLHO MÁGICO (artigo extra de vidro e metal especial). Colocado por técnico especializado, apenas Cr$ 190,00. Chame 45-9891 ou 45-9413 (atende-se aos domingos e dias úteis, mesmo à noite). INSTALADORA TECNICA DE OLHOS MAGICOS LTDA.

Livros para presentes de Natal em belas encadernações
LIVROS DE PORTUGAL
R. da Alfândega, 88

TERRENO NA GÁVEA

VENDE-SE ótimo terreno na Vila Balneária, medindo 10 de frente, igual largura nos fundos e 44,50 de extensão. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S.A. — Avenida Presidente Vargas, 446 — 3.º andar

CLICHÊS EM GERAL

Aceitam-se encomendas de clichês para jornais, revistas, cartazes, etc.

Tratar na gerência da TRIBUNA DA IMPRENSA

RUA DO LAVRADIO, 98 — Tel.: 32-8188

Guia profissional

DESPACHANTES

DESPACHANTE PORTO
Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels.: 42-2992 e 52-3021.

Guarda-Livros

ABERTURAS de casas comerciais escritórios, oficinas, pensões, etc. Alvarás, registro de firmas, escritas avulsas, mesmo atrasadas, balanços, declarações de impôsto de renda, contratos, distratos alterações pagamento de imposto naturalizações Vendas de casas comerciais, etc Procurar o guarda-livros Luiz Sales Brant — Tel 23-0010

Dentistas

DR. LUIZ SOARES
Raios X — Cirurgia — Canais — Prótese Imediata — Trabalhos Moveis sem grampos — Consultório: Av. Copacabana n.º 709, 9.º andar, s/906. Tel.: 57-4228.

Guia jurídico

OCTAVIO SIMÕES BARBOSA
ADVOGADO — Avenida Rio Branco, 4, sala 501

DR. HAROLDO LINS E SILVA
Advocacia civil — Rua 1.º de Março, 17, 5.º — Tel.: 43-7771.

Guia imobiliário

ANTONIO SAAD E DECIO LEFEVRE
Av. Erasmo Braga 277 s. 907-12 — Tel.: 22-6670.

JOAQUIM SANTOS PARENTE
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Escritório Central — Av 13 de Maio 37-1.º andar - Tel 42-6402 — Agência Madureira — Rua Maria Freitas 73- 2.º andar — sala 103

JULIO C SANTORO
Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco 106-8 - 7.º andar — sala 713 — Tel.: 42-2633.

MILTON FERREIRA DE CARVALHO
Incorporação — Corretagem e Administração de Imóveis — Rua Evaristo da Veiga, 16, 17.º andar - Tels.: 32-5757 e 52-1032.

OSVALDO SANTOS PARENTE
Incorporador, Corretor e Administrador de Imóveis — Av Nilo Peçanha, 12, 4.º andar, salas 413-14 - Tels.: 42-7341 e 42-2536.

Compre um presente e ganhe outro

...Reservamos para este Natal grande e variado sortimento de canetas e lapiseiras de todos os tipos e marcas.

GRÁTIS

durante o mês de Dezembro A CANETA ROYAL está oferecendo a todos os seus fregueses, inteiramente grátis, um lindo estôjo para canetas e lapiseiras.

Basta comprar UM PRESENTE para ganhar OUTRO PRESENTE

- Gravação grátis
- Secção especializada em consertos.

a Caneta Royal

um nome para quem escreve

Rua México, 158 - C - Rio

TORNE ÊSTE NATAL *inesquecível* com um presente da MESBLA



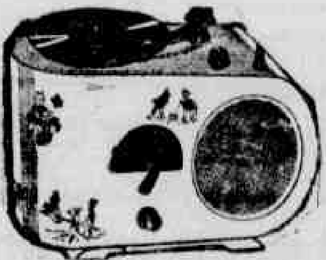
MÁQUINA DE COSTURA "ELGIN"
Perfeita e de fácil manejo. Mesa altamente prensada em 3 tonalidades. Linhas modernas e harmoniosas. Fino acabamento. 20 anos de garantia.
apenas **350,** por mês



MÁQUINA DE LAVAR "BENDIX"
Indispensável à dona de casa pelos serviços que presta. Confortável - Econômica - Automática. A mais simples e a de mais fácil operação. Sistema exclusivo BENDIX.
apenas **980,** por mês



MÁQUINA DE ESCREVER "GOSSEN TIPPA"
O mais belo e desejado presente. Peso sòmente 4 kg. Estôjo de couro (cromo alemão)
LEVE - ELEGANTE - PRÁTICA.
apenas **495,** por mês



RÁDIO ELETROLA INFANTIL "PERSONAL"
Presente que alegra e instrui o ano inteiro.
apenas **240,** por mês



RÁDIO DE CABECEIRA MOD. BRX - 152
O mais moderno e perfeito rádio de cabeceira fabricado pelo RCA Victor. Em móvel de pau marfim.
apenas **137,** por mês



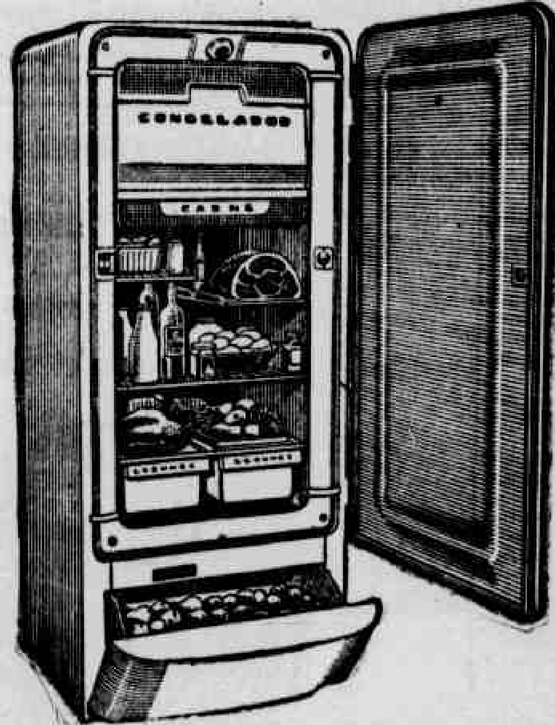
RÁDIO DE MESA MOD. BR - 47
7 válvulas RCA. Ondas curtas, médias e longas. Equipado com o aperfeiçoamento da micro-sintonia.
apenas **300,** por mês



RÁDIO-ELETROLA MOD. BRV - 481
Equipado com o moderno aperfeiçoamento de "Alta Fidelidade" (Hi-Fi) 8 válvulas RCA; 3 faixas de ondas, com micro-sintonia em ondas curtas. Toca-discos automático de 3 velocidades
apenas **1.400,** por mês



RÁDIO FADA PORTÁTIL
Funcionamento a pilha e eletricidade. O companheiro ideal no lar... escritório... no campo...
apenas **200,** por mês



REFRIGERADOR BRASTEMP, modêlo 654 B
6,1 pés cúbicos. Unidade blindada. Acabamento esmerado. Funcionamento econômico e silencioso. Garantia de 5 anos.
apenas **1.340,** por mês

REFRIGERADOR CLIMAX, modêlo super
9 pés cúbicos. Unidade hermèticamente fechada. Funcionamento automático. Garantia integral de 12 meses.
apenas **780,** por mês



MOBÍLIA PARA COPA
Constando de bufê, mesa e 4 cadeiras.
desde **200,** por mês

HORÁRIO ESPECIAL PARA NATAL
De 2.ª a 6.ª: das 8,30 às 22 h
Aos Sábados: das 8,30 às 18,30 h
Aos Domingos: das 14 às 22 h
(para exposição)



CONJUNTO PARA COPA
Mesa de fórmica e 4 cadeiras.
apenas **300,** por mês

MESBLA

RUA DO PASSEIO, 42/56

Vão examinar o carvão do câncer

O DIRETOR do Serviço Nacional do Câncer, dr. Ugo Pinheiro Guimarães, designou comissão para estudar o carvão do engenheiro Corain, que se afirma eficaz na cura do câncer.

A comissão: drs. Luiz Carlos de Oliveira Júnior, Jorge Sampaio Marsillac e Francisco Fialho.

Sôbre o problema do câncer, o ministro da Saúde convocou reunião para o dia 29, cujo objetivo é atualizar-se a planificação da campanha de combate a essa enfermidade. Comparecerão todos os presidentes de entidades médicas beneficiadas com verbas de Cr$ 100 milhões.

Vários projetos beneficiarão contabilistas

DURANTE sua última reunião semanal, realizada sob a presidência de seu diretor, sr. Humberto Azeredo Savaget, o Departamento de Relações Exteriores da Associação dos Técnicos em Contabilidade, deu conhecimento à classe dos projetos de lei que transitam no Congresso Nacional e que, se aprovados, irão refletir profundamente em sua vida funcional.

OS PROJETOS

São os seguintes os projetos na Câmara — N.º 3.663-53, do sr. Coutinho Cavalcanti, que concede aos bancários, provisionamento para as funções de contador; 3.680-53, do sr. Arthur André, para os bancários que exercem funções de contador, sub-adjunto, auxiliar-substituto e outros equivalentes; 4.229-53, do sr. João Cabanas, que beneficia os contadores formados no regime do decreto 20.158-31; 4.255-53, do Poder Executivo, que dá nova denominação à profissão de guarda-livros e 4.440-53, do sr. Fernando Ferrari, que dispõe sôbre os direitos de adaptação aos Cursos Técnicos (Lei Orgânica do Ensino Comercial). No Senado — 78-54, do sr. Hamilton Nogueira, que estende aos técnicos em contabilidade as prerrogativas dos contadores.

Dr. Arthur Breves
Urologista da Beneficência Portuguêsa — Cirurgia Vias Urinárias
RUA DA ASSEMBLEIA, 98
Das 17 às 19 horas.



ATENDEMOS A DOMICÍLIO
OS MELHORES APARELHOS PARA SURDEZ COM ADAPTAÇÃO INVISÍVEL

UM PRESENTE *para toda a vida*
FAÇA A SUA EXPERIÊNCIA SEM COMPROMISSO

QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SOBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
CENTRO AUDITIVO TELEX S.A.
RIO DE JANEIRO:
AV. RIO BRANCO 138 - 13.º
TELEFONE: 22-6662
AV. N.S. COPACABANA 540 S. 507. TEL.: 57-3693

Defende-se Francisco Meireles

Carta à TRIBUNA DA IMPRENSA

SÔBRE uma entrevista do sr. Gama Malcher, diretor do Serviço de Proteção aos Índios, à TRIBUNA DA IMPRENSA, afirmando que não houve massacre de índios, escreveu-nos o sr. Francisco Meireles, inspetor do Serviço, que diz:

— "As declarações do sr. Gama Malcher contêm muitas inverdades, e até calúnias contra a minha administração à frente da pacificação dos índios xavantes. E' o próprio Galma Malcher quem reconhece que os índios foram tiroteados, dizendo no seu relatório-divulgação de 1953 — "E os xavantes estão sendo tiroteados pelos grileiros, pelos negocistas de terras, sob a capa de desbravadores do nosso sertão, inclusive com a conivência de elementos da polícia de Mato Grosso."

— "Outra calúnia que me imputa o sr. Gama Malcher é a de um desfalque imaginário de um milhão. Repto-o de público a exigir a denúncia autêntica de dois chefes militares que invocou como testemunha de sua entrevista injuriosa. Na verdade, respondi a inquérito administrativo, por excesso de despesas contraídas, porém, tôdas honestas, tanto assim que a Comissão de Inquérito, depois do levantamento feito, sugeriu ao sr. ministro da Agricultura a abertura de crédito especial para o seu pagamento."

— "Sôbre os trabalhos que ali realizei, em meio a riscos constantes, e onde tantas energias humanas foram consumidas, poderão depor o presidente Café Filho, senador Coimbra Bueno, então governador de Goiás, e o sr. brigadeiro Vasconcelos Aboim, além de outros ilustres patrícios que, deixando o confôrto e o sossego de seus gabinetes, foram ver de perto a dureza das lides sertanejas."

O DIA NA GUERRA

DIRETORIA GERAL DO ENSINO — O general Ciro Espírito Santo Cardoso, recentemente nomeado comandante da 4.ª R.M., passou as funções de diretor geral de Ensino ao general Otávio da Silva Paranhos que, em consequência, transmitiu o comando do Centro de Aperfeiçoamento e Especialização do Realengo, ao general Oscar Rosas Nepomuceno.

5.ª REGIAO MILITAR — Regressou do interior dos Estados do Paraná e Sta. Catarina o general Inácio José Verissimo, comandante da 5.ª R. M. que estêve em viagem de inspeção às diversas unidades sob seu comando.

TRANSPORTE — PAGAMENTO — Avisam-se aos interessados que serão pagas, êste ano as contas de transporte que derem entrada na respectiva Diretoria, já processadas até 28 do corrente.

PROMOÇÕES — Anunciam-se as promoções de 25 de dezembro, de acôrdo com o trabalho apresentado ao gabinete do ministro pela C.P.E. O maior número de beneficiados será do Serviço de Saúde, em virtude da recente reestruturação de seus quadros. Nos quadros das Armas, a Artilharia terá o maior número.

COLÉGIO MILITAR — No salão nobre do Estabelecimento, realiza-se hoje, às 17 horas a cerimônia de entrega da Medalha Marechal Trompowsky, conferida pelo Instituto dos Docentes Militares aos generais Zenóbio da Costa, José Alves de Magalhães e José Areas Dantas Pimentel e coronéis Mário Mendes de Morais e João de Almeida Freitas. Será solene o ato.

CUMPRIMENTOS — Os jornalistas acreditados no Ministério da Guerra agradecem e retribuem os cumprimentos de Boas Festas e Feliz Ano Novo que lhes foram endereçados e aos seus jornais.

OBSERVADOR AÉREO — O curso de Observador Aéreo, da Escola de Instrução Especializada, deverá ter início a 28 de março vindoure. A indicação ou requerimento dos interessados deve dar entrada no C. A. E. R. até 31 de janeiro próximo.

ESCOLA DE INSTRUÇAO ESPECIALIZADA — Seus cursos deverão ter início a 31 de janeiro de 1955. Os interessados devem requerer ao C. A. E. R. até 15 do mesmo mês.

AMEAÇA DE NOVA GREVE

VOLTAM os trabalhadores do açúcar a pedir aumento de salários, ameaçando nova greve em caso de negativa ao pedido encaminhado às emprêsas.

O sr. Hugo Gomes Costa, presidente do Sindicato dos Trabalhadores das Indústrias do Açúcar, Doces e Conservas, declarou-nos:

"Os industriais de doces e conservas respondendo ao nosso pedido, negaram o aumento pretendido. Resta-nos, agora, esperar a resposta dos industriais do açúcar para que tomemos nossas deliberações".

Recordou o sr. Hugo Costa que seus companheiros fizeram uma greve, nesta época, há um ano, prevalecendo o mesmo espírito, caso seja negada a pretensão.

Venda de terrenos da União

RECEBEMOS o seguinte:

"A Delegacia Regional do SPU no Distrito Federal, venderá em concorrência pública, no dia 21 de janeiro de 1955, às 14 horas, na sala 507, no 5.º andar do Ministério da Fazenda, o terreno situado na rua Leopoldo Bulhões, entre as ruas Diogo Vasconcelos e Castro Tavares, em Bonsucesso, com 89,36m x 44,99m x 70,06m, pelo preço de Cr$ 3.200.000,00.

Os interessados deverão apresentar propostas superiores a essa importância e caução para garantia do contrato de Cr$ 96.000,00.

No dia 25 de janeiro de 1955, venderá também, o terreno situado na rua João Magalhães, 55, em Bonsucesso com 16,50m x 46,00m por Cr$ 450.000,00 como preço-base para ofertas.

A caução é de Cr$ 13.500,00. Informações na sala 519, no 5.º andar do Ministério da Fazenda, das 14 às 16 horas".



Procure em nossas revendedores em todo o território nacional.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Garantia de um padrão absoluto de qualidade

RIO • SÃO PAULO • BELO HORIZONTE • RECIFE • PÔRTO ALEGRE • CURITIBA • FORTALEZA • SALVADOR • BELÉM • RIBEIRÃO PRETO

Pinto Falcão não tem idoneidade para acusar o chefe de Polícia

Retrospecto da vida funcional do juiz dos "cadillacs" — Até Jafet e Vargas se impressionaram com o escândalo — Achincalhe à Justiça e à sociedade — Juízes, ministros e procuradores falam sôbre as sentenças de Falcão — O resultado da correição até hoje está engavetado — Desmentido pela viúva de Edgar Estrêla — Confiança no Tribunal de Justiça

SE um réu, condenado pelo juiz dos "Cadillacs", resolver suicidar-se — o juiz Alcino Pinto Falcão deverá ser processado por crime de induzimento ao suicídio, já que, com a sentença, contribuiu para que o condenado passasse a viver em um clima de exaltação psicológica que terá levado a atentar contra a própria vida.

Esta é a lógica absurda (que usa apenas nos outros) do juiz que se notabilizou, no Brasil, por atos de achincalhe à Justiça — que deveria representar — e à sociedade — que deveria defender.

Absurdo mas não estranho

Denunciando sem provas — para dar vazão a seus ódios pessoais — o tenente coronel Geraldo Menezes Cortes como responsável pelo suicídio do sr. Edgard Pinto Estrela, o juiz Pinto Falcão praticou ato dos mais absurdos; mas nada fêz de estranho, pois êle vive do escândalo que suas atitudes provocam.

Pretendendo ampliar a acusação — que até hoje mantém mas que até hoje não provou — o juiz Pinto Falcão passou a dar entrevistas aos jornais gregórios da cidade. Também aí nada há de estranhável, pois a mancebia em que com êles vive é notória e de há muito conhecida.

Suas sentenças — as sentenças do juiz dos Cadillacs — são as que maior escândalo até hoje provocaram no Fôro e fora dêle. E acarretaram prejuizos para a Fazenda Pública, lesada através da concessão ilegal e abusiva e continuada de mandados de segurança.

As sentenças dêsse juiz, que há muito não deveria estar na magistratura — são um modêlo para não ser seguido.

Senão vejamos.

O escândalo dos Cadillacs

Pinto Falcão começou a ter notoriedade com o caso dos Cadillacs.

Importar Cadillacs era coisa proibida. Mas os interessados não tardaram a descobrir a válvula de escape. Que foi o juiz Pinto Falcão, então juiz substituto de uma das varas de fazenda pública. Os mandados começaram a ser impetrados, a princípio timidamente, depois em massa. E o juiz Pinto Falcão os ia concedendo, a todos, sorridente e feliz. Muita gente prosperou então, inclusive o seu motorista, nomeado — conforme denúncias documentadas e jamais desmentidas — perito em causas onde sequer havia necessidade de peritos.



PINTO FALCAO

Depois de envolver sua toga nas rodas dos "Cadillacs", proferindo sentenças ilegais e abusivas, arremete, agora, com fúria e sem provas, contra um homem da idoneidade do chefe de Polícia. Sua vida funcional tem sido um constante achincalhe à Justiça e à sociedade — que não representa nem defende.

O escândalo transpôs as paredes do Fôro. Ganhou as ruas e chegou ao próprio Palácio do Catete, onde já estava Vargas. Por incrível que pareça, quem levou o caso ao conhecimento do falecido presidente foi o sr. Ricardo Jafet, então na presidência do Banco do Brasil. Foi uma reportagem de David Nasser, em "O Cruzeiro", que Jafet levou a Vargas. E Vargas — até êle — impressionou-se e escreveu, com lápis vermelho, no alto da primeira página, a palavra **Justiça.**

Pelo Aviso G-4.773, de 27 de agôsto de 1951, o ministro da Justiça de então (Negrão de Lima), às mãos de quem o processo fôra parar — solicitou providências ao procurador geral da República, Plínio Travassos. Êste encaminhou o assunto ao corregedor desembargador Guilherme Estelita, que designou os juizes Gastão Macedo, da 1.ª Vara Cível e o procurador Oscar Correia Pina para realizarem uma correição nas quatro varas de fazenda.

O trabalho em pouco tempo foi concluído. E a conclusão era a comprovação exata de tôdas as denúncias.

Por ter sido substituto, na Vara, do juiz Falcão, o juiz Orlando de Mendonça Moreira recebeu as sobras das acusações. Na reportagem de Nasser ("A toga de juizes nas rodas de Cadillacs") fôra êl eacusado. Posteriormente viu-se que não se tratava de um pinto-falcão e sim de um juiz: substituindo o juiz dos Cadillacs, Orlando Moreira já encontrou os processos em andamento. Limitou-se a lhes dar curso normal.

Ao ser acusado, defendeu-se — o que não fez Pinto Falcão. E defendendo-se (em entrevista coletiva concedida à imprensa, já quando fôra transferido para o Juizado de Menores) êle o fêz bem.

Explicando confusões

Em defesa de Pinto Falcão alegou-se — e ainda se alega que o caso dos cadillacs não passou de uma questão pessoal entre os procuradores Plinio Travassos e Dionisio Silveira e o juiz. Notòriamente os dois primeiros não mantêm com o juiz (e vice-versa) as melhores relações pessoais. Mas isso não seria suficiente para levar os dois procuradores — que muito o acusaram — a fazer-lhe acusações infundadas e caluniosas. E se o tivessem feito, o juiz tinha meios legais para se defender.

Deixemos, porém, as acusações dos dois procuradores. Fixemos nossa atenção nas conclusões do juiz Gastão Macedo e do procurador Correia Pina, na correição a que procederam.

Juiz, carimbo e motorista

Eis uma parte do que disse o procurador Correia Pina:

— "Apurou a comissão diversas irregularidades processuais as mais graves, das quais são as que passarei a expor: Sem apôio em lei e na mesma petição, impetravam o mandado de segurança interessados em número, ás vezes superior a 100, como aconteceu no processo n. 10.251, da 1.ª Vara, em que figuram 897 impetrantes.

Desmembrava se, então, o processo em tantos processos quantos eram os requerentes, aplicando-se o artigo 116 do Código de Processo Civil, nos termos do despacho do juiz Alcino Pinto Falcão, em exercício na 1.ª Vara de Fazenda.

Os novos processos não eram, porém remetidos à Corregedoria para a necessária distribuição, continuando no mesmo cartório ao qual fôra distribuido o pedido do primeiro impetrante.

Acontecia, ademais, que, em tais processos assim desmembrados, as petições iniciais não eram assinadas por advogados ou o eram por outro que não o procurador constituido, com flagrante menospreso ao disposto nos artigos 106 e 110 da lei civil processual — o que, todavia, não impediu tivessem os feitos, inicialmente, rápido andamento e se deferisse aos impetrantes a medida liminar, que aliás era o único objetivo dos interessados".

Outras irregularidades apontadas pelo procurador Correia Pina:

1. Cópias fotostaticas não conferidas admitidas como meio de prova. Algumas dessas fotocópias eram em língua estrangeira, sem tradução como manda a lei. Pelo menos em 21 processos isso ocorreu;
2. Despachos, em carimbo e sentenças mimeografadas. Tudo por atacado;
3. "Nomeação" de perito do juizo conferida ao motorista que a Prefeitura colocara à disposição dos juizes da Fazenda. Um dos muitos casos: Em 29 de janeiro o juiz (com um carimbo) enviava os autos ao sr. Jaime dos Reis (o motorista) que, no dia seguinte, 30 (sem que nos autos existisse a sua nomeação, apresentava em cartório um laudo de vistoria e avaliação, concluindo pela necessidade da medida liminar. Adotava-se, para avaliação, o critério de converter em cruzeiros a soma em dólares que teria sido paga pela aquisição do carro. No mesmo dia os autos eram conclusos ao juiz Pinto Falcão e todos os impetrantes recebiam de presente a medida liminar. Todas as vistórias eram feitas sem a intervenção da União, diretamente interessada no caso.



GASTÃO MACEDO

Designado pela Corregedoria para fazer uma correição nas Varas de Fazenda, constatou tremendas irregularidades na 1.ª Vara (a de Pinto Falcão): mandados de segurança preventivos, falta de citação da Alfândega, despachos mimeografados e dezenas de outras ilegalidades. O que apurou, até agora continua engavetado.

Vejamos o que disse o juiz Gastão Macedo:

— "Foram examinados, ao todo, 2.667 processos, sendo 1.805, da 1.ª Vara; 678 da 2.ª Vara; 106 da 3.ª; e 76 da 4.ª Vara. O total real deve orçar por 3 mil processos. Impressiona, à primeira vista, a disparidade do número de processos distribuidos às quatro Varas de fazenda. Entretanto, ela é decerto aparente, pois o número de processos da 1.ª Vara é realmente de apenas 177. Explica-se o fato da seguinte maneira:

Um grupo de advogados requereu mais de 2/3 da totalidade dos mandados, nunca o fazendo, porém, isoladamente, mas reunindo numa só petição muitos pedidos. Encontram-se nessas condições os processos 10.241, com 897 pedidos; 1.724, com 145 pedidos; 1.839, com 136 pedidos; 11.714, com 194 pedidos; 11.989, com 60 pedidos; 11.841, com 32 pedidos.

Acontece que na 1.ª Vara, o juiz Alcino Pinto Falcão ordenou o desmembramento dos pedidos. O cartório conservou o mesmo número de ordem para cada processo desmembrado, atendendo à orientação seguida na distribuição do feito, da qual só constava o primeiro nome da petição.

A reunião de centenas de imperantes num só pedido de mandado de segurança trouxe grande confusão, pois se o direito de alguns era líquido, o mesmo não acontecia com os outros.

Houve até a inclusão de pessoas que não tinham importado automóveis, como no caso do impetrante Luiz Nahon, um dos 897 requerentes do processo 10.251, da 1.ª Vara, em que a Alfândega informou tratar-se de aparelhos de televisão trazidos como bagagem, mas em duplicata.

Por outro lado o desmembramento trouxe alguns inconvenientes de ordem prática, pois, sendo o despacho do juiz exarado unicamente na cabeça e não sendo todos os casos perfeitamente idênticos, segue-se que os que não tinham bom direito eram favorecidos com o despacho dado no processo principal.

Os cartórios foram obrigados a mimeografar tantas inicials quantos fossem os pedidos de mandado, havendo petições com dezenas de folhas, como a do processo 10.251 com 33 folhas".

Outras irregularidades apontadas pelo juiz Gastão Macedo:

1. Famílias inteiras importavam automóveis para cada um de seus membros;
2. Centenas de pessoas requeriam vários mandados para retirar da Alfândega vários carros que sucessivamente iam importando;
3. Grande número de impetrantes são paulistas e impetraram, aqui, mandado de segurança contra o inspetor da Alfândega de Santos — a fama de Pinto Falcão chegara lá;
4. Muitos mandados de segurança foram impetrados pre-

(Conclue na 7.ª pág.)



MENESES CORTES

Acusado por Pinto Falcão de ter contribuido para o suicídio de Edgar Estrela. Reagiu à altura e fez uma representação contra o juiz — que deverá ser julgado pelo Tribunal de Justiça. A uma figura do seu porte moral ninguém — e muito menos o pinto-falcão — poderia fazer tal acusação. Divergindo, embora de Estrela, Côrtes jamais abriu a boca para fazer-lhe acusações pessoais.

MASSAS?
Só PELEGRINI ou CAXIAS
é um produto da FABRICA VIGOR
Experimente e verá que sabor...
LARGO DO MACHADO, 9
Tel.: 25-6429 e 25-5795

QUEDA DOS CABELOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
DÁ VIDA E VIGOR

Dr. PEDRO DE ALBUQUERQUE
Doenças sexuais e urinárias — Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

GUARDA-MOVEIS? MUDANÇAS?
Consulte os Preços do
EXPRESSO MAUÁ
23-3249 • 23-3317
23-4153

Boas Festas
Para seu amigo
Para seu parente
Para todos!
Um presente que se renova todos os dias
UMA ASSINATURA DA
TRIBUNA DA IMPRENSA
O Jornal de CARLOS LACERDA, a serviço da verdade.
Remeta-nos o cupão abaixo, devidamente preenchido, acompanhado da respectiva importância. E com o primeiro exemplar enviado, anexaremos um cartão explicativo, com o seu nome e os seus votos de felicidade no NATAL e ANO NOVO.

AO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO E CIRCULAÇÃO DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"
Rua do Lavradio, n.º 98 — RIO DE JANEIRO
Junto estou remetendo a importância de
☐ SEMESTRAL .... Cr$ 250,00
☐ ANUAL .... Cr$ 480,00
☐ cheque ☐ vale postal ☐ registro com valor
(marque com X o meio escolhido para a remessa) correspondente a uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA, que deverá ser enviada, de acôrdo com a sua circular, para
Nome ....
Endereço ....
Cidade .... Estado ....
.... de .... de ....
....
(Ofertante)
Endereço ....
(preencha com letra bem legível)
NOTA: Cheque ou vale postal em nome de S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

BANCO HIPOTECÁRIO E AGRÍCOLA DO ESTADO DE MINAS GERAIS S/A
FUNDADO EM 1911 — TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS — Sede: BELO HORIZONTE — Praça Sete de Setembro. Sucursais: RIO DE JANEIRO — Rua da Quitanda, 105, 107 e 109; SÃO PAULO — Rua da Quitanda, 126
Outros Departamentos: Aimores, Alfenas, Anapolis, Araguari, Barbacena, Barra Mansa, Barretos, Bicas, Buriti Alegre, Cachoeiro do Itapemirim, Campina Verde, Campinas (Go.), Campo Belo, Campo Grande (D.F.), Campos, Capelinha, Carangola, Caratinga, Cataguases, Catalão, Cláudio, Colatina, Conquista, Curvelo, Diamantina, Dôres do Indaiá, Duque de Caxias, Formiga, Franca, Goiânia, Goiás, Gov. Valadares, Guanhães, Guaxupé, Igarapava, Inhumas, Ipameri, Ipanema (M.G.), Itajubá, Itaperuna, Ituiutaba, Itumbiara, Jacutinga, Januária, Jequitinhonha, Juiz de Fora, Lavras, Leopoldina, Macaé, Machado, Madureira (D.F.), Manhuaçu, Manhumirim, Mar de Espanha, Matozinhos, Monte Santo de Minas, Montes Claros, Muriaé, Niterói, Nova Friburgo, Nova Iguaçu, Nova Rezende, Oliveira, Paracatu, Passa Quatro, Passos, Patos de Minas, Pedra Azul, Pedregulho, Perdões, Petrópolis, Pirapetinga, Pirapora, Pires do Rio, Pitangui, Ponte Nova, Porto Novo do Cunha, Pouso Alegre, Praça da Bandeira (D. F.), Prata, Raul Soares, Recreio, Resplendor, Rio Pomba, Santos, S. Gonçalo, S. Sebastião do Paraíso, Sete Lagoas, Teófilo Otoni, Teresópolis, Tupaciguara, Ubá, Uberaba, Uberlândia, Varginha, Vitória

BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO S. A.
Depósitos garantidos pelo Estado de Minas Gerais (Lei n. 187, de 10-9-37)
Capital realizado: Cr$ 100.000.000,00
MATRIZ: BELO HORIZONTE
PRAÇA SETE DE SETEMBRO
FILIAIS:
Rio de Janeiro: Av. Pres. Vargas, 435-A
São Paulo: Rua Boa Vista, 88

NATAL! FESTA DE TODOS
• O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!
Camisas
• de todos os tipos
• de tôdas as marcas
• de todos os preços
E mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente Perfumaria · Cristalaria · Malhas e esporte · Cama e Mesa · Artigos Elétricos · Seção Infantil.
Para facilitar compre a credito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é o grande credencial
O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38
NATAL! FESTA DE TODOS

SIM... OS JUROS SÃO OS MESMOS... porém a
conta mixta
DO BANCO OLIVEIRA ROXO
lhe possibilita
maior rendimento
maior comodidade
e ar condicionado
num ambiente confortável e moderno, onde V. é atendido com rapidez e eficiência.
BANCO OLIVEIRA ROXO
rua Miguel Couto, 7 ao lado da rua do Ouvidor

OS PREÇOS CONTINUAM PARADOS
ATÉ 31 DE DEZEMBRO
nas casas que ostentam o símbolo da mão espalmada.
AQUÍ...
OS PREÇOS PARARAM!
Nas suas compras de Natal e Ano Novo
prefira as casas que aderiram à campanha de
RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS
ESTAS SÃO ALGUMAS DAS FIRMAS QUE ESTÃO MANTENDO A CAMPANHA DE RESISTÊNCIA À ALTA DE PREÇOS:
• A Colegial
• A Exposição Modas S. A.
• A Nota
• A Notre Dame de Paris
• A Sêda Moderna S. A.
• A Triunfante
• Agostinho S/A - O Camizeiro
• Calçados DNB
• Casa Barbosa Freitas
• Casa Gebara Sêdes S. A.
Com o mesmo dinheiro V. comprará mais, se preferir, nas festas de Natal e Ano Novo, as casas que ostentam a divisa:
AQUI OS PREÇOS PARARAM!

Pinto Falcão não tem idoneidade para acusar o chefe de Polícia

(Conclusão da 6.ª pág.)

...ventivamente, isto é, sem que os automóveis a importar aqui estivessem;

5. Cópias fotostáticas de passaportes sem estarem conferidas;

6. Falta de citação da Alfândega em 40% dos casos, não havendo, em muitos deles, informações da autoridade coatora.

Outros acusadores

Esta é uma pequena amostra do que a comissão de correição encontrou ao examinar a vara de responsabilidade do juiz Pinto Falcão.

Mas não foram apenas êles que fizeram tais acusações. Eis, por exemplo, o que disseram vários dos ministros do Tribunal de Recursos, julgando alguns recursos de mandados de segurança concedidos por Pinto Falcão:

Cunha Melo: — "Um motorista da Prefeitura, travestido de perito de automóveis, avalia carros novos, recem-importados, pela têrça ou quarta parte do valor dos mesmos na praça".

Sampaio Costa: — "Anulo o processo ab-initio por não ter êle, para mim, forma nem figura de juizo. Não houve citação; nomeou-se um avaliador e afinal, na sentença, o doutor juiz concedeu aquilo que não se pedira".

João José de Queiros: — "A sentença, finalmente, quer no relatorio, quer na sua fundamentação, não tem relação com o que consta da inicial das informações ou da contestação: trata de fatos diversos e de teses não suscitadas pelas partes. Além disso conclui decidindo sôbre formas diferentes da que fôra posta em juizo".

E outros mais, que seria muito longo citar.

EDGAR ESTRELA

Extremamente nervoso, encerrou sua vida com um gesto trágico e que a todos emocionou. Durante quatro dias esteve entre a vida e a morte — que por fim venceu a batalha. Agarrando-se ao quase cadaver do amigo, apareceu um juiz a explorar-lhe o gesto impensado. Edgar Estrela, se vivo estivesse — seria o primeiro a condenar a acusação caluniosa de Pinto Falcão ao chefe de Policia.

Casos menores

Vejamos, agora, outros casos da vida funcional do juiz dos cadillacs:

1. Recusou-se a depor na 9.ª Vara Civel, em um processo de ação ordinária em que era autora Eunice Marcondes Martins. O juiz Júlio Alberto Alvares várias vêzes, em intimações, encareceu a necessidade da presença de Falcão. O juiz recusou-se várias vêzes, até que o advogado de uma das partes (Moacir Gressini de Castro), desistiu do seu depoimento — não sem antes fazer severas criticas ao juiz;

2. Pinto Falcão resolveu prender um individuo, no Fôro Criminal, que lhe pareceu ser batedor de carteira. Mandou que fôsse recolhido ao depósito de presos| O juiz Roquette Vaz (diretor do Fôro) determinou fôsse o preso transferido para o Distrito mais próximo (o depósito de presos vive abarrotado). Pensou o juiz Falcão que seu colega mandara soltar o preso e enviou-lhe um ofício que, embora reservado, êle mesmo se encarregou de fazer publicar. Em entrevista à TRIBUNA DA IMPRENSA, no dia 27 de maio de 1954, disse o juiz Vaz: — "A principal característica de um juiz é a serenidade. Um juiz não pode se deixar arrastar por seu temperamento, dessa maneira. Nesse incidente dever-se-ia manter uma certa discrição, não devendo o caso ultrapassar os limites do fôro". Pinto Falcão impetrou um mandado de segurança contra o ato do seu colega — confundindo-o, certamente, com um cadillac último tipo.

Desmentido pela viuva

Eis aí o que tem sido a vida funcional do juiz Alcino Pinto Falcão — o homem que fez a caluniosa acusação ao tenente coronel Geraldo de Menezes Cortes, chefe de Policia.

A simples acusação do juiz Falcão a um homem como o coronel Cortes — já era de pasmar. Quanto mais a que fez. Ninguem teria menos autoridade moral para fazer tal acusação a figura do porte do coronel Cortes.

Para que se tenha uma idéia de que natureza foi esta acusação, basta ler o que disse a viúva de Edgar Estrela, senhora Julieta Estrela, depondo no 1.º Distrito, sábado último:

— Nunca ouvi de meu marido qualquer acusação ao chefe de Policia. Ele até se sentiu muito lisonjeado, quando, após um acidente, recebeu a visita do ajudante de ordens do chefe de Policia, em nome do coronel Cortes. Quando o juiz Pinto Falcão ia à minha casa nunca ouvi, na conversa dele com meu marido qualquer refe-

Êste é o homem que acusou

Por outro lado, todos os que privaram com Edgar Estrela são unânimes em declarar que foram cordiais as relações entre ambos. Dizer-se que o antigo chefe do Trânsito suicidou-se porque recebera ordens de Cortes para modificar planos ou executar outros — seria pueril, seria impedir que qualquer pessoa, ocupando um cargo qualquer, desse ordens a um seu subordinado no sentido de executar êste ou aquêle serviço.

E agora ?

Este é o homem que acusou o chefe de Policia. O tenente coronel Cortes fez contra êle uma representação. O procurador geral Fernando Maximiliano denunciou o juiz Pinto Falcão e mandou arquivar a representação que êle fizera contra o chefe de Policia. Caberá ao Tribunal de Justiça decidir. E certamente decidirá bem.

Agora, é bom relembrar: o resultado da correição a que procederam o juiz Gastão Macedo e o procurador Correia Pina foi parar às mãos do corregedor de então, desembargador Guilherme Estelita.

Que fim levou ?

MONUMENTO AO INFANTE D. HENRIQUE

ARTISTAS brasileiros deverão concorrer também ao concurso de projetos, instituido pelo Govêrno Português, para a construção de um monumento, a ser levantado no Promontório de Sagres, a fim de comemorar o 5.º centenário da morte do Infante D. Henrique, o gênio dos Descobridores.

O fato ocorrerá em 1960. O concurso constará de duas provas. A primeira até o dia 15 de abril de 1955. Será atribuida aos cinco aprovados para a segunda prova uma recompensa de 50 mil escudos, independentemente dos prêmios que couberem a cada um deles, por ordem de classificação. Deverão concorrer artistas nacionais e estrangeiros. O Govêrno Português mostra-se interessado em apreciar projetos de artistas brasileiros.

O regulamento do concurso poderá ser procurado pelos artistas brasileiros no Patrimônio Histórico e Artistico Nacional ou na Embaixada de Portugal, à Praia do Flamengo 382, 7.º andar.

Preenchimento de vaga na Academia Nacional de Medicina

TREZE candidatos inscreveram-se na Academia Nacional de Medicina para preencher a vaga do acadêmico Austregésilo Filho, recentemente falecido. Apresentaram-se: os professores Antonio Ibiapina, José Martinho da Rocha e Mario Olinto e os drs. Ladeira Marques, Silvio Aranha de Moura, Gilberto da Silva Teles, Lincoln de Freitas Filho, José Alvares Garcia, Dante Costa, A. L. Nobre de Melo, Sergio de Azevedo, José Leme Lopes e Mauricio Teichholz.

União vende fábrica de asfalto

A SUPERINTENDENCIA das Emprêsas Incorporadas ao Patrimônio Nacional pôs à venda, em concorrência pública, o acervo da Empresa Asfalto Nacional, em Boituva, antigo distrito do município de Porto Feliz, em S. Paulo.

O preço básico da alienação é Cr$ 1.246 mil.

Transformado o Parque de Ibirapuera

SÃO Paulo, 21 (Sucursal) — O Parque Ibirapuera desde sábado foi transformado num pequenino trecho do Japão. Lindas japonêsas, vestidas de quimônos de côres variadas, movimentam-se pelo parque, procurando dar um colorido tipico. A transformação prende-se a homenagem que a colônia japonêsa presta ao IV Centenário da Cidade de São Paulo.

"Fiscais" da Prefeitura pedem festas de Natal

A SECRETARIA Geral de Finanças da Prefeitura avisa ao comércio em geral que qualquer individuo que se intitule fiscal ou mesmo fiscal da municipalidade, que procure pedir Festas de Natal, ou aplicar "golpes" ilicitos, que avise àquela secretaria.

O sr. Augusto Carlos Calazza, assistente da Secretaria de Finanças, informou-nos que tomará medidas enérgicas se algum fiscal ou falso fiscal procurar achacar comerciantes e que o caso chegue ao conhecimento daquela repartição.

Êsses individuos estão visitando casas comerciais e aplicando o seguinte "slogan": Nossa visita está relacionada com as Festas de Natal.

Maior cobertura para o rádio brasileiro



O rádio brasileiro acaba de receber um novo e vigoroso impulso, com a aquisição feita pela Rádio Nacional do Rio de Janeiro de dois modernos transmissores, modêlo BHF-10A, que serão fornecidos pela RCA Victor Rádio S. A. Com essa aquisição, a Rádio Nacional utilizará a totalidade de suas frequências de ondas curtas, a qualquer hora do dia ou da noite, cobrindo todo o território brasileiro. O contrato respectivo foi celebrado com um coquetel, a que compareceram dirigentes de ambas as organizações, autoridades, figuras representativas do mundo publicitário. Na foto tomada na ocasião, vemos, da esquerda para a direita, os srs. Cauby Moreira, da McCann-Erickson Publicidade S. A., F. S. Carvalho, assistente da Presidência da RCA Victor, Armando Sarmento, presidente da McCann-Erickson Publicidade S. A., Perry F. Hadlock, presidente da RCA Victor Rádio S. A. e O. Straus, do Departamento de Vendas dessa última companhia.



...e que neste Natal mamãe ganhe um Walita

Nenhum outro presente será tão útil para ela!

Visite um revendedor Walita

E FAÇA SUA RESERVA DESDE JÁ!


Liquidificador Walita
O único que permite adaptar êstes acessórios exclusivos: Misturador de Massas, Bojãozinho, Descascador e a Centrifuga Jr.. Vale p/ 5 aparelhos em seu lar!


Liquidificador Turmix
O mais potente liquidificador do mercado! Múltiplos fins: liquefaz, mói, tritura, bate e mistura. Equipado com hélice e roda batedora.


Misturador de Massas
Adapta-se ao Liquidificador Walita. Bate massas, cremes e maioneses. Extrai o suco de laranjas, limões etc.. Vale por uma batedeira de bolos e custa a metade do preço!


Descascador
Sensacional novidade! Descasca batatas, cenouras, mandioquinhas, limões, laranjas. Aproveita 30% a mais da polpa. Adapta-se no Liquidificador Walita.


Bojãozinho Walita
Adapta-se ao Liquidificador Walita e prepara mô-lhos, conservas, farinha de rôsca, farinhas de cereais, pimenta moida etc.. Tem tampa com anel de borracha, que conserva o conteúdo por longo tempo.


Centrifuga Junior
Adaptável no Liquidificador Walita, indispensável para dietas, alimentação infantil e de convalescentes. Extrai o suco integral de frutas e legumes, separando o bagaço.


Enceradeira Walita - 1 escôva
Passa palha de aço, encera e dá brilho. Motor silencioso, super-potente. Construção com "pêso calculado", não trepida e não desvia para os lados. Farolete que se acende p/ encerar lugares escuros.


Exaustor Walita
Fácil de instalar, silencioso e econômico. Purifica o ar e afasta o calor. Elimina a fumaça e a gordura. Renova completamente o ar de uma cozinha comum em apenas 1 minuto. Possui compartimento que recolhe a gorduta retirada do ambiente.


Batedeira de Bolos Walita
Superior a qualquer similar estrangeira. Bate até 3 lts. de massa, deixando-a fôfa por igual. Mói carne sem esmagar, sem perder suco. Espreme frutas.


Centrifuga Turmix
Movida por motor próprio. Extrai o suco de frutas e legumes até a última gôta. Usada no preparo de dietas leves e nutritivas, em residências, hospitais e hotéis.


Enceradeira Walita - 3 escôvas
Modêlo de grande rendimento, super-resistente. Vem c/ acessórios grátis p/ tôdas as operações. Alcança qualquer parte dos cômodos, mesmo sob os móveis.


Circulador de ar dirigido
Ultima criação Walita! Mantém o ar em movimento, refresca o ambiente, afasta o fumo e os odores estranhos. Indispensável no lar, nos escritórios, barbearias, lojas pequenas e médias etc.. Acabamento de primeira e preço muito acessivel.


Infra-Grill Turmix
Moderna grêlha elétrica suiça, agora lançada no Brasil! Faz churrascos, frangos grelhados, omeletes, sanduiches quentes, maçãs assadas, linguiças, lombinhos. Permite usar um minimo de gordura.

É por isso que se diz...

Quem tem Walita tem tudo!



Produtos garantidos pela
ELETRO-INDÚSTRIA WALITA S. A.

A maior fábrica de liquidificadores do mundo
Caixa Postal 4.386 — São Paulo

NÃO MONTARÁ MAIS OS DEFENSORES DA JAQUETA DO "VIVI"

A ATITUDE do jóquei Francisco Irigoyen, segundo o sr. Victor Guilhem, deixando de comparecer à reunião de domingo, no hipódromo da Gávea, fez com que o titular do "stud" Ipanema cortasse definitivamente a possibilidade de "Pancho" vir a montar outros defensores de sua jaqueta. Francisco Irigoyen não apareceu para conduzir o pôtro Gageiro — nem deu a menor satisfação.

CARAMBOLA, UMA BOA GRAMEIRA



DEMONSTRANDO sua predileção pela raia de grama sêca, Carambola obteve mais uma bonita vitória. No clichê, vemos quando a pilotada de Ubirajara Cunha cruzava o espelho, assediada fortemente por Guria, a do meio, e Olna, a que vem de rabo em pé. Mais por fora, vêem-se ainda Orissa, a quarta colocada e, por dentro, junto à cêrca, Emboscada, que, até as Especiais, puxara o "train" da carreira. Embora em turma muito mais forte, não é impossível uma repetição. Carambola está inscrita no 5.º páreo de sexta-feira.

DON EUVALDO, EVOE' E LETRADO: BOA ACUMULADA

Programa e informes para amanhã

1.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 35.000,00 — AS 14,50 HORAS

1—1 Don Euvaldo, M. Silva	54	20	Fôrça destacada.
" Caipira, A. Cardoso	54	20	Bem para a dupla.
2—2 Falcão, A. Reis	54	30	Corre bem na areia.
3 Coralisco, Não corre	54	—	Não correrá.
3—4 Júnior, I. Amaral	54	50	Difícil.
5 Gajerú, G. Almeida	54	40	Nada.
4—6 Quebranto, Js. Baffica	54	35	Bem, na turma.
7 El Toro, L. Vieira	54	30	Serve como azar.
" Iporan, B. Marinho	54	30	Reforça o número.

2.º PÁREO — 1.800 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 15,15 HORAS

1—1 Camal Pachá, L. Rigoni	60	20	Bem montado.
2 Karbolito, P. Souza	52	50	Nada.
3 Majuelo, A. Rosa	54	40	Volta regular.
2—4 Charuto, J. Graça	60	20	Um dos prováveis.
5 Maranhão, J. Marchant	56	35	Bem, no percurso.
6 Pilincho, G. Almeida	52	50	Não gostamos.
3—7 Bola Azul, A. Reis	56	30	Gosta de atropelar.
" Charão, R. Filho	58	30	Nada.
8 Amorozinho, S. Machado	58	50	Difícil.
4—9 Olinda, P. Labre	58	40	Muita distância.
10 Fogo Belo, Não corre	54	—	Não correrá.
11 Latex, J. Barros	58	30	Pode ganhar.

3.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 15,40 HORAS

1—1 Itaporanga, Não corre	54	—	Não correrá.
" Itapema, M. Silva	54	20	Uma das fôrças.
2—2 La Chula, L. Rigoni	58	25	Muita chance.
3 Olna, L. Domingues	54	30	Anda bem.
3—4 Magia Princess, U. Cunha	58	40	Muita chance.
5 Beleza, P. Fernandes	52	50	Turma forte.
4—6 Sea Fury, A. Rosa	54	30	Muita distância.
7 Evening Star, A. Britto	56	50	Não gostamos.

4.º PÁREO — 1.600 METROS — Cr$ 45.000,00 — AS 16,10 HORAS

1—1 Ibiaí, J. Tinoco	60	25	Muita chance.
2—2 Fojo, L. Rigoni	60	20	Grande inimigo.
3 Jonsion, Excluido	60	—	Excluido.
3—4 Jondi, P. Labre	54	30	Muita chance.
5 Quasimodo, J. Marchant	56	40	Não gostamos.
4—6 Serigote, M. Silva	58	50	Nada.
7 Stormy, A. Portilho	60	60	Bom azar.

5.º PÁREO — 1.900 METROS — Cr$ 48.000,00 — AS 16,40 (Betting)

1—1 Evoé, L. Rigoni	60	20	Muita chance.
2 Matungo, Não corre	60	—	Não correrá.
2—3 Esporte, J. Barros	60	40	Anda bem.
4 Nora, P. Labre	58	60	Só na grama.
5 Aferidor, J. Ramos	52	30	Levam fé.
3—6 Orient Express, J. Graça	60	40	Só como azarão.
7 Miro, G. Almeida	60	50	Nada.
8 Broadway Bill, Não corre	56	—	Não correrá.
4—9 Cacique Mirim*, N/corre	58	—	Não correrá.
10 Tambajá, N. Pereira	56	40	Difícil.
" Combatente, B. Marinho	56	40	Vai assustar.

* ex-Alabastro

6.º PÁREO — 1.400 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17,10 (Betting)

1—1 Sonhador, J. Graça	54	20	Um dos prováveis.
2 Visigôdo, I. Amaral	56	40	Nada.
3 Iporan, D. Tetti	60	30	Gosta da pesada.
2—4 Oraci, P. Souza	60	30	Bem, na turma.
5 Gladio, L. Rigoni	56	25	Pode ganhar.
" Camal Pachá, J. Tinoco	52	25	Reforça o número.
3—6 Elati, P. Labre	60	25	A turma agrada.
7 Balano, Não corre	58	—	Não correrá.
" Macabú, D. Ferreira	60	40	Reaparece bem.
4—8 Cangapé, M. Silva	58	30	Será dos primeiros.
9 Peteim, J. Ramos	58	35	A distância agrada.
10 Charão, P. Coelho	52	40	Difícil.
" Bola Azul, R. Olsen	50	40	Serve como azar.

7.º PÁREO — 1.500 METROS — Cr$ 40.000,00 — AS 17.40 (Betting)

1—1 Revelo, G. Almeida	58	30	Muita chance.
" La Furia, J. Tinoco	52	30	Vai ajudar.
" Pádua, C. Paranhos	54	30	Difícil.
2—2 Mate Amargo, O. Macedo	54	35	Bom azar.
3 Thunderbolt, A. Rosa	54	50	Não gostamos.
4 Don Juarez, A. Cardoso	60	40	Só adivinhando.
3—5 Emoeté, A. Nahid	60	30	Pegou forma.
6 Letrado, L. Rigoni	56	25	Tinindo.
7 Arrogante, J. Marchant	56	40	Excelente azar.
8 El Matachin, L. Domin.	56	50	Melhor na grama.
4—9 C. Grande, D. P. Silva	54	30	Volta ótimo.
10 Barran, B. Marinho	56	35	Pode ganhar.
11 Indiscreto, M. Silva	56	40	Serve pela montaria.
12 Big Horse, Não corre	54	—	Não correrá.

NOSSAS INDICAÇÕES

DON EUVALDO	FALCAO	CAIPIRA
CAMAL PACHA	LA CHULA	BOLA AZUL
ITAPEMA	CHARUTO	SEA FURY
FOJO	IBIAI	JONDI
AFERIDOR	EVOÉ	ESPORTE
CANGAPÉ	ORACI	ELATI
LETRADO	BARRAN	REVELO

BOM e equilibrado, o programa a ser cumprido, amanhã, na Gávea, com início marcado para as 14.50. Sete páreos difíceis e sem "barbadas", sendo Don Euvaldo, aparentemente, o único animal que tem pinta de ganhador iminente, pois vem correndo destacadamente em turmas superiores.

MAIOR FAVORITO

Várias vêzes foi inscrito no "Compulsório" e fez "forfait". Se for apresentado e confirmar as anteriores corridas, não deverá perder, sendo muito possível uma dobradinha 11, com Caipira. E' o maior favorito de todo o programa.

DOIS "GRANDES"

Um registro interessante é a presença somente de dois jóqueis de cartaz: Rigoni e Marchant. Castillo (suspenso), Ullôa, Irigoyen, Araújo e outros não participarão da corrida.

Rigoni e Marchant montarão em vários páreos, contrabalançados por Domingos Ferreira (Macabu), que vem readquirindo, a pouco e pouco, sua antiga forma.

OS "BETTINGS"

Como não podia deixar de ser, os páreos destinados aos "bettings" são os piores: muito cheios e com vários animais da mesma fôrça.

Evoé, Cangapé e Letrado parecem ser os melhores para as cabeças de chaves.

Adiante, o programa, com montarias oficiais, cotações e "forfaits", comentários e indicações.

Vozes do Turfe

DIA a dia, mais aumenta a onda dos sócios do Jockey que possuem cavalos de corridas contra a construção da nova sede.

JULGAM êles que a Diretoria do Jockey só deveria pensar na construção da nova sede, depois de aparelhar o Hipódromo, sustentáculo da Sociedade, pois é de lá que se consegue o dinheiro.

FALA-SE que a Diretoria do Jockey está estudando um reajustamento no quadro dos empregados da Sociedade. Para o momento atual, em que até os proprietários de cavalos de corridas sentiram o efeito da crise, pleiteando aumento de prêmios, nada mais justo que um reajustamento de vencimentos para aquêles que trabalham anônimamente para o engrandecimento do turfe.

DANGER, competidor ao segundo páreo da sabatina, foi apresentado a correr, completamente manco. O Serviço de Veterinária, dormiu no ponto, deixando o pupilo de João Attianesi correr em três pernas.

NAS Especiais, tinha-se a impressão de que Isômero não mais alcançaria a Tio Pepito. No final, porém, energicamente tocado por Castilho, o defensor do "stud" Rocha Faria conseguiu igualar com o pilotado de Rigoni, ganhando, conforme acusou o "photochart", por pequena diferença.

ESTEVE muito concorrido, sábado, o casamento de Guillermo Ullôa, com a senhorita Nair Feijó.

DEPOIS do casório, os noivos ofereceram uma festinha íntima nos salões do Carioca Atlético Clube, que ficaram repletos.

PEÃO

Arrancada final de Manoel Silva para a conquista da estatística

Reaparece na reunião de amanhã, montando cinco parelheiros — Chance de conquistar pelo menos três vitórias — Don Euvaldo e Indiscreto, duas autênticas "barbadas" — "Bequinho" deverá assumir a liderança da estatística entre os aprendizes de terceira categoria — Volta disposto a recuperar o terreno perdido na semana passada

AMANHÃ, será realizada, no hipódromo da Gávea, a última reunião extraordinária das quintas-feiras, para voltarem a ser apresentadas sòmente na temporada clássica oficial de 1955. Na programação de amanhã, voltará a atuar o aprendiz mais em evidência ultimamente, pois, tendo iniciado sua campanha na Gávea já no meio da temporada, conseguiu firmar-se em sua categoria e, já agora, depois de se firmar nos primeiros postos, dará sua arrancada final para a conquista da estatística, que lhe dará uma taça como prêmio.

Nesta sua "rentrée", o aprendiz Manoel Silva deverá dirigir cinco parelheiros, nas sete provas organizadas.

No "Compulsório", primeiro da reunião, "Bequinho" será o piloto de Don Euvaldo. No terceiro, estará no dorso de Itapema, para, no quarto páreo, dirigir Serigote. Depois de descansar no quinto, estará em ação nos dois últimos, dirigindo, respectivamente, Cangapé e Indiscreto.

DUAS "BARBADAS"

São boas as montarias de Manoel Silva. Tôdas com relativa chance de vitória, salientando-se, no entanto, o primeiro e o último páreos, em que montará duas autênticas "barbadas".

Don Euvaldo há muito vem se inscrevendo e fazendo "forfait" no "Compulsório". Desta feita, parece, o pensionista de Celestino Gomes irá mesmo confirmar e deverá despedir-se das pistas. Na carreira de encerramento, Indiscreto, em pista de areia pesada, não deverá deixar o triunfo escapar-lhe, pois, além disto, atuará numa distancia de seu agrado e com pouco peso no lombo.

A LIDERANÇA

Manoel Silva deverá, na tarde de amanhã, assumir definitivamente a liderança de sua categoria. "Bequinho" volta disposto a recuperar o terreno perdido, pois esteve três reuniões na "cêrca": penalidade imposta pela Comissão de Corridas.

NATAL! FESTA DE TODOS

e O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Artigos esporte

• camisas
• calças
• shorts
• blusões
• novidades

E mais os seguintes Secões onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristaloria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 26 A 36

NATAL! FESTA DE TODOS

NATAL! FESTA DE TODOS

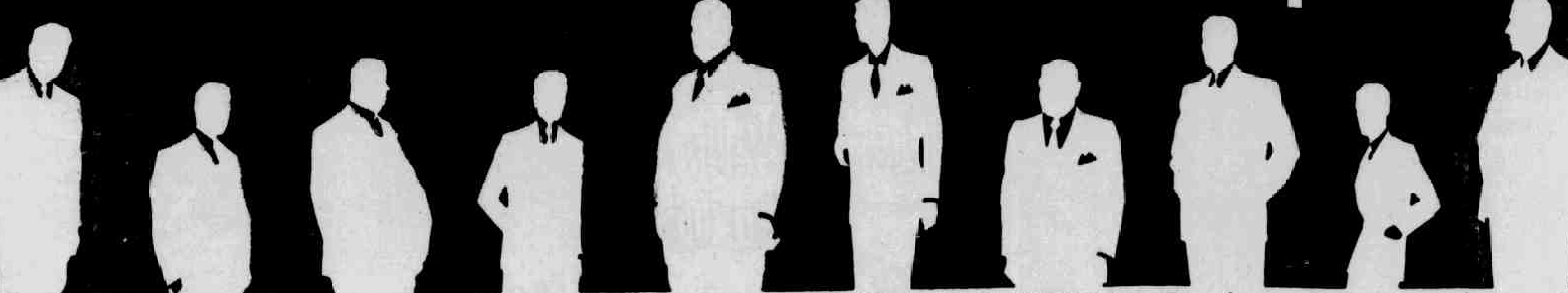
NATAL! FESTA DE TODOS



QUICK ONE SOFREU SÉRIOS EMBARAÇOS

POR motivos independentes da vontade de Oswaldo Ulloa, Quick One perdeu uma carreira líquida e certa, sendo derrotada por uma atropelada fulminante de Queenie, em cima do espelho. Quick One, além de vir querendo abrir na reta, levou violento esbarro de uma adversária, nos derradeiros 300 metros, e seu jóquei teve de sofreá-la ligeiramente, por pouco não perdendo o equilíbrio. Foi nesse ponto que Quick One perdeu a corrida, embora se tenha recuperado e lutado valentemente, até o último galão.

GRAAL TERÁ NOVA DIREÇÃO, NO "CRIADORES NACIONAIS" — O treinador Carlos do Carmo Cabral, responsável pelo potro Graal, não ficou satisfeito com a direção dada a êste seu pensionista pelo jóquei Domingos Ferreira, no Prêmio "José Calmon", realizado domingo, no hipódromo da Gávea. Não se conformou com a produção do filho de Guaycuru, que havia trabalhado em ótimas condições para aquêle compromisso. Resolveu, então, inscrever novamente Graal numa prova na mesma distância, a fim de tirar a limpo a má performance do defensor da jaqueta do sr. Jorge P. F. M. de Magalhães. O filho de Guaycuru será conduzido mais uma vez pelo bridão chileno J. Marchant, que o dirigiu em sua última vitória, na distância de 1800 metros. "Sereno" foi especialmente convidado pelo treinador Carlos Cabral, aceitando a incumbência.





TRIBUNA DA IMPRENSA



CADERNO 3

ANO VI — RIO DE JANEIRO, QUARTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1954 — N.º 1518

PÁGINA FEMININA — VIDA SOCIAL — TEATRO — CINEMA — MÚSICA — RÁDIO — ARTES — DESFILE — CRIANÇAS



Entre tantas bonecas, Ana Maria fica indecisa. Não sabe qual escolher, são tôdas tão bonitas...

História da menina pobre que, pela primeira vez, ganhou um presente de Natal

IVETE GANHOU UMA BONECA



Ivete sorri enlevada para o seu primeiro presente de Natal. (Foto de Antônio Lima).

Tôdas as crianças gostam de bonecas - Ivete também

OLHANDO para a boneca em seus braços, Ivete sorria com ternura e com a simplicidade de uma menina pobre que recebe pela primeira vez um presente de Natal. Isso aconteceu ontem, na rua Gonçalves Dias, onde Ivete acompanha sua mãe, que, de pé na porta da Imperial, pede esmolas às pessoas que passam.

HISTÓRIA SIMPLES

Ivete tem uma história simples. Ela é uma garotinha de cinco anos, pretinha, descalça e de vestido rasgado. Está todos os dias na rua Gonçalves Dias, onde passa horas olhando as bonecas das vitrines. Não tem pai. Sua mãe pede esmolas para alimentar quatro filhos. Ésse o motivo porque Ivete não tinha ainda ganho um presente de Natal.

Ontem, porém, a garotinha pobre ganhou o seu presente. Uma moça que passava pela rua, vendo-a tão triste e solitária, pegou-a pelo braço e levou-a até às Lojas Americanas, onde comprou-lhe uma boneca. Ivete, encantada com o presente, não tirou mais a boneca dos braços e sorria, encantada, para todos que passavam.

AS CRIANÇAS E AS BONECAS

Tôdas as meninas gostam de bonecas. Grande ou pequena, pobre ou rica, elas preferem sempre pedir a Papai Noel que lhe traga de presente uma boneca.

Nas casas de brinquedos é grande o número de meninas que páram junto às caixas de bonecas e passam horas inteiras a olhar e apontar às mães para aquelas que gostariam de ganhar.

PRESENTE CARO

As bonecas, entretanto, são hoje os presentes mais caros que se pode dar a uma menina. Dificilmente encontra-se uma que custe menos de Cr$ 100. E são geralmente muito pequenas. As grandes custam de Cr$ 500 para cima, indo até Cr$ 1.500.

Há bonecas de todos os tipos. Brasileiras, italianas, americanas e alemãs. Algumas estão ricamente vestidas, com vestidos bordados e bem trabalhados. Outras são vestidas de baianas ou trazem um vestido simples de fazenda barata. Há também as noivas. Essas são as mais queridas pelas crianças que ficam encantadas ao vê-las.

BONECAS QUE CHORAM

As bonecas que choram, para as crianças, têm um encanto especial. Ao pegá-las ao colo querem logo saber se elas choram ou não. Na realidade, chorando ou não, dormindo ou ficando de olhos abertos, tôdas as bonecas agradam às crianças.

Os que passaram ontem pela rua Gonçalves Dias, e viram Ivete — a que ganhou em 1954 seu primeiro presente de Natal — tiveram mais uma oportunidade de atestar essa preferência. Ivete, hoje, está radiante e gratíssima a Papai Noel que foi — acredita e diz a todo o mundo — quem lhe deu a bonequinha.

VESTIDOS SOB MEDIDA
TOILLETES
SOIRÉES
SPORT
Feitios a partir de Cr$ 300,00
EURIDYCE Modas
Assembléia, 80

JOALHERIA NOBRE
JOIAS
RELOGIOS
CRISTAIS
PRATARIAS
A VISTA E A PRAZO
AV. RIO BRANCO, 177 A

A Nossa Casa
CORTINAS
TAPETES
PASSADEIRAS
TECIDOS
ACESSÓRIOS
183, Rua 7 de Setembro, 183
TELEFONE: 43-3458

Meias CAÇULINHA
Ideal para os seus filhos

Plissê Soleil
Em 24 horas (garantido).
Especialidade em vestidos de Noivas e de Baile.
Rua Buenos Aires, 224 - 1.º andar - sala 4
(Esquina da Av. Passos)

FAÇA UMA ASSINATURA DA "TRIBUNA DA IMPRENSA"

Em Laranjeiras a prima do Papa reza pela sua saúde

Maria Luiz Pacelli Duarte reza e sofre, à espera de boas notícias — Tôdas as noites uma vela acesa ilumina o oratório da casa n.º 30, da rua das Laranjeiras



ALI na rua Mário Portela, nas Laranjeiras, há uma casa (o número 30) que vem dormindo — tôdas as noites — com uma vela acesa diante de um pequeno oratório. Ali, no número 30 da rua Mário Portela, mora Dona Maria Luiza Pacelli Duarte — que "ainda não parou de rezar e sofrer, a espera de boas novas sôbre o estado de saúde do Papa Pio XII".

E' certo que, como dona Maria Pacelli Duarte, há milhões de brasileiros, rezando com o mesmo fervor, sofrendo por motivo igual, esperando as mesmas boas notícias. E mais: que aquela vela acesa no número 30 da rua Mário Portela, onde mora dona Maria Luiza Pacelli Duarte não é a única neste país.

Há milhões de outras, em casa maiores e menores, mais ricas e mais pobres, no Brasil e no mundo inteiro — acesas também pela saúde do Papa.

Mas é verdade, também, que muito pouca gente tem motivos para rezar, sofrer e esperar como Dona Maria Luiza Pacelli Duarte, pela saúde do Santo Padre. No Brasil, pelo menos, só há mais três pessoas. Mais três que, como ela, são Pacelli — primas de Eugênio Pacelli, o Papa Pio XII.

Três brasileiros natos: Paulo e Maria Luiza (residentes no Rio) e Yolanda (em Juiz de Fora).

E uma italiana — segundo consta, residindo em Campinas, S. Paulo — chegada recentemente da Itália.

DE UBÁ AO VATICANO: VIAGEM DIFÍCIL

Dona Maria Luiza Pacelli Duarte e sua irmã Yolanda Pacelli Fellet são mineiras de Ubá. Filhas do velho Vicente Pacelli (já morto), italiano do povoado de Palinura, na província de Salerno, que veio aos 17 anos para o Brasil para casar e "fazer uma família de bons católicos, ao lado de outra italiana enérgica, humilde e honesta: dona Josephina Dalto Pacelli, que vive até hoje, às vêzes doente, muito cansada e velhinha, recordando o marido, e orgulhosa da família que tem".

O velho Vicente Pacelli conheceu — e bem — o Papa. Escrevia e recebia cartas dêle. "Quando vivo contava sempre histórias bonitas sôbre êle — ensinando a família que Eugênio Pacelli sempre foi um homem sábio e bom. Mesmo antes de ser Papa, quando ainda era um rapaz estudioso e católico fervoroso, filho de uma grande família italiana".

Essas recordações, uma relíquia de Santa Terezinha, uma bênção e uma pequena medalha de prata trazida do Vaticano por Aloísio Mazelli (ex-Núncio Apostólico no Brasil — são tudo o que de mais particular e especial Dona Maria Luiza Pacelli Duarte tem e guarda de seu primo, o Papa.

"E' muito difícil para quem nasce em Ubá — explica ela — chegar um dia ao Vaticano. Embora muitas vêzes já tenha feito essa viagem em sonhos, planos e promessas".

Mais difícil ainda para uma mulher como Dona Maria Luiza Pacelli Duarte, farmacêutica, casada com um farmacêutico (o sr. Waldemar Alves Duarte), que vive da sua e para sua farmácia (na rua do Riachuelo).

Fato que, para ela, não tem maior importância: "porque já é muita honra e muita felicidade ser prima de um Papa. E um Papa como Eugênio Pacelli, homem que seu pai sempre disse ser um homem bom e sábio. Um homem que ela também sabe estar entre os maiores do século".

O marido, várias vêzes, já quis vender a farmácia para levá-la a Roma e ver o Papa — que seu pai conheceu estudante.

Seria muito sacrifício — "e talvez menos útil e importante que as orações que (ela) sempre fez e vem fazendo pela saúde do Papa e felicidade de um primo".

Não é esta a primeira vez que Dona Maria Luiza recebe e fala à imprensa — como prima de Eugênio Pacelli.

Em 1934, quando Eugênio Pacelli esteve no Brasil — ainda como cardeal — ela foi descoberta pelos repórteres. Nessa época, ela morava em Juiz de Fora e estava com o primeiro marido à morte.

Muitos quiseram trazê-la ao Rio e a S. Paulo — "num esfôrço de reportagem" — para apresentá-la ("com exclusividade") ao primo. Nenhum, entretanto, conseguiu tirá-la do lado do marido doente. Mais tarde, em 1939, quando Eugênio Pacelli foi eleito Papa, houve ainda uma grande emprêsa jornalística ("Diários Associados") que lhe ofereceu uma viagem (gratuita) ao Vaticano, ao lado de um grande repórter e de um fotógrafo famoso.

Mas, novamente, Dona Maria Luiza recusou o convite e a oferta. Não quis fazer exibição e sensação com o parentesco, à custa do sobrenome Pacelli.

O velho Vicente, que foi o velho Vicente, primo legítimo, que conheceu e se correspondia com Eugênio Pacelli, antes dêle ser Papa, nunca fez isso quando vivo — "imagine nós — justifica-se Dona Maria Luiza — que somos suas filhas, que fomos educadas por êle, que jamais o desobedecemos e sempre procuramos agradá-lo."

Ficaria feio e não seria muito decente. "Com muitas razões poderiam nos chamar de exploradores do nome de um santo homem."

Um homem que, em tôda a sua vida, tem pregado e pedido humildade ao mundo.

Maria Elia-Afonso Henrique

REALIZOU-SE dia 18, na Igreja de São Paulo Apóstolo (Copacabana), o casamento da srta. Maria Elia, filha do sr. Ernani Abrantes, fiscal do Imposto de Consumo, e sra. Lourdes de Cerqueira Abrantes, com o sr. Afonso Henrique, filho do advogado do Banco do Brasil, sr. Francisco Gonçalves e sra. Hilda Monteiro Gonçalves.

Foram padrinhos por parte da noiva, o sr. Ricardo Gonçalves e sra. Virgolina Gonçalves e por parte do noivo o almirante Antônio Pedro de Cerqueira e Souza e sra. Júlia Campos de Cerqueira e Souza.

Após a cerimônia religiosa, foi oferecida uma recepção a parentes e amigos, na residência dos pais da noiva.

Estiveram presentes entre muitos outros, o marechal Eurico Gaspar Dutra, o deputado Odilon Braga, o sr. João Neves da Fontoura, o sr. Ciro Aranha deputado Ruy Araújo, almirante Galdino Pimentel Duarte, sr. Benjamin Ferreira Guimarães, coronel João Bley, general Mário Gomes da Silva, desembargador Sadi Gusmão, general Gentil Barbato, deputado Nelson Monteiro, desembargador Xenocrates Calmon, desembargador Armando Braga, João Garcia Jr., Edson Mendes de Oliveira, Eduardo Costa e Clodomir Adnet.



SEUS FILHOS E OS MEUS

OS FILHOS ADOTIVOS

"QUANDO meu marido e eu perdemos tôda a esperança de conseguir, legalmente, adotar uma criança, aceitamos, de fonte privada, um belo garôto de quatro meses. Disseram-nos que os pais eram um jovem interno e uma enfermeira de hospital, mas não nos revelaram seus nomes. Soubemos, entretanto, que o pai da criança é um operário semi-analfabeto e, sua mãe, uma jovem do interior — que, aos 23 anos, já tem quatro filhos.

NÃO esperamos que os pais tragam alguma complicação ou queiram o filho de volta, mas nos preocupamos em saber o que nos espera. Somos de meia idade, ambos trabalhamos e estamos preparados para criar essa criança como nosso filho, adotando-o legalmente, logo que fôr possível. Já com nove meses, êle é um bebê adorável, saudável, esperto e amoroso. Não queremos desistir dêle mas não podemos deixar de pensar se os fatores hereditários irão atuar contra êle, à medida que for crescendo. Podemos esperar que cresça como um nosso filho, adquirindo cultura e entrando para uma carreira profissional?"

E' uma crença generalizada a de que a inteligência de uma criança adotada tem suas raízes, em sua maior parte, na herança genética. Estudos feitos em crianças adotadas — em famílias em que há filhos — mostram que os seus quocientes de inteligência nunca se parecem com os de seus pais adotivos, tanto como os dos outros filhos. Novas investigações vêm sendo feitas, entretanto, com algumas surpreendentes conclusões.

Um dêsses estudos iniciou-se há 10 anos atrás, quando 180 filhos adotivos, seus pais adotivos e, quando possível, seus pais verdadeiros, fizeram uma série de testes mentais. Os pais adotivos, nesses grupos, eram pessoas bem acima da média, em educação e situação financeira, enquanto que os pais verdadeiros estavam bem abaixo da média. Os resultados das experiências indicaram que os filhos adotivos assemelhavam-se mais a seus pais "adotivos" em inteligência, do que a seus pais verdadeiros.

Agora, 10 anos depois 1[illegible] do grupo original foram submetidos a novos testes, e os resultados confirmaram as primeiras descobertas. As [illegible] crianças, agora entre 11 e 16 anos, ainda mostraram um grau de inteligência muito mais elevado do que se poderia concluir dos fatos conhecidos sôbre suas origens. Em 63 casos, quando os pais verdadeiros ainda puderam ser novamente testados, as crianças mostraram uma média de 20 pontos acima, em seus testes de inteligência.

Essas investigações apoiam a teoria, sustentada por muitos psicólogos, de que um ambiente favorável pode afetar a inteligência. A falecida dra. Barbara S. Burks, do Instituto Carnegie, descobriu que, em um bom lar adotivo, o quociente de inteligência dos filhos adotivos pode ser aumentado substancialmente (entre 15 e 20 pontos).

Quanto isso se deve às condições do ambiente e quanto pode ser atribuído a uma possível falha nos primeiros testes, ainda é uma questão discutida. O dr. Milton Senn, da Clínica de Desenvolvimento Infantil da Universidade de Yale, declara francamente que um bebê de quatro meses pode dar resultados fracos nos testes, e, quando submetido a novo exame cinco ou seis anos depois pode mostrar uma inteligência acima da média ou mesmo superior. Os cientistas não sabem o motivo disto mas estão inclinados a pensar que as crianças adotadas em um lar normal, podem-se desenvolver ao máximo de suas capacidades.

Os perigos inerentes a essa situação são óbvios e muito sérios. Os pais que se preocupam com a influência da hereditariedade em um filho adotivo quase sempre acabam por transmitir à criança sua preocupação e seu mêdo. Tendem, mesmo quando a criança se desenvolve de maneira igual às outras, a fazer-lhe exigências exageradas: dever ter melhores e maiores notas que seus colegas. O mau comportamento assume grande importância, não pelo que representa, mas porque pode significar "sangue ruim".

Mesmo sob as circunstâncias mais favoráveis a criança adotada tem de fazer um ajustamento emocional maior que o da criança que cresce com seus verdadeiros pais. Mais cêdo ou mais tarde [illegible] que sua família a entregou, e, mesmo [illegible] confia plenamente em seus pais adotivos, experimentará momentos de dúvida e mêdo.

SE, por qualquer razão, ela não está segura da devoção de seus pais adotivos, se sentir que lhes falta confiança nela, pode — em sua falta de segurança e infelicidade — reagir de maneira a parecer justificar os piores temores: tornar-se-á desafiadora, rebelde, intratável. A mesma criança, se lhe forem dados amor e uma sensação de realmente pertencer à família, pode-se tornar tudo, ou mais até, que seus pais adotivos desejem.

MARGARET TAVARES DE SA'

DESFILE

SÉRGIO PORTO

Balanço de maio

LOGO nos primeiros dias de maio, contamos, aqui nesta coluna, uma anedota. Depois — por diversas vêzes —, pessoas que positivamente não nos leram vieram contar-nos a mesma anedota.

Era a história do camarada que telefonou para a firma Ferreira, Ferreira & Ferreira Ltda. e perguntou:

— O Ferreira está?

— Não, senhor... Saiu.

— E o Ferreira está?

— Também não está, não, senhor.

— E o Ferreira?

— E' êle mesmo quem está falando.

AO transcrever esta anedota, estamos meditando sôbre a velocidade com que elas envelhecem. Foi apenas há um semestre que a achamos engraçadíssima. Quem diria?

EM maio, o senador César Vergueiro foi apresentado a um camarada, numa "boite" de São Paulo, camarada que, positivamente, abusara um pouco do uísque.

Na apresentação, apertou a mão do senador paulista e disse:

— Eu já o conheço muito de nome. Já morei até numa paralela sua.

— Paralela minha? — estranhou o senador.

— E', sim. O senhor não é o Senador Vergueiro?

— Sou.

— Pois é. Eu morei na Marquês de Abrantes.

JÁ no finzinho de maio, houve um pique-nique, a que compareceu o pintor Di Cavalcanti. Para chegar ao local, tinha-se de tomar uma barca.

Quando o pintor ia embarcando, um dos convidados perguntou-lhe:

— Você sabe nadar?

— Não interessa — respondeu Di. Às vêzes eu ando de avião e ninguém me pergunta se eu sei voar.

DEPOIS, maio acabou.



O motivo

HISTÓRIA que encontramos num livro americano, dedicado ao humorismo, e cujo título é "All about girls".

Um sujeito perguntou para o outro, dentro de um ônibus:

— Que horas são?

O outro já ia respondendo, mas depois mudou de idéia e falou:

— Não digo. Sinto muito, mas não digo. Se eu disser, o senhor vai-se sentir penhorado, e puxa conversa. Eu, por minha vez, para não bancar o mal-criado, respondo. Depois, êste ônibus chega à cidade, nós saltamos, e um convida o outro para tomar qualquer coisa. Bar é um negócio danado pra dar intimidade. Ficamos íntimos e eu o convido para jantar lá em casa. O senhor aceita, vai, minha filha é bonita e é muito sapeca também. O senhor vai querer namorá-la, é natural. Ela vai corresponder. Eu sei como ela é. Namora daqui, namora dali, vocês vão acabar noivos e eu não vou permitir que minha filha se case com um camarada que não tem nem relógio para saber as horas.

Trecho

ESTAVAMOS num daqueles lotações que fazem a linha entre a Praça Mauá e o Monroe. Na altura da rua Uruguaiana, o motorista perguntou ao trocador:

— Ainda tem lugar?

O trocador verificou e respondeu:

— Tem um no liquidificador.

Então o lotação parou, entrou um passageiro e foi sentar-se no último banco.

Visita ao Vale de S. Francisco

OS bolsistas dos diversos países do Hemisfério que se especializam no Centro Pan-americano de Aperfeiçoamento para Pesquisas de Recursos Naturais, seguirão no dia 26 para uma visita de três dias ao Vale do São Francisco, inclusive às obras da Hidroelétrica, em Paulo Afonso. Serão chefiados pelo engenheiro Paulo de Assis Ribeiro e por professôres que ministram os Cursos de Hidrologia, Geologia e Recursos Florestais, a fim de conhecer diferentes aspectos da importante bacia hidrográfica brasileira, indo até às cercanias de Salvador, aos campos de petróleo que abastecem a refinaria de Mataripe.

Ontem, tiveram início os exames de conclusão do segundo período de aulas do Centro, findo os quais viajarão os alunos.

Subway

ESPECIALIDADES RUSSAS

Coquetel e almoço à la carte

RESERVADOS

AMBIENTE DE LUXO

AV. RIO BRANCO, 14 SUB SOLO TEL. 23-1166

Ar Condicionado

Solicita à sua distinta clientela a reserva com antecedência de mesa para os tradicionais ALMOÇOS e JANTARES de festas de Fim de Ano, a fim de evitar atropelos de última hora.

Lembra ainda que está em condições de fornecer desde o simples peru ou leitão assado, até as mais completas ceias com serviço impecável.

Tapetes cortinas

O presente que mais agrada à nossa sensibilidade é aquele que, diariamente, admiramos, confortavelmente, no aconchêgo do nosso lar

Tapetes de todos os tipos e tamanhos, feitos à mão e à máquina. Passadeiras para forração e todos os artigos para decoração, pelos mais convidativos preços só na

EM 10 PRESTAÇÕES

CASA FERNANDES

(não tem mais filial)

RUA SETE DE SETEMBRO 186

Tels 43-4001 43-4003 43-8180

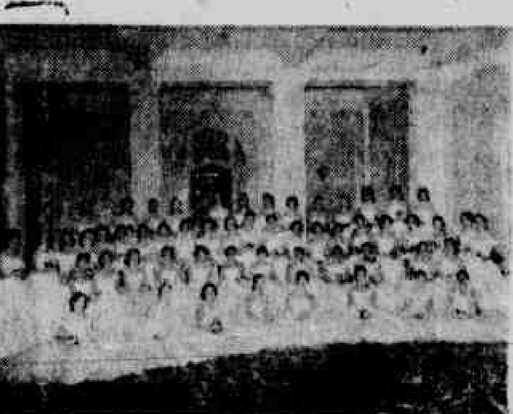


DONATIVOS PARA CRIANÇAS BRASILEIRAS — Uma delegação da diretoria da Organização das Voluntárias estêve na tarde do dia 20 em visita ao Palácio Arquiepiscopal, a fim de receber de Dom Helder Câmara um donativo enviado pelos católicos norte-americanos para as crianças pobres do Brasil, por intermédio do sr. Henry Amiel, representante da "War Relief Service" em nosso país. Consiste o donativo de 100 pacotes de seis quilos cada, contendo manteiga, queijo, leite em pó, azeite, farinha e suco de carne, que deverão ser distribuídos pela Organização das Voluntárias às instituições de amparo às crianças necessitadas que menores verbas recebem dos cofres públicos. Na gravura, em palestra com o bispo Dom Helder Câmara, vemos a sra. Elisa Coimbra Bueno Lynch, presidente da Organização, e as srtas. Gilda Filadelfo de Azevedo e Lisia Coimbra Bueno.

Garôtas na Sociedade

COLUNA DE MARINA

ESTEVE muito elegante o baile de formatura realizado, dia 14, no Country Club. As danças foram animadas por Walter Spiler, Maria Dolabela Mamana, Mauricio Barbosa, Maria Silvia e Ana Maria Monteiro de Castro, Maria Esther Pizarro, Regina Olivia e Heloisa da Rocha Werneck, Felipe Vasconcelos, Guilherme Sampaio Ferraz, Maria Regina Moscoso, Marion Gebara, Enid Forjaz, Roberto Vieira e outros compare-



Grupo de meninas que terminaram o ginásio, durante o baile de formatura nos salões do Hotel Glória, no dia 11

REALIZOU-SE, no dia 16, o baile dos cursos clássico e científico do **colégio Mello e Souza**, no clube da Aeronáutica, ao ritmo da orquestra Severino Araujo. Lá estiveram: Angéie Barrêne, Paulo Caparelli, Thereza e Otávio Goulart, Leila Bergallo, Pedro Carlos Cruz Lima, Carlos Eduardo Paladini Cardoso; Mário Sérgio D'Almeida, Rolf Hülther e outros.

ALICE S. Brigg apresentou em vesperal de domingo, suas alunas de ballado, no Teatro João Caetano.

STELA Azambuja vai oferecer uma festa na sua residência, em Petrópolis, no dia 5 de fevereiro. Os convites já estão sendo impressos, e o baile promete ser animadíssimo. As garôtas estão se movimentando.

LIGIA Beatriz foi escolhida para representar o algodão nacional nos Estados Unidos.

DIA 19 foi o baile de formatura do curso ginasial do colégio Mello e Souza, no Fluminense.

NO Teatro República, 800 acordionistas, alunas do professor Mascarenhas, apresentarão um "Show de Natal", às 20,30 horas de sábado.

O MINISTRO de Estado dos Negocios da Marinha convidou para uma elegante recepção nas comemorações da Semana da Marinha.

NININHA Nabuco ofereceu uma feijoada às colegas do Jacobina que terminaram o curso ginasial.

EM São Paulo realiza-se amanhã, o "Baile do Algodão", com desfile de 30 jovens da sociedade. Anteciparà o baile um leilão do primeiro fardo de algodão, pela "Bolsa de Mercadorias", em benefício de várias entidades assistenciais. Marta Rocha, (miss Brasil) e Tutu Rodrigues, ("glamour girl" de 1954) estarão presentes.

TERMINARAM o curso ginasial, em Sion de Petrópolis, no dia 11: Olga Marcondes Rudge, Norma Roberto Campos, Maria José de Sousa Coelho, Lúcia Franco Lopes, Lilia Carvalho Martins, Irene Maria Giffoni de Lima, Ione de Souza, Hebe Maria de Lacerda, Filomena Boschs, Elvira da Cunha Ratto, Dirce Gerin, Carmem Barboza, Angela Amazilis de Santis.

FORAM enviados a êste jornal Cr$ 450,00 para o Natal dos Desamparados, primeira coleta feita por Leila Bergallo entre as garôtas. Darei depois os nomes das que contribuiram.

Festa de Natal

A AÇAO Social Arquidiocesana, a exemplo dos anos anteriores, realizará uma festa de Natal, para seus funcionários e colaboradores.

Amanhã, às 8 horas, será celebrada uma missa na Igreja de Santa Luzia, que será oficiada pelo bispo auxiliar Dom José Távora. Após o ato religioso, haverá uma confraternização dos colaboradores da ASA, à Av. Franklin Roosevelt, 137 — 5.º andar.



DONATIVOS PARA O NATAL DE "COSME E DAMIAO" — Ao comandante geral da Policia Militar do Distrito Federal, coronel João Ururahy de Magalhães, foi entregue, na tarde de ontem, segunda-feira, pelo presidente do "Lions Club" do Rio de Janeiro, em cerimônia realizada no salão nobre do comando geral daquela corporação, um cheque de Cr$ 30 mil, destinado ao Natal dos soldados da Policia Militar. O presidente da instituição doadora, almirante Américo dos Reis, prestou, naquela oportunidade, uma homenagem aos "Cosme e Damião", louvando-lhes os serviços prestados à coletividade. A seguir, falou o coronel Ururahy de Magalhães, agradecendo e saudando o "Lions Club" do Rio de Janeiro, na pessoa de seu presidente e dos membros da delegação que o acompanhavam. Estiveram presentes ao ato, entre outros oficiais, o coronel Silvestre Travassos Soares, diretor da Guarda Civil; tenente-coronel Graça Lessa, chefe do gabinete do comandante da Policia Militar, e o coronel Ismael Marques de Pinho, chefe do Estado Maior da corporação. Na gravura, aspecto colhido durante a entrega do donativo.

Bodas de prata

EM comemoração às bôdas de prata do casal Elvenara-dr. Sylvio Lemgruber, será realizada missa em ação de graças, na Igreja do Carmo, dia 24, às 10,30 horas.

Homenagem

COMEMORANDO a passagem do aniversário do dr. Antônio de Almeida Castanheira, que hoje completa também 46 anos de casa, como contador geral da Loteria Federal, os seus auxiliares vão prestar-lhe hoje, de manhã, uma homenagem.

Coquetel

AMANHA, das 18,30 às 20,30 horas, realizar-se-á no Clube da Aeronáutica, um coquetel oferecido pelo comandante da Escola Superior de Guerra, aos diplomados de 1954, dos Cursos Superior de Guerra e de Estado Maior e Comando das Fôrças Armadas.

Conferência

HOJE, às 18 horas realizar-se-á na Sala Camões, do Liceu Português, à rua Senador Dantas n.º 118, 1.º andar, a conferência da sra. Anne Roe, psicóloga norte-americana, que falará sôbre "O teste coletivo de Rorschach".

EMOINGT & CIA. LTDA.

Cumprimenta desejando Boas Festas, Feliz Natal e Ano Novo

ILUMINAÇÃO EM GERAL
APARELHOS ELETRO-DOMESTICOS

EMOINGT & CIA. LTD.

R. 7 Setembro, 75-Loja — Tel.: 32-3946

UM GIRO EM SOCIEDADE

O SR. Murilo de Almeida foi convidado para cantar no "Vogue". Não sabemos se aceitou ou não, mas certa moça da nossa Sociedade garantiu-me que êle tem excelente voz.

O embaixador Decio Moura faz conferências

SEM dúvida, o Embaixador Decio Moura foi um dos mais festejados dos nossos diplomatas, quando embarcou para a Santa Sé, onde representa o Brasil. Agora, chega-nos a notícia de que obteve grande sucesso a sua conferência, pronunciada no Vaticano, sob o tema "A Santíssima Virgem Maria". Vários jornais transcreveram as palavras do embaixador.

DIVERSOS jornalistas e pessoas ligadas aos meios musicados seguiram para Recife, a fim de assistir à inauguração da fábrica de discos Mocambo. Entre os jornalistas: Dirceu Ezequiel, Silvio Túllio Cardoso, Lúcio Rangel e os artistas José Luciano e Eladir Porto.

* * *

TÔDAS as noites, no Teatro Duse, Paschoal Carlos Magno apresenta a peça de Leone de Vasconcelos que é o 15.º autor novo apresentado por aquela casa. Se o leitor desejar assistir a um bom espetáculo, "basta telefonar para 22-1239, reservando gratis o seu ingresso".

A CONVITE do sr. André Spitzman Jordan, compareci ao Clube da Chave, a fim de assistir à apresentação da Academia de Samba de Zé Kerti, compositor em Portela. Com pastoras, músicos, passistas (há um excepcional, chamado Paulinho) e música de Zé Kerti, conseguem agradar, embora ainda se sinta que o conjunto precisa treinar para ficar mais coordenado. Foi uma noite divertida e seria bom que as "boites" sem "show" ou qualquer atração pensassem em aproveitar êste conjunto, com motivos e ritmo brasileiros, para o bem de nós todos, os fregueses.



Na piscina do Glória, a srta. Sonia Gonçalves conversa com o cronista

NA SEMANA que passou, a elegante e viajadíssima senhora Naná Winnans foi homenageada com um jantar pelo casal Celso da Rocha Miranda. Na ocasião, os senhores Jorge Guinle e Paulo Sampaio apartados várias vezes pelas respectivas esposas, conversaram longamente sôbre os preços das passagens áreas. O jantar foi perfeito, como convém à homenageada que é das pessoas que melhor recebe.

* * *

COMEMOROU ontem mais um aniversário a srta. Delcione Cardoso. A debutante de "Sombra" teve sua casa invadida por dezenas de amigas que foram abraçá-la.

DOMINGO passado, do Arpoador até o comeco de Ipanema, numa passada super-rápida vimos, em grupos diversos, as srtas. Lúcia Côrtes, Diva Dolabela, Tereza Simões Soares, Ana Maria Colomi e os srs. Carlos Eduardo de Souza Campos, Vitorio Romanelli e Angelo Sertório (fala-se em casamento para breve). Mas, num domingo de sol, principalmente defronte à casa dos Catão, dá para fazer um registro de pessoas que poderia encher êste canto de página.

* * *

EM JANTAR intimo, na casa do sr. Gastão Veiga Filho, foi comemorado o aniversário do sr. Gastão Veiga (pai).

Peter

A ATRIZ Virginia Lane entrou, pediu um piano e executou, em homenagem ao sr. Pinheiro (Gávea) Pires o concerto n.º 1 de Tchaikowsky. Aí fica uma sugestão para os "Discos Impossíveis" de Flávio Cavalcanti, a quem não consigo encontrar.

* * *

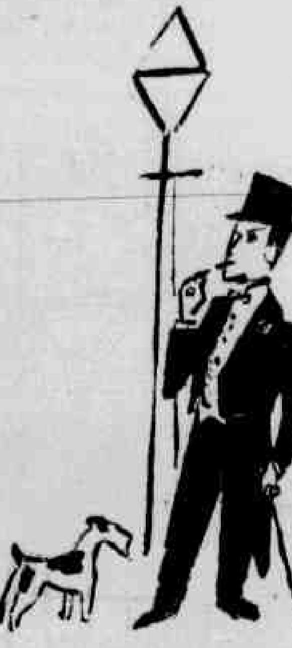
OS CASAIS Joaquim Guilherme da Silveira e Alberto (Beti) Proença de Faria e os srs. Raymundo de Castro Maia e Manuel A. Leão vão passar o Natal em Cabo Frio. Não são só êles, mas muitas as pessoas de Sociedade que procuraram aquelas praias para o fim de semana da grande data cristã. A sra. Lourdes Faria foi na frente preparar a árvore, com auxílio de Aldagisa e Betizinho.

* * *

DA ESPANHA, chega-nos a notícia de que a srta. Maria Eugênia (Gêgê) Romanelli acabou de deixar Gênova, com destino a Milão, onde passará o Natal. A passagem do ano será em Gestrier, elegante centro de esportes de inverno.

* * *

DOMINGO que vem, no "Lagoinha Country Club" haverá um Chá e um "show". O acontecimento promete ser muito divertido e movimentará tôda Santa Teresa.



Regresso

VOLTOU de São Paulo, onde estêve em viagem de estudos, o dr. Feliciano Jorge de Araujo, médico pernambucano residente nesta capital.

O dr. Jorge de Araujo tomou parte na excursão dos médicos que terminaram o Curso de Organização e Administração Hospitalares, do Departamento Nacional de Saúde, tendo visitado os mais modernos hospitais e serviços médicos paulistas, na capital do Estado e nos municípios de Piracicaba, Campinas e Santos.

Monograma: a última moda

O monograma que já esteve muito em moda, constituía um adôrno de distinção e bom gôsto. Com o passar do tempo caiu em desuso porque o bordado deixou de fazer parte da educação da mulher.

Hoje, com o advento das novas máquinas de coser, capazes de executar os mais intrincados e artísticos desenhos, voltaram os monogramas que, neste momento, constituem a última sensação da moda.

Pfaff recomenda o seu uso em tôdas as peças de vestuários. Das íntimas até vestidos e casacos. Apenas uma inicial é suficiente na gola; 2 ou 3, artisticamente combinados, nas roupas interiores, calções curtos, blusas e saias.

Com a nova máquina de coser, mediante uma simples troca de posição, pode-se mudar imediatamente do pesponto corrente para o ponto de zig-zag dos bordados.

NATAL! FESTA DE TODOS

O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Seção infantil

• roupas para Crianças
• roupas para recem-nascidos
• brinquedos

É mais as seguintes Seções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLEIA, 29 A 33

NATAL! FESTA DE TODOS

Exposições

A UNIAO dos produtores de Artes, de Paris — Grupo Internacional — está expondo seus trabalhos de cerâmica e metal, na Galeria Lumière, Av. Copacabana, 908; na Galeria Arturus, Av. Copacabana, 291 e nos salões do Tijuca Tênis Club, à rua Conde de Bonfim, 451.

Nascimento

NASCEU dia 20, no Hospital Samaritano, a menina Angela, filha do casal Sulamita-Antônio Alexandre Said, funcionário do Departamento de Turismo do Automóvel Clube.

PFAFF

VISITE HOJE MESMO A PFAFF

A Máquina de Fama Mundial

A primeira em qualidade desde 1862 é ainda hoje um orgulho da Indústria Alemã

Trabalha com a precisão e suavidade de um relógio

VENDA A LONGO PRAZO

Vilhena & Cia Ltda.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 18, SOBRADO - RIO

TRIBUNA RELIGIOSA

VIDA CRISTÃ PEREGRINA

A PALAVRA de Deus a Moisés prometendo ao povo israelita escravizado, cativo no Egito, uma terra de bonança onde correria leite e mel, foi a causa do que poderíamos chamar o "primeiro" Êxodo. Deus promete, e o que nos sustenta é a palavra de quem falou.

Pouco valor tem hoje a palavra do homem, sempre se exige venha acompanhada duma caução. A palavra de Deus é viva, eficaz, dá a vida ou a morte. A ela ninguém se pode furtar, e se não é acolhida por bem, torna-se sentença de morte.

O Advento — êste período pre-natalino — excita em nós especialmente a fé na Palavra de Deus. Aceitamos a Sua promessa e dela fazemos um luzeiro, um código. A correspondência nossa deve resumir-se em docilidade, confiança na fé, perseverança na promessa — Cristo nasceu para nos resgatar pela Cruz; deixaremos perder-se o preço do Sacrifício, o seu precioso Sangue?

O tempo é curto, a vida do homem é uma peregrinação cujo itinerário e duração lhe são desconhecidos. Deus é quem vai fixá-los. Mas o cristão possui a Promessa, e lhe cabe assumir a vocação típica de Abraão que ouviu a palavra de Deus e, sem saber para onde ia, pôs-se a caminho...

Para nós, cristãos, a fé é o documento que dá a posse do invisível. Ouvimos a Palavra, o Verbo se fêz carne — e nos pusemos a caminho neste "segundo" Êxodo, mais rico de sentido e de colorido que o primeiro porque tem outro Guia e outra Meta: Cristo e o céu!

Deus falou-nos e ainda nos deu a cautela de segurança: a morte de quem prometeu, o seu "testamento". Daí o nome de Novo Testamento, usando-se por analogia a expressão Antigo Testamento. A promessa de dar, feita por Deus, isto é, sua Palavra foi selada com o seu próprio sangue.

Continuamos hoje aquela História dos antigos justos. Estamos na pista. Saibamos com perseverança correr na via que nos está aberta, olhos fixos em Jesus Cristo que nos vai à frente abraçado à cruz.

Via imprevisível, desconcertante, por vêzes, porque à promessa Cristo ligou a provação. Mas os que negligenciaram a promessa pereceram. Apressemo-nos enquanto ainda é hoje, tempo duro mais propício; hoje, enquanto Deus pacienta; hoje, para nós, como para o ladrão no Calvário, aquêle minuto que o viu passar de criminoso a santo. Hoje, tempo em que ouvimos a Palavra, hoje oportuno e que não pode ser preterido, hoje — nossa via, nossa viagem, nosso peregrinar do tempo para a eternidade.

(Notas de uma conferência de D. Estevão Bittencourt, OSB)

NOTICIÁRIO

Pão, vinho e água

PARIS, dezembro (NC) — Marinheiros, aviadores e soldados franceses, em número de 5.000, muitos dêles feridos na campanha da Indochina, assistiram ao encerramento do Ano Mariano na Catedral de Notre Dame, a convite do Cardeal Maurice Feltin, Vigário Geral Castrense; no Ofertório da Missa os marinheiros depositaram pão no altar, os aviadores vinho, e os soldados água.

Intenções do apostolado da oração para 1955

ROMA, dezembro (NC) — Aprovado e com a bênção do Papa, apareceu o "calendário" das intenções missionárias do Apostolado da Oração para 1955, que dá atenção especial às minorias cristãs do oriente.

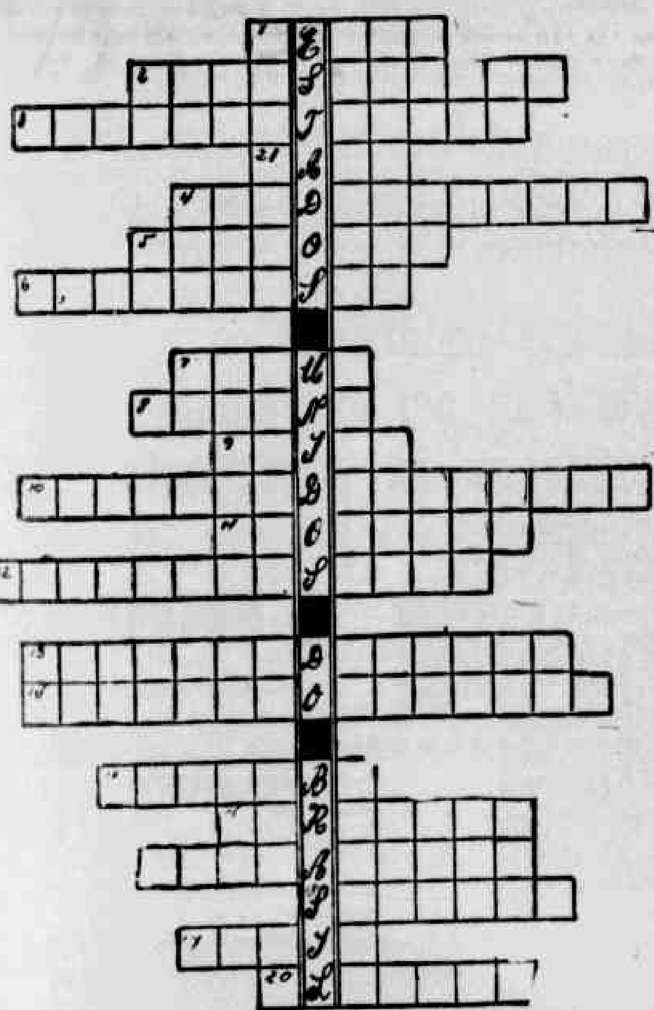
As intenções para cada mês são:

Janeiro: a união dos cristãos e o desenvolvimento da Cristandade em Malaba, Índia; fevereiro: a Igreja da Africa Central; março: a Igreja no Paquistão; abril: orações pelas minorias cristãs nos países budistas; maio: oração pelo incremento das vocações nas Filipinas.

Junho: preces pela juventude chinesa; julho: súplicas pela vocação leiga no apostolado das missões; agôsto: que a vida familiar e o matrimônio tenham por fundamento os princípios cristãos; setembro: que a educação cristã supere as trevas da ignorância; outubro: orações pelo esfôrço missionário na Africa, para que possa enfrentar a falta de pessoal e de recursos; novembro: as missões entre os negros e os índios da América do Sul; dezembro: preces para que a juventude estudantil do Japão se forme de acôrdo com os sãos princípios.

Sempre das melhores marcas:
VENDAS A PRAZO
Com uma entrada e vista e o resto... a perder de vista.
• Televisão
• Rádios
• Rádio-Fonógrafos
• Discos
• Máquinas de costura
Oficina de consertos
Casa Waldeck
Rua Rodrigo Silva, 14 — Telefone 42-1090
X-130

PASSATEMPO



PROBLEMA N.º 1205 — Em 22-12-954 (quarta-feira)

HORIZONTAIS: Nas horizontais desta Pilha de Palavras, constam os nomes dos vinte Estados que constituem a Nação Brasileira e mais o seu Distrito Federal. O problema é de fácil solução. Um pouco de paciência, apenas, para encaixar as letras da vertical única nas outras que formam o nome de cada Estado.

NOTA — Amanhã publicaremos o nosso 42.º Concurso "Tribuna". Palavras Malucas, que tiveram boa aceitação, como pudemos verificar pelo número de soluções enviadas.

SOLUÇÕES

PROBLEMA N.º 1204 — H: pt — cor — apo — pua — ali — ras — ar — marcial — feiuras — malsãos. V: caparas — popular — atroais — fa — mel — ais — rua — cró — ias — as.

39.º CONCURSO — H: ge — ut — base — isis — la — hangar — monos — cume — sargaços — solar — araxa — fim — arolio — solio — arube. V: si — ham — bar — ganga — esgar — eaco — rol — si — im — usos — tinos — solo — sal — ri — ca — lura — amar — exú — ab.

41.º CONCURSO — H: Natal — papai — aran — sara — ibá — ooo — pan — tal — mel — obi — id — velho — en — bom — uma — sra — rum. V: noitibó — barbado — taal — ms — an — omega — noel — olhar — as — papo — parabem — laninas.

DIOFRAN

O RESTAURANTE
A MINHOTA
envia a todos os seus distintos amigos e clientes os seus melhores votos de BOAS-FESTAS e próspero ANO NOVO
1954 —o— 1955
Rua São José, 72

EIS O QUE VOCÊ ESPERAVA!

Probel *apresenta* *Sua Maravilhosa Linha de*

MÓVEIS ESTOFADOS para 1955



SOFÁ CAMABEL 1955

com molejo nos braços

Confôrto e durabilidade extra!

Molejo duplo: o famoso molejo No-Sag combinado com molejo espiral, temperado eletrônicamente. Estofamento de matéria prima cientificamente selecionada. Revestimentos finíssimos, padrões inéditos inclusive padrões "panorâmicos". *Pés graciosamente torneados.*

Cr$ 6.990,

Ainda mais elegantes!

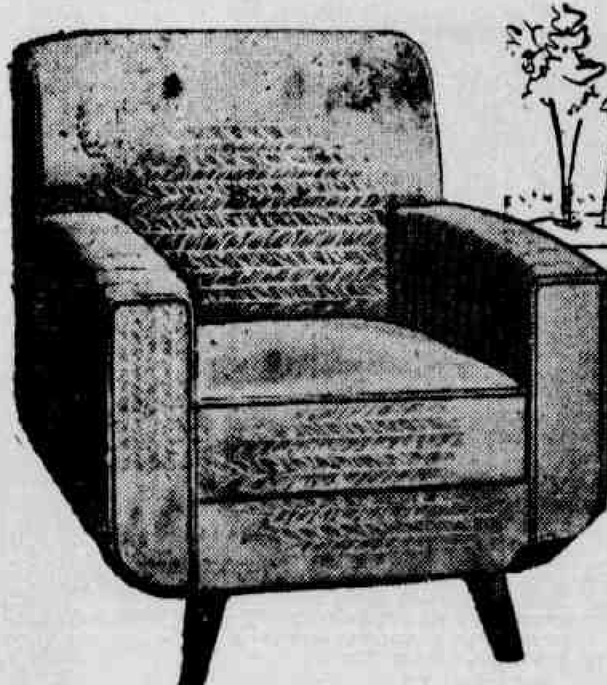
Em cada detalhe, em cada ponto, foram cuidadosamente planejados, fabricados e controlados.

Ainda mais confortáveis!

O tradicional confôrto Probel apresenta inovações no molejo, no estofamento e no revestimento!

Ainda mais econômicos!

Sòmente a Probel, a maior fábrica de móveis estofados da América do Sul, pode oferecer móveis tão finos por preços tão econômicos!

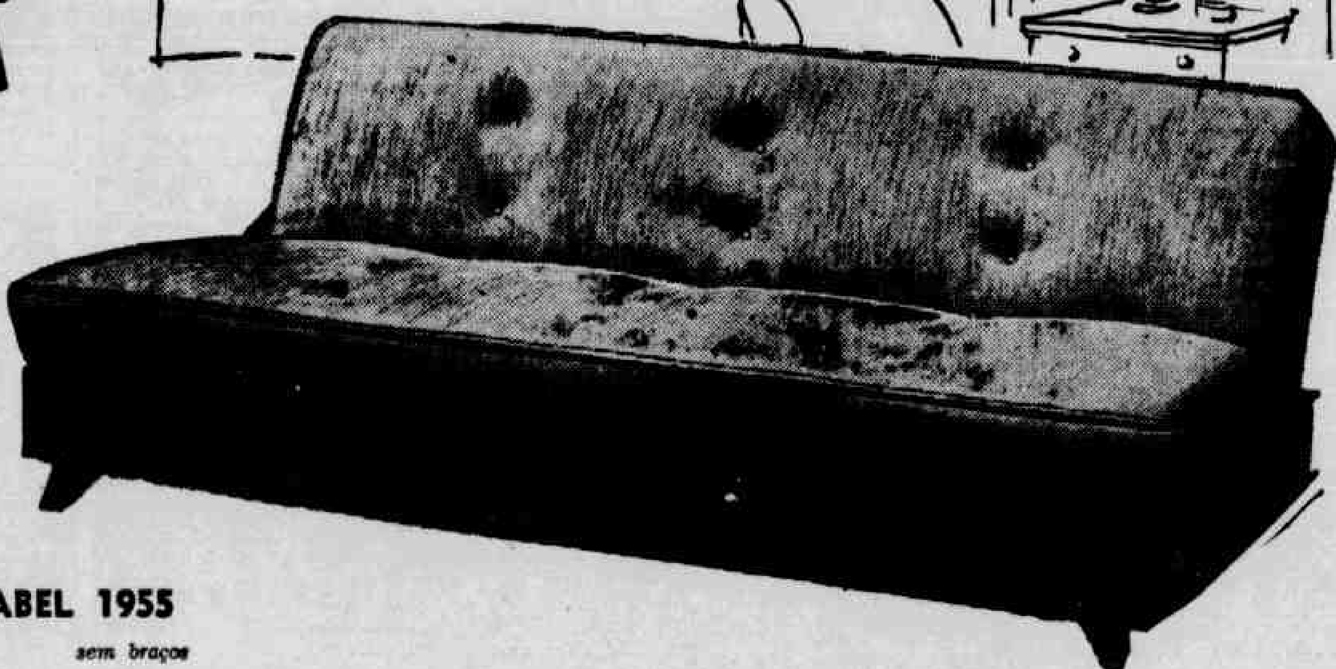


POLTRONABEL 1955

com molejo nos braços

Almofada sôlta. Complemento ideal para sua sala de visitas. Padrões combinados com o Sofá Camabel 1955. Braços de molas à prova dos "sentadores de braços". Desenho anatômico que garante absoluto confôrto.

Cr$ 3.790,



SOFÁ CAMABEL 1955

sem braços

Elegantíssimo, funcional, sem braços para os que assim preferem, apresenta as mesmas notáveis características do Sofá Camabel 1955 com braços.

Cr$ 5.890,

(Preços pôsto S. Paulo exclusive embalagem)

Identifique os Móveis Probel pela sua etiquêta!

MOVEIS ESTOFADOS **Probel** — Flexibilidade Permanente

ARMAÇÕES DE AÇO **PROBEL** S. A. *Pioneira da industrialização do confôrto no País — São Paulo*

REPRESENTANTE E DISTRIBUIDOR PARA O RIO DE JANEIRO

ALBERTO PORTELLA & CIA. LTDA. Matriz: Praça da República, 66, tel: 22-5249
Lojas: Avenida N. S. Copacabana, 1.334 - Rua 7 de Setembro, 66 - Rua Visconde de Santa Isabel, 34

Teatros e Boites

Vitoriosa no RIO e em SÃO PAULO!
"BRASIL TRÊS MIL" de C. LADEIRA e M. BARBOSA
AGOSTO RENATA FRONZI — SETEMBRO com CÉSAR LADEIRA — OUTUBRO com Armando COUTO — NOVEMBRO o Grande ELENCO
SERRADOR REFRIGERADO — 4 MÊSES em CARTAZ!
HOJE, AS 20 E 22 HORAS — 2 ULTIMAS SEMANAS

No TEATRO GINÁSTICO

AR CONDICIONADO PERFEITO — TEL.: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

HOJE, AS 21 HORAS

Hoje, amanhã e dia 26 — 3 ULTIMOS DIAS de

"Seis personagens à procura de um autor"

de LUIGI PIRANDELLO

Direção geral de ADOLFO CELI
com CACILDA BECKER, LUIZ LINHARES,
PAULO AUTRAN e o elenco permanente do T. B. C.

BILHETES A VENDA A PARTIR DAS 10 HS. DA MANHA

No TEATRO GINÁSTICO

Hoje, às 21 horas — Tel.: 42-4090

TEATRO BRASILEIRO DE COMÉDIA

ESTREIA, DIA 28, AS 21 HORAS

"PEGA-FOGO"
De JULES RENARD
com CACILDA BECKER, MARINA FREIRE, SILVIA ORTOFF e ZIEMBINSKI

"O BANQUETE"
De LUCIA BENEDETTI
com BEILA GENAUER, MARINA FREIRE e ZIEMBINSKI

Direção geral de Ziembinski

Tel.: 42-4090

BOITE LE GOURMET

AR CONDICIONADO

Anuncia uma nova temporada de atrações sob a direção geral de

JORGE DE LIMA

que dirigiu durante 2 anos a "Boite La Cigalle" de Buenos Aires

Ambiente rigorosamente seleto

Av. N. S. de Copacabana, 1241 — Na GALERIA ALASKA
Em frente ao Teatro Follies

DIVIRTA-SE NA CIRO'S — BOITE BAR — AR CONDICIONADO
apresenta ALBERTO CASTEL e seu BANDONEON
ARMANDO RIBEIRO PIANISTA CANTOR
MÚSICA E DANÇA ABERTA TODAS AS NOITES
R. DUVIVIER 49 C — TEL 37-1191 — COPACABANA POSTO 2

TEATRO RIVAL

AR REFRIGERADO — TEL.: 22-2721

OS ARTISTAS UNIDOS

apresentam

NINÁ

IMPRÓPRIO ATE' 18 ANOS
com
MORINEAU

O espetáculo mais engraçado da cidade, pelo menor preço
Cr$ 40,00 e Cr$ 30,00
HOJE, SESSÕES AS 21 HORAS

"EU QUERO É ME BADALAR" uma Realização de Walter Pinto
HOJE AS 20 e 22 HS. 5as-SAB. E DOMINGOS VESPERAIS AS 16 HS. A PREÇOS REDUZIDOS!
no teatro Recreio agora com ar condicionado

TEATRO CARLOS GOMES

DIA 30, ESTREIA AS 21 HORAS

VIRGINIA LANE e SILVA FILHO

Na gozadíssima revista carnavalesca

É FOGO NA PIPOCA!!!

Um grande elenco. Sucesso do carnaval!

TRIO DE OURO e suas pastoras!!!

O MAIOR ESPETACULO CARNAVALESCO PARA 1955
POLTRONAS, Cr$ 70,00 — SELO INCLUSO

CARTAZES DE CINEMA

A ESTRELA ASSINALA OS FILMES QUE CONSIDERAMOS BONS

CINELANDIA

CAPITÓLIO (22-6786) — Sessões Passatempo.
IMPERIO (22-9348) — "Ousadia de Valente".
METRO-PASSEIO (22-6490) — "Todos os Irmãos Eram Valentes".
ODEON (22-1508) — "Museu de Cêra" (3-D).
PATHÉ (22-8795) — ★ "Heidi".
PALACIO (22-0836) — ★ "O Rio das Almas Perdidas".
PLAZA (22-1097) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
RIVOLI — "Romance de Amor".
VITÓRIA (42-9020) — "O Ladrão de Bagdá".

CENTRO

CENTENARIO (43-8543) — "Campeão por um dia" e "Terra de Malfeitores".
CINEAC TRIANON (42-6024) — Sessões Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
IRIS (42-0763) — "O Morto Vivo".
MEM DE SA (42-2232) — "Honra sem Fronteiras" e ★ "Fúria do Desejo".
PRESIDENTE (42-7128) — ★ "Heidi".
FLORIANO (43-9074) — ★ "Dillinger".
PRIMOR (43-6681) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
S. JOSÉ (42-0592) — "Romance de Amor".

TIJUCA

AVENIDA (48-1667) — "O Morto Vivo".
AMÉRICA (48-4519) — "Museu de Cêra" (3-D).
HADDOCK LOBO (48-9610) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
MADRID — Fechado hoje.
MARACANÃ (48-1910) — "A Espada de Damasco" e "Francis, o Detetive".
METRO-TIJUCA (48-9970) — "Todos os Irmãos Eram Valentes".
CARIOCA (28-8178) — "Ousadia de Valente".
OLINDA (48-1032) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
TIJUCA (48-4518) — "O Ladrão de Bagdá".
VELO (48-1381) — "A Sogra".

ZONA SUL

ALASKA — ★ "Correio do Inferno".
ALVORADA (27-2936) — Festival de Walt Disney: "Música, Maestro" e ★ "Aves Aquáticas".
ART PALACIO — "Romance de Amor".
ASTORIA (47-0466) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
AZTECA (45-6813) — Festival de Walt Disney: "Contos e Lendas" e "O Vale do Castor".
BOTAFOGO — "O Morto Vivo".
CARUSO — Festival Walt Disney: "Canção do Sul" e "Turista Toureiro".
COPACABANA (47-2803) — "Os Contos de Hoffman".
GUANABARA — "Garotas em Desfile" e "Na Pista dos Criminosos".
IPANEMA (47-3806) — ★ "O Segrêdo das Jóias" e "Desculpe a Poeira".
LEBLON (27-7805) — "O Ladrão de Bagdá".
LEME (37-6412) — "Conflitos de Amor".
METRO-COPACABANA (37-9797) — "Todos os Irmãos Eram Valentes".
MIRAMAR — "Ousadia de Valente".
PAX — ★ "Heidi".
PIRAJÁ (47-2668) — "Ousadia de Valente".
POLITEAMA (25-1143) — "A Grande Flama" e "A Dama Alegre".
RIAN (47-1144) — "Museu de Cêra" (3-D).
RITZ (37-7224) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
ROYAL — Sessões Passatempo.
ROXY (27-8245) — "Ousadia de Valente".
S. LUIZ (25-7679) — "Ousadia de Valente".

OUTROS BAIRROS

BARONESA (JPA 623) — "Custa Pouco a Felicidade" e "O Homem do Dia".
BRAZ DE PINA (30-3489) "Honra sem Fronteiras" e "Ambição de Mulher".
EDSON (29-4449) — "O Caminho do Terror" e "Os Loucos de Mona Falu".
IMPERATOR — Festival Walt Disney: "Alice no País das Maravilhas" e ★ "Longe da Civilização".
MASCOTE (29-0411) — "Tarzan e a Montanha Secreta".
MAUÁ — ★ "Heidi".
MOÇA BONITA — "O Craque".
MODERNO (Bangu 842) — "Campeão por um dia" e "Terra de Malfeitores".
MONTE CASTELO (29-8250) — "O Crime da Semana".
RYDAN (49-1633) — "Bondade Fatal e "O Homem Desconhecido".
SANTA ALICE (38-9993) — "Ousadia de Valente".
S. PEDRO (30-4181) — Festival Walt Disney: "Você já foi à Bahia" e ★ "Aves Aquáticas".

NITEROI

CENTRAL — "Rastros do Inferno".
ICARAI — "Ousadia de Valente".
ODEON — "O Ladrão de Bagdá".

PETRÓPOLIS

CAPITÓLIO (2628) — "O Pistoleiro".
D. PEDRO (3400) — "Estrada Proibida" e ★ "Fúria".
PETRÓPOLIS — "Ousadia de Valente".

DERCY GONÇALVES em 3 atos de VERNEUIL e BERR
"Um Marido, pelo amor de Deus!" — GUIA DA FELICIDADE CONJUGAL — GLORIA
Dir. JOSE' MARIA MONTEIRO — Cenário: HALFELD — Vestuário: OSV. MOTA — HOJE, AS 21 HORAS

TEATRO DULCINA

AR REFRIGERADO PERFEITO — TEL.: 32-5817
HOJE, AS 21 HORAS
DULCINA
na sensacional peça de William Archibald

"OS INOCENTES"

com os notáveis garôtos
TUPIÁRA e CLEONIR
o garôto prodigio da TV Tupi
No elenco: LUIZA BARRETO LEITE
ÚLTIMA SEMANA DA TEMPORADA
RESERVAS PELO TELEFONE: 32-5817
AMANHA, AS 16 HORAS, ÚNICA VESPERAL A PREÇOS REDUZIDOS DE "OS INOCENTES"

ROSE GARDEN CLUB
Hoje HELIA CASANOVA
BAHIA e seu conjunto
Crooner — IRIS VALLE
às 17 horas
ISA LITA
O JARDIM ENCANTADO DE COPACABANA BOÊMIA
Rua Gustavo Sampaio 840 — LEME Copacabana
Reservas 57-7786
JANTARES-DANÇANTES

VOGUE TEL. 57-1881

APRESENTA

A revelação musical de 1954

O jóvem LUIZ EÇA juntamente com o já consagrado arista

FATS ELPIDIO

e o suave JOSÉ MARIA, 3 grandes pianistas com os melhores conjuntos de Boite

EXPERIMENTE
"A NOSSA ESPECIALIDADE PARA O NATAL"
"PERU A LA CHICO WRIGHT"

"TAMBÉM O MAIS GOSTOSO PRESENTE DE NATAL" PARA OS SEUS AMIGOS"

ABERTO TAMBÉM AS SEGUNDAS-FEIRAS

Zilco Ribeiro — "MAS MUITO MESMO" — a comédia de Copacabana — 200 representações
Follies
DEFINITIVAMENTE, EM ULTIMAS SEMANAS

Teatro de BOLSO — Silveira SAMPAIO apresenta "VIRTUDE e CIRCUNSTANCIA" comédia de CLO PRADO
Atriz convidada LUDY VELOSO — TEÓFILO VASCONCELOS — SONIA CORRÊA, RAYMUNDO FURTADO, ROSAMARIA MURTINHO
HOJE, AS 21 HORAS

BÈGUIN

Boite do Hotel Glória

5.º MÊS de sucesso

Apresentando o show folck-lorico

NO PAÍS DOS CADILLACS

Tel.: 25-7272

"Carnaval em L'A Maior"

RENATA Fronzi aparecerá em "Carnaval em L'A Maior", que Ademar Gonzaga começou a dirigir nos estúdios da Maristela (São Paulo). O principal ator é Walter D'Avila. Quase todo o elenco é formado por elementos da Rádio Record.

Volta, assim, ao cinema, o veterano Ademar Gonzaga, que se mudou para São Paulo há cêrca de dois anos. Gonzaga fôra convidado para funcionar como produtor na Multifilmes, mas não chegou a fazer nada; pouco depois, a companhia parava.

Jane Powell é a estrêla de "Uma Garota de Sorte", que a Warner apresentará na próxima segunda-feira. Dêsse musical tecnicolorido, participam Gordon Mac Rae, Gene Nelson, Jack E. Leonard e Sam Levene, sob a direção de Roy del Ruth

DANIELLE DARRIEUX — ROSSANO BRAZZI — "ROMANCE de AMOR" ("Romanzo d'Amore") — direção: DUILI COLETTI
Ela abandonou a côrte para seguir o homem que amava... êsse homem era Tosselli
hoje — RIVOLI — ART-PALACIO — SÃO JOSE

Curso de arte infantil

O COLEGIO Coelhinho Branco, situado na rua 5 de Julho, 323, iniciará no primeiro sábado de janeiro, um curso de arte infantil, que será ministrado durante as férias. Dividido em três partes — desenho, pintura e "collage" — êsse curso será orientado pelo professor Ivan Serpa, do Museu de Arte Moderna.

★ CINEMA ★

ELY AZEREDO

"FLORADAS NA SERRA"

(Apesar da história, uma realização adulta)

É EM "Floradas na Serra", o último filme da Vera Cruz, que a equipe dessa emprêsa manifesta, pela primeira vez, perfeita identidade de movimentos. Nem "O Cangaceiro" (que não aceita comparação com qualquer outro filme de nosso "falado") teve a unidade interpretativa e narrativa da fita de Carpi & Salce. Valendo-se de sua experiência teatral na direção de atores e da sensibilidade do fotógrafo Ray Sturgess e do montador Haffenrichter, Salce fêz um filme que domina de ponta a ponta o espectador, apesar da debilidade da história. O grande problema do cinema brasileiro continua sendo o escritor especializado (argumentista, cenarizador, dialoguista). Como "O Cangaceiro", "Caiçara", "Sinhá Moça" e "Amei um Bicheiro", "Floradas" é interessante apesar da história.

Os diálogos só têm uma qualidade: a economia. Nada pode desculpar seus arroubos de "filosofia" ("Os pobres quando são doentes e adultos deveriam morrer") ou sua ironia geralmente forçada ("Nosso amor e uma cabana...").

Para definição pronta e sucinta das personagens, Salce contou com atores (quase todos) sensiveis ao detalhe caracteristico e com um "script" que não perde tempo com imagens dispensáveis. Exemplificando: (1) o banho "naturista" na cascata, que fixa o tipo de Olivinha (Silvia Fernanda) e, em seguida a aparição do cemitério o contraste doença-saúde; (2) a primeira aparição de Olga (Lola Brah), que deixa construida uma das figuras mais simpáticas do filme. Outra preocupação do diretor — um "décor" importante na atmosfera e na conduta das personagens — foi em parte bem sucedida.

A sensibilidade de Ray Sturgess, dá-nos uma perfeita fotografia de serra: a impressão de ar puro e leve; o isolamento de um dia chuvoso; a neblina; a beleza da paisagem que desperta o desejo de viver na heroína condenada à morte.

Louve-se ainda, em "Floradas", a honestidade dos realizadores, que não hesitaram em apresentar, dentro de narrativa soluçante e torturada, alguns momentos de crueldade que só os cinemas adultos conhecem: a troca de votos de Ano Novo à luz das velinhas do bôlo, enquanto ouvimos os gritos de Olga, levada à fôrça para o sanatório; a visita de Lucilia (Cacilda Becker) ao dormitório coletivo do sanatório, com sua deprimente sucessão de leitos brancos; a queda de Lucilia no alto da colina, como um animal ferido de morte. Também na sequência do aniversário de Belinha (Gilda Nery), Salce & Carpi voltam a empregar o contraste entre a ação exterior (acontecimentos, gestos, palavras vazias) e a desolação intima das personagens.

Mas de nada adiantariam os esforços da equipe, se a fita não tivesse em Cacilda Becker, mais que sua espinha dorsal, sua alma, sua razão de ser. Pela primeira vez, em nosso meio, temos uma atriz que justifica e garante a integridade de um filme dramático, como por exemplo, Fresnay, em "Monsieur Vincent". A adaptação da grande atriz do Teatro Brasileiro de Comédia ao meio cinematográfico é um fato indiscutivel. A seu respeito houve quem citasse Bette Davis, Margaret Sullivan e outras notáveis. Pessoalmente, preferimos que Cacilda continue Cacilda — fenômeno que, bem aproveitado, levaria nossos filmes ao estrangeiro mais depressa que e obsessão folclórica dos Cavalcanti.

A segunda figura do elenco é Lola Brah, cujas passagens pela tela são momentos de reações favoráveis da platéia. Miro Cerni, dentro de seu tipo, é o melhor ator do cinema nacional. Gilda Nery, Ilka Soares, Silvia Fernanda e Marina Freire defendem bem seus papeis. Jardel Filho não corresponde à responsabilidade de Bruno, multiplicando os malefícios de um papel muito mal escrito.

Notas paulistas

IRACEMA de Brito, que estreou em "Hóspede de uma noite", aceitou o convite de Carlos Cotrim para trabalhar no seu lado em "Não Matarás", da Sorocaba Filmes.

O FOTOGRAFO Máximo Sperandeo ("Da Terra Nasce o Ódio") deixou a Cinematográfica Santa Rita.

"GUARACIABA" é o titulo da produção que a Esmeralda Filmes do Brasil pretende iniciar em janeiro. A estrêla será Maria Belmar, que dizem ter participado de filmes americanos.

O que há de novo

RIVA Nimitz foi convidada por Roberto Acácio ("Artistas Associados") para trabalhar em "Anabela", que será produzido com participação da Maristela.

LIMA Barreto, convidado a Punta del Este, pretende fazer um documentário sôbre o festival uruguaio.

A DIVULGAÇÃO Cinematográfica Bandeirante fala em produzir um filme pelo sistema tridimensional criado por George Tamarski e Bohumil Vanco. Titulo: "Éramos Irmãos". Argumento: Tamarski. Direção: Renato Ferreira.



Elisa Montes (na foto) e Emma Penella, as estrêlas do cinema espanhol que chegaram domingo ao Rio, não seguiram para São Paulo, ao contrário do que fôra anunciado. Hoje, comparecerão a um coquetel, oferecido à imprensa especializada. Antes de prosseguir viagem para Punta del Este (Festival), permanecerão mais alguns dias no Brasil

A qualquer hora da noite CHAME A Farmácia Rápida NOITE E DIA
AV. N. S. COPACABANA, 1059-A (PÔSTO 5)
TELEFONES: 47-6113 e 47-6114

Combina com a sua mobília
Combina com o seu orçamento

Uma eletrola de notáveis características em notáveis condições de pagamento

1.000, de entrada
780, por mês

Mod. Colonial — Mod. Chippendale — Mod. Rustico

Veja as suas características, compare as suas condições de pagamento e escolha o seu modelo preferido em qualquer das lojas do Ponto Frio Popular!

Características Cold Point:
Receptor de 8 válvulas e ôlho mágico
Alto-falante de 12 polegadas
Toca-discos Webster, último modelo, de 3 velocidades
Agulha permanente

Ponto Frio popular

RUA URUGUAIANA, 134-138 — Av. Marechal Floriano, 93 — Rua da Carioca, 55 — Rua Senhor dos Passos, 109-sob. — Rua Buenos Aires, 287 — Av. Nilo Peçanha, 248 (Caxias)

★ MÚSICA ★

MARIO CABRAL



NINA VERCHININA NO MUNICIPAL — Flagrante da assinatura do contrato da bailarina e coreógrafa Nina Verchinina com a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, no ato representada pelo sr. Murillo de Almeida Reis e a professôra Magdala da Gama Oliveira. Em janeiro próximo, Verchinina iniciará um curso de dança moderna no teatro.

Com a sua colaboração e a de Tatiana Leskova, outro grande nome internacional, que vem lutando heròicamente, há anos, pelo aprendizado do nosso corpo de baile, é de se esperar que, no ano que vem, teremos espetáculos coreográficos beneficiados pelas verbas que até agora são apenas generosamente destinadas às récitas da temporada lírica. E temos aqui um público imenso, entusiasmado e inteligente, para aplaudi-los.

NATAL! FESTA DE TODOS

O CAMIZEIRO
tem o presente que a todos agrada!

Gravatas
- em linho, pura sêda, rayon ou para verão
- os mais lindos e modernos padrões
- de fantasia, borboleta, etc.

E mais as seguintes Secções onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P... onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial.

O CAMIZEIRO
A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 & 34

NATAL! FESTA DE TODOS

ARTES PLASTICAS

DA INDONÉSIA

SÃO PAULO, 22 (Sucursal) — Da Indonésia, chegou-nos um exemplar de "Budaya", revista de arte publicada em Jogjacarta, inteiramente dedicada à II Bienal de São Paulo. O texto, em indonésio, é de autoria de Oleh Kusnadi, delegado oficial da Indonésia junto à II Bienal, e que teve também obras suas na representação de seu país.

Fartamente ilustrada, divulga, do outro lado do mundo, o Palácio das Nações, do Ibirapuera, e reproduções de muitas obras das diversas salas e países. Uma parte especial é dedicada às obras italianas expostas, a Klee, Munch e Kokoschka, Israel e Japão. Um capítulo especial se dedica à delegação da Indonésia, o interêsse que ela despertou entre os visitantes e sua repercussão na imprensa brasileira, prestigiando ainda a figura de Matarazzo Sobrinho.

Entre as figuras brasileiras, refere-se a Tarsila do Amaral, Di Cavalcanti, Arnaldo Pedroso d'Horta e Elisa Martins da Silveira, além de Visconti e Volpi. Tamayo, do México, despertou a atenção de Kusnadi, assim como Calder, Ben Shahn, Henry Moore, Laurens, Bruno Giorgi e a sala especial de Picasso.

O atento interêsse de Kusnadi e Affandi, pintor indonésio presente a São Paulo durante a Bienal, diante da grande mostra, é uma prova eloquente dos resultados de aproximação entre os artistas do mundo: a Indonésia se ressente um pouco do isolamento em que se encontra das exposições e movimento do mundo artístico. Seus artistas são estudiosos entusiasmados, que, como os de todo o mundo, se interessam pelos sempre novos valores das artes plásticas.

"Purificação de Capri"

ESSA mostra de Antônio Bandeira continuará aberta ao público até 31 do corrente. Tem tido imenso sucesso, tanto de frequência quanto de crítica.

NADIA MORLAY



A PINTORA brasileira Nádia Morlay está expondo em Quitandinha, desde 27 de novembro, devendo sua mostra prolongar-se até 27 de janeiro de 1955. Trata-se de um conjunto de 37 trabalhos, entre óleos, aquarelas e bicos de pena. E' uma retrospectiva (1946-1954) testemunhando tôdas as fases por que passou a artista. Nádia Morlay já expôs em Paris, Roma, Rio e S. Paulo, sendo portadora de importantes prêmios, alguns obtidos no exterior. No clichê, um de seus trabalhos: "Estudo de Nu", croquis.

Filhos de trabalhadores

COM a presença do ministro Alencastro Guimarães foi inaugurada ontem a exposição de desenhos infantis organizada pelo Serviço de Recreação Operária, da Comissão do Imposto Sindical.

A mostra se compõe de 150 trabalhos, selecionados entre milhares, tarefa realizada pelas professôras do Setor Pré-vocacional da Secretaria da Educação e Cultura da Prefeitura.

O ministro do Trabalho fará pessoalmente a entrega dos prêmios, devendo ser fornecido um lanche do SAPS às crianças que participam da exposição.

No M.A.M. de S. Paulo

O MUSEU de Arte Moderna de S. Paulo está expondo seu acervo, no Parque Ibirapuera. Além dessa mostra, tem mais as seguintes, em sua sede: Jovens Pintores de Araraquara, César Domela e Karl Heinz Hansen (xilogravuras).

Já abriu o Museu as inscrições para a III Bienal. Os artistas residentes em S. Paulo podem pedir fichas de inscrição na rua 7 de Abril, 230, sala 1 360, das 8 às 12 e das 14 às 18 horas: Os de outros pontos do país devem solicitá-las pelo Correio.

Inauguração do busto do professor Austregésilo

NO dia 24, às 10,30 da manhã, será inaugurado na Praia de Botafogo, na alameda fronteira ao número 334, o busto do professor Austregésilo, executado por iniciativa de um grupo de seus discípulos e admiradores. Comparecerão altas autoridades, devendo falar na ocasião, em nome da comissão promotora, o professor Benjamin Albagli; em nome da Faculdade Nacional de Medicina, o professor Waldemar Berardinelli; em nome da Academia Brasileira de Letras, o seu presidente, sr. Barbosa Lima Sobrinho, e, em nome da Academia Nacional de Medicina, seu presidente, professor A. Cumplido Sant'Ana.

Aniversário

OS graduados da turma de 1944, pela Faculdade Nacional de Direito, comemorando o seu 10.º aniversário de formatura, reunir-se-ão no próximo dia 29, para um jantar em local que será prèviamente anunciado.

Os interessados deverão procurar os srs. Alvaro Esteves (22-1133), Luiz Lyra (43-9036) ou Gaston Luiz Rego (42-1457).

Festa na Câmara

FEZ anos, ontem, a jornalista Carmen Perez Salgado, da Rádio Metropolitana, e presidente do Comitê de Imprensa da Câmara Municipal. Por êsse motivo, jornalistas e vereadores ofereceram um coquetel à aniversariante na Sala de Imprensa da Câmara.

Estiveram presentes: — o sr. George Avelino, representante do prefeito Alim Pedro, o presidente da Câmara Municipal, sr. Levi Neves; representantes do Sindicato dos Jornalistas, da A. B. I. e da A. B. R.; os vereadores José Junqueira, Alvaro Dias, João Luiz de Carvalho, Silvino Neto, Telemaco Maia, Couto de Souza, Soares Sampaio, Manoel Blasquez, Edgar de Carvalho, Hiram Dutra, Rubem Cardoso e o sr. Arthur Massena, diretor da Secretaria da Câmara.

Na ocasião, foi oferecido à aniversariante um presente dos seus colegas da bancada de imprensa: um broche de ouro, pérolas e brilhantes.

Soberbas criações da técnica num desfile de MARCAS FAMOSAS

Eis alguns dos modêlos de rádio eletrolas que a CASA GARSON oferece, num desfile de marcas famosas. Todos êles, além das características que os distinguem, têm a valorizá-los • GARANTIA REAL • COMPLETA ASSISTÊNCIA TÉCNICA rigidamente mantidas pela CASA GARSON

Assista a êste "desfile sonoro" — e escolha a rádio-eletrola que, agradando ao seu bom gôsto, satisfaça às suas conveniências.





ELETROLA "GARSON" — Rádio Philips de 11 válvulas, 6 faixas ampliadas, olho mágico. Alto-falante Philips de aço ticonal. Automático a escolher: Thorens – Webcor ou Zenith Cobra-Matic. Móvel em estilo Luiz XV, imbúia ou patinado. Chave na portinhola.



Rádio-fonógrafo PHILIPS, modêlo "Grande-Gala", de 11 válvulas com 14 funções, 6 faixas de ondas ampliadas, de 11 a 50 metros. Alto falante com difusor de som de 12". Móvel em imbúia mesclada com discotecas laterais.

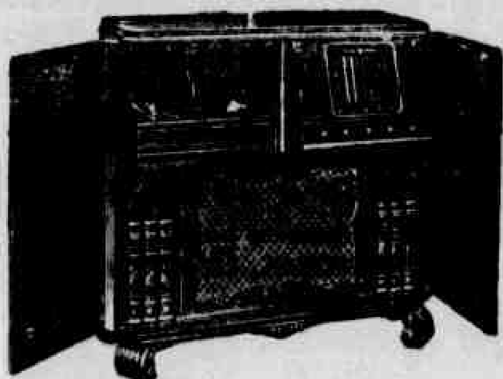


MOD. 713 - CHIPPANDALE - RÁDIO ELETROLA WINDSOR - Desenhado especialmente para ambiente de fino gosto. Circuito de 7 válvulas - 4 faixas de ondas ampliadas - Alto falante de 10" - Toca-discos automático de 3 rotações - Móvel em 3 tipos, pau marfim e imbúia.



STANDARD ELETRIC, Mod. "Notre Dame" A última criação St. Eletric. Rádio c/ 11 válvulas, 7 faixas ampliadas, automático 3 velocidades, pick-up eletrônico, Câmara acústica c/ 2 alto-falantes. Tom sinfônico. Alta fidelidade. Discoteca c/4 albuns de luxo. Móvel de imbúia estilo normando.

escolha, na Casa Garson a sua RÁDIO-ELETROLA



Rádio - Fonógrafo "Super Auditorium" Standard Electric - 11 válvulas, 6 faixas, alto-falante de 12" com ímã permanente. Novo toca-discos RC 88, 3 velocidades, pick-up alta fidelidade, 3 agulhas permanentes reversíveis. Luxuoso móvel de imbúia entalhada. Estilo Barroco.



RADIOFONE PHILIPS-Mod. FR 886-A-6 válvulas c/8 funções, 4 faixas ampliadas. Alto falante de 8", c/ difusor de som. Controle de tonalidade p/ ajuste ao gôsto pessoal. Cambiador WEBCOR de 3 velocidades c/ pick-up de cerâmica. Gabinete em imbúia com acabamento esmerado.



STANDARD ELETRIC, Mod. "Aquarium"-Tôdas as qualidades de um rádio grande. Toca-discos automático, 3 velocidades, pick-up Ceramic de grande fidelidade. Perfeita reprodução sonora.



Standard Eletric "Philarmonic" Rádio c/ 7 válvulas, 3 faixas de ondas, inclusive faixa tropical. Alto falante de grande fidelidade, imã permanente. Câmara acústica de desenho especial. Troca-discos automático, 3 valoc., pick-up "Ceramic", 3 agulhas reversíveis permanentes. Ôlho mágico, mostrador iluminado a côres. Controle automático de volume. Belo móvel em imbúia, estilo Chipendale, incorporando o famoso "Tom Sinfônico".

SEMPRE OS MELHORES PREÇOS, À VISTA E A PRAZO

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

Vego Publicidade

Prova pública

ÀS 15 horas, amanhã, a professôra Eros Volúsia, do curso de dança do S. N. T., apresenta suas provas públicas, no auditório do Conselho Nacional de Teatro: av. Presidente Vargas, 418, 11.º.

"O Boi e o Burro"

AINDA não saiu do prelo a peça de Maria Clara Machado. Mas, na véspera de Natal, às 22,30, e sábado e domingo, no Patronato da Gávea, vive-se a história universal de alegria, a do Nascimento de Nosso Senhor.

No caminho de Belém, lá estarão o Boi e o Burro, as Pastorinhas, os Reis e as Rainhas Magas, o Pastor e os Anjinhos de vassoura e turíbulo.

NATAL! FESTA DE TODOS

• O CAMIZEIRO

tem o presente que a todos agrada!

Cama e mesa

• jogos para cama
• guarnições para mesa
• linhos
• cretones
• fronhas
• edredons

É mais as seguintes Secões onde V. pode escolher o seu presente: Perfumaria - Cristalaria - Malhas e esporte - Cama e Mesa - Artigos Elétricos - Seção Infantil.

Para facilitar, compre a crédito pelo sistema V. P., onde o seu VALOR PESSOAL é a grande credencial

O CAMIZEIRO

A GRANDE ORGANIZAÇÃO DA RUA D'ASSEMBLÉIA, 28 A 38

NATAL! FESTA DE TODOS

★ TEATRO ★

CLAUDE VINCENT

"A NOIVA DO VÉU NEGRO"

ACABAMOS de receber, de Leone Vasconcelos, uma longa resposta ao nosso convite para aqui publicar sua explicação da peça que tem atualmente em cartaz, no Duse. Dado o tamanho da carta, seremos forçados a dividi-la em duas partes, porque não desejamos fazer cortes.

"Preliminarmente, agradeço-lhe o precioso espaço de sua coluna crítica. Farei o possível para, em poucas palavras e dentro das limitações de tempo que me sobram, responder a êsse ilustre senhor que nos honrou, a mim e a Maria Caetana, comparecendo, em pessoa, à estréia de meu original. Recebo essas dúvidas e justifico-as plenamente, pois minha peça não foi criticada, analisada, esmiuçada, compreendida no que ela tem de subjetivo, de simbólico.

Com raras e honrosas exceções, data venia, *a impressão que se tem é de que a crítica teve preguiça de pensar para criticar, faltando, portanto, com a sua alta missão de esclarecer o público. "A noiva do véu negro" não foi, absolutamente, analisada no seu tema. Faltou-lhe, por parte da maioria, — não sei se por ignorância ou por superficialidade intelectual —, apreciação crítica, seja atacando-a ou defendendo-a.*

Houve apenas confusão e ligeiras interpretações de caráter flutuante. Armaram o caos em tôrno da peça e deixaram a êsse senhor nas trevas, completamente só. E' natural que êle, como alguns, não a tenha entendido, embora se satisfizesse com "a apresentação cênica, a direção e, em geral, o desempenho".

Não é com "omeletes ou com ovo de Colombo" que se critica uma obra, por pior que ela seja. Eu poderia responder ao refrão da imbecilidade, mandando transcrever uma opinião do quilate da de José César Borba, que analisou, profunda e inteligentemente, aquilo que teatralizei em "A noiva do véu negro". Respeito a abstenção analítica de alguns críticos (inclusive a da senhora) e desprezo, como sempre desprezei, a ignorância atrevida dos neófitos.

1) — A verdadeira posição de "Jonas", perante a sociedade, não existe. Jonas se situa, moral e materialmente, em face dêle mesmo. O "caso" dêle com a sociedade passou, em decorrência da sua absolvição. Nada deve a ninguém (principalmente à sociedade), mas falta uma grande dívida — a maior — a resgatar. Poderia ser um êrro judiciário, no sentido inverso da condenação. Mas êle foi absolvido. Está livre. Livre! Resta, pois, viver — o mais difícil, porque Jonas (também poderia chamar-se Benedito, Chico, Pedro, Antônio, etc., dentro do drama) passa a enfrentar, não em face da sociedade, mas em face dêle mesmo, a pior condenação, embora tenha sido julgado inocente. Êle, o único personagem real da peça, vive o drama de sua libertação interior, procurando a solução de um conflito individual. E' o drama de uma consciência doentia e perturbada; o drama de um personagem tràgicamente absolvido como culpado e condenado como inocente. Dilacera-se; contradiz-se, buscando-se a si próprio. Como muito apropriadamente diz César Borba: "Jonas é o personagem oculto nas trevas e na maresia do imemorial".

Teatro infantil

"O FILHOTE do Espantalho", de Ricardo Braga, será apresentado, amanhã, às 15,30, no João Caetano, pela Comissão de Teatro Infantil do S. N. T., presidida por Beatriz Veiga. Entrada franca.

MARY Morris e Marda Vanne representam a "Enteada" e a "Mãe" de "Seis Personagens à Procura de um Autor", em Londres, no St. James's, dirigidas por sir Laurence Olivier. Aqui, no Ginástico, até o dia 26, podemos assistir a Cacilda Becker e Rachel Moacyr, nos mesmos papeis, dirigidas por Adolfo Celli

O que virá

DIA 10 de janeiro, Rodolfo Mayer apresentará "As Mãos de Eurídice", no Dulcina, às 21 horas.

Virgínia Lane e Silva Filho encabeçam o elenco de "E fogo na Pipoca", que estréia dia 30, no Carlos Gomes. As 21 horas. A revista de Maia e Nunes terá os sambas e marchas mais notáveis do momento. Ingresso a Cr$ 70.

Dia 2, "Com Fôrça Total", de César Ladeira e Mario Lago, será estreada, com Renata Fronzi e César Ladeira, no Serrador. Rui Cavalcanti vai para a revista, deixando o elenco de Zilco Ribeiro. Será ali substituído por Narto Lanza. Zilco irá para S. Paulo e viajará pelo Sul com as revistas de sucesso de sua autoria e de Mario Meira Guimarães. Consuelo, Ankito, Anilza e Ivaná ficam com Norbert, no elenco. Mas voltarão para o Rio.

Dia 7, Bibi Ferreira voltará ao Rio, indo para o Dulcina. Já tem seu repertório preparado.

Exames na Escola de Arte Dramática

SÃO PAULO (Sucursal) — A Escola de Arte Dramática de S. Paulo realizou, como em todos os anos, seus exames públicos de Drama e Comedia, êste ano, no Teatrão João Caetano.

Foi levada "A Descoberta do Novo Mundo", exame dos alunos do 3.º ano; "Enterrem-se os Mortos", de Irving Show, "Carta de Amor de Lord Byron", de Tennessee Williams, e "D. Rosita", de Garcia Lorca. Esta última já foi apresentada, com sucesso, no Festival de Teatro Amador.

A banca examinadora está composta dos srs. Gianni Ratto, Ruggero Jacobi, Clóvis Garcia, Sábato Magaldi e Décio de Almeida Prado.

No TBC

O TEATRO Brasileiro de Comédia deu, em espetáculo de beneficência, "Pega-Fogo" e "O Banquete", na noite de ontem. Hoje, amanhã e dia 26, dará, em últimos espetáculos, "Seis Personagens à Procura de um Autor". Dia 28 dará, para o público e a crítica, a primeira récita de "Pega-Fogo" e "O Banquete".

Na noite de ontem, não só o presidente da República e sra. Jandira Café estavam presentes, mas também altas personagens do Govêrno e do corpo diplomático.

"Virtude e Circunstância"

ENCONTRAMOS Silveira Sampaio nas comemorações do Serviço Nacional de Teatro. Fôra dar um abraço no diretor José César Borba, pelo aniversário do Serviço — e cumprimentar também Bandeira Duarte, que toma posse como diretor do Conservatório.

Soubemos então que "Virtude e Circunstância" vai bem, apesar da época do ano, e ficará em cartaz até o fim de janeiro. Mas que, no dia 24, véspera de Natal, não haverá espetáculo, nem no dia 31, conforme pedido de D. Helder Câmara. E só depois do carnaval é que veremos a nova peça de Silveira Sampaio. Afinal, êle precisa descansar...

CARTAZ TEATRAL

CARLOS GOMES (22-7581) — "Esta Vida é um Carnaval". 20 e 22 horas. Vesperais quintas, sábados e domingos, 16 horas.
DULCINA (Antigo Regina — 32-5817) — "Figueira do Inferno", às 21 horas. Vesperais: às 16 horas. Até domingo
FOLLIES (27-8216) — "Mas.. muito mesmo" às 20 e 22 horas.
GINASTICO (42-4090 — Ram teatro) — "Seis Personagens à Procura de um Autor"
21 horas Vesperais: sábados e domingo
GLORIA (22-9146) — Dia 17, Dercy Gonçalves.
JARDEL (27-8712) — Quinta-feira, quintas, sábados e domingos, "Comigo Ninguém Pode!"
JOAO CAETANO (43-4276).
MUNICIPAL (42-3103).
RECREIO (22-8164) — "Eu Quero é me Badalar"
REPUBLICA (22-6271).
RIVAL (22-2721) — "Niná", com os Artistas Unidos, às 21 horas. Sábados e domingos, vesperais às 16 horas.
SERRADOR (42-6442) — "Brasil 3.000", às 21 horas. Vesperais, às quintas, sábados e domingos, às 6 horas.
TABLADO (26-4555) — Patronato da Gávea — "O Boi e o Burro". Sábados, às 17 horas. Domingos, às 15,30 e 17 horas. Segundas-feiras, às 20,30 horas.
TEATRO DE BOLSO (27-1237, depois das 14 horas) — "Virtude e Circunstância", às 21 horas. Vesperais aos sábados e domingos.

Celeste Aida, que estreou no "Stud do Téo", em "O Melhor é Beber"

Virgínia Lane

NA revista de Maia e Nunes, "E' Fogo na Pipoca", volta Virgínia Lane ao lado de Silva Filho, Pedro Celestino, Janete Jane, Violeta Ferraz, Miriam Dolores, Dayse May e Amadeu Celestino, com coreografia de Charles Mourão. No Carlos Gomes.

Natal

AGRADECEMOS e retribuímos os votos de feliz Natal da Cia. Walter Pinto, da Casa dos Artistas, do revistógrafo Mário Meira Guimarães, de Zeny Pereira, do Teatro do Negro e da srta. Ilse Kawall.

Virginia Lane, que volta ao teatro, em "E' Fogo na Pipoca", de Maia e Nunes, com Silva Filho, Spina, Violeta Ferraz. Coreografia de Charles Mourão

★ RÁDIO ★

FERNANDO LOBO

JOÃO DIAS

MUITO antes mesmo da morte de Francisco Alves, já a voz de João Dias ganhava terreno de prestígio, na terra paulista. E que o jovem artista, lançado naquela praça, recebeu de seu grande amigo morto, a maior dose de boa vontade, de colaboração.

Os tempos andaram e, por mais que certa crítica radiofônica queira azedar o prestígio de que goza êste astro, nada consegue do seu intento. Um artista não vale pelas palavras escritas por um grupo interessado em agradar patrões ou tirar a sua própria casquinha para um bife mais legal. Não há mentira, em matéria de arte. O valor é pesado numa série de fatos que são decididos, não por um grupo, mas, só e sempre, pelo público, que é o grande juiz.

Lana Betencourt cantando. E tudo bom!

João Dias tem pertencido às melhores emissoras do Brasil. Seus discos batem "record" de vendagem. Sua presença em festivais é motivo para aumento de bilheteria. E isso tudo se consegue, não à custa de "claque" paga, nem de gritos de meia dúzia de mulatinhas neuróticas, nem de impulso dado por mãos invisíveis. Tudo isso decorre de uma soma de arte, simpatia, bom caráter e segurança na andança a caminho da glória.

João Dias é, neste momento, um jovem artista vitorioso e que, no meio em que trabalha, goza do mais seguro e do mais sincero de todos os prestígios. Acabo de ouvir a sua última gravação carnavalesca. Diz assim o estribilho:

"Já não se fala
Em Colombina,
Nem no eterno Pierrot.
Os tempos agora são outros
E ninguém morre mais de amor".

Ser discípulo de Francisco Alves foi, sem dúvida, sua herança melhor. O velho Chico jamais jogaria na cêra essas marchas maldosas que falam em pombas fujonas, em Colombo, aquêle que "pôs um ovo em pé", nem noutras sandices, que a censura, ceguinha da silva, já vai deixando passar, como faz todos os anos.

João Dias é caprichoso na escolha e, sem querer ser dono de um sucesso por algumas horas ou alguns momentos, joga na cêra o disco que pode ser servido e usado durante o ano inteiro. Lembram-se da marchinha do ano passado?

"Fiz serenata pra ela.
Cantei uma linda canção.
Ela não veia à janela.
Quebrei meu violão..."

Melodia e verso que sempre caem bem na vontade de todos nós. João Dias sabe escolher — e os que isso sabem são sempre cartazes que jamais cairão.

Quem não gravava no meio do ano, gravando no Carnaval

RISADINHA

MOÇO modesto, êste sambista, que ainda há pouco não tinha onde trabalhar. Com muita fé na arte que traz no peito, na calma vem ganhando dois carnavais, e êste que aí vem está nas suas mãos também. Dizem que acaba de ser contratado pela "boite" "Sacha's" e os grãfinos vão gostar dêle. Tem muita classe.

PAULO Autran, no "Diretor" de "Seis Personagens", com os seus atores e as personagens "Pai" e "Enteada": Cacilda Becker, Célia Biar, Luiz Linhares e Renato Consorte. A peça continua, com grande sucesso, no Ginástico.

UNIVERSAL FILMES S. A.

Relatório da Diretoria a ser apresentado à Assembléia Geral Ordinária:

Srs. Acionistas:

1. Em obediência ao que dispõe o Decreto-Lei n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940, que regula o funcionamento das sociedades por ações e os Estatutos Sociais, vimos sujeitar a V. Sas. o relatório das atividades desta sociedade no decorrer do exercício encerrado em 25 de setembro do corrente ano.

2. E com satisfação que fazemos notar o desenvolvimento dos negócios sociais e as nossas esperanças do seu maior incremento no decorrer do próximo exercício, ao mesmo tempo que comunicamos a V. Sas. que em Assembléia Geral Extraordinária realisada a 7 de janeiro do corrente ano, o capital social foi aumentado de Cr$ 5.000.000,00 (cinco milhões de cruzeiros) para ...... Cr$ 7.000.000,00 (sete milhões de cruzeiros), pelo aproveitamento de lucros acumulados.

Ficamos à disposição dos Srs. Acionistas para quaiquer outros esclarecimentos que desejarem, na sede social, à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta Capital.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1954.

Rudi Gottschalk — Diretor-Gerente

D. M. Tikhomiroff — Diretor

BALANÇO GERAL EM 25 DE SETEMBRO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$
ATIVO FIXO		
Móveis, utensílios e aparêlho sonoro	767.434,00	
Reserva para depreciação	312.329,50	
		455.104,50
ATIVO DISPONIVEL		
Caixa e bancos		21.890.210,60
ATIVO REALIZAVEL A CURTO PRAZO		
Contas a receber	5.364.006,70	
Reserva para contas duvidosas	27.580,10	
	5.336.426,60	
Contas correntes	203.214,40	
Inventário de filmes e acessórios	260.160,80	
		5.799.801,80
ATIVO REALIZAVEL A LONGO PRAZO		
Empréstimo compulsório	225.979,70	
Depósitos em garantia	1.809.122,60	
Obrigações de guerra	168.800,00	
		2.203.902,30
ATIVO PENDENTE		
Despesas diferidas e pagamentos antecipados		42.194,60
		30.391.213,80
ATIVO COMPENSADO		
Ações caucionadas pelos diretores		2.000,00
		30.393.213,80

PASSIVO

	Cr$	Cr$
PASSIVO NÃO EXIGIVEL		
Capital	7.000.000,00	
Reserva legal	1.124.268,60	
		8.124.268,60
PASSIVO EXIGIVEL		
Dividendos a pagar	2.015.113,00	
Contas correntes	242.703,70	
Contas a pagar	3.872.981,90	
Universal Films Inc., New York	12.692.512,50	
		18.823.311,70
PASSIVO PENDENTI		
Reserva para câmbio		164.982,00
CONTA DE LUCROS E PERDAS		
Saldo em 25 de setembro de 1954		3.278.652,10
		30.391.213,80
PASSIVO COMPENSADO		
Caução da diretoria		2.000,00
		30.393.213,80

Rudi Gottschalk — Diretor Gerente

D. M. Tikhomiroff — Contador - Reg. n.º 5.550 Dec. n.º 2.275

DEMONSTRAÇÃO DA CONTA DE LUCROS E PERDAS PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 25 DE SETEMBRO DE 1954

DÉBITO

	Cr$
Despesas gerais	13.807.164,70
Impostos	907.490,10
Amortização de móveis, utensílios e aparêlho sonoro	89.248,80
Lucro do exercício transportado	3.030.159,00
	17.834.062,60
Reserva legal	151 508,00
Dividendo	3.000.000,00
Saldo em 25 de setembro de 1954, segundo balanço geral	3.278.652,10
	6.430.160,10

CRÉDITO

	Cr$
Produto das operações sociais	17.402.419,20
Juros	388.024,40
Rendas diversas	43.619,00
	17.834.062,60
Saldo em 26 de setembro de 1953	3.400.001,10
Lucro do exercício transportado	3.030 159,00
	6.430.160,10

Rudi Gottschalk — Diretor-Gerente

D. M. Tikhomiroff — Contador - Reg. n.º 5.550 Dec. n.º 2.275

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Aos Senhores Acionistas da Universal Filmes S. A.

De acôrdo com o Artigo 127 do Decreto-Lei n.º 2.627, a Diretoria da Universal Filmes S. A. nos apresentou, para parecer, os documentos prescritos nessa disposição legal, correspondentes ao exercício findo em 25 de setembro de 1954.

Fizemos exame dos referidos documentos com os livros de contabilidade e a documentação justificativa, havendo, além disso, obtido as informações e explicações que pedimos.

Conforme êsse exame, somos de opinião que o balanço geral e conta de lucros e perdas demonstram a situação financeira da Sociedade em 25 de setembro de 1954 e os resultados das operações para o exercício findo nessa data.

Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1954.

José Azevedo Correia
Alvaro Ayres Couto
Donald Malpas

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO

LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O MODERNO TRANSATLÂNTICO PORTUGUÊS

VERA CRUZ

Esperado de Lisboa e escalas em 27 do corrente, sairá no mesmo dia para:

SANTOS, MONTEVIDÉU E BUENOS AIRES

Partirá em 6 de janeiro para:

BAHIA, LAS PALMAS, FUNCHAL, LISBOA e VIGO

OUTRAS SAÍDAS:

	PARA O RIO DA PRATA	PARA EUROPA
SANTA MARIA		21 de janeiro
SANTA MARIA	21 de Fevereiro	2 de março
VERA CRUZ		18 de março
VERA CRUZ	18 de abril	27 de abril
SANTA MARIA		12 de maio

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Reserva de lugares em tôdas as AGÊNCIAS DE VIAGENS E TURISMO e nos Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Avenida Rio Branco n.º 4-B — Telef. 23-2930

RIO DE JANEIRO

onde se atenderão todos os passageiros e se prestarão informações sôbre eventual falta de lugares.

Revogação da Lei Orgânica das Polícias Militares

Proposta da PMDF — Outros assuntos estudados no Congresso de Campos de Jordão

A REVOGAÇÃO da lei n.º 192, de 17 de janeiro de 1936, que reorganiza, pelos Estados e pela União, as polícias militares, foi proposta pela Polícia Militar do Distrito Federal no congresso da classe, de âmbito nacional, que acaba de se encerrar em Campos de Jordão.

Embora não tenha enviado uma representação oficial, a P.M.D.F. remeteu o texto de um anteprojeto que procura introduzir grandes modificações na estruturação das diversas fôrças policiais-militares do país.

O trabalho focalizou a questão do comando por oficial do Exército, situando-a nos seguintes termos:

"O oficial do Exército só poderá ser nomeado para comandar uma Polícia Militar, quando o seu pôsto fôr igual ou superior ao último da hierarquia da respectiva Polícia Militar".

A organização das polícias militares em unidades do tipo do batalhão de polícia do Exército; a fixação do nível superior do curso de formação de oficiais; a adoção do critério de merecimento ou bravura e a consequente rejeição do critério de antiguidade para a promoção ao pôsto de coronel; a padronização dos uniformes de tôdas as polícias militares; e a incorporação do pessoal de outras corporações policiais fardadas porventura existentes nos Estados e no Distrito Federal aos efetivos das respectivas polícias militares — foram assuntos igualmente estudados no anteprojeto.

Entretanto, o mesmo sofreu algumas alterações no congresso. Estas alterações ainda não foram divulgadas.

Quinta-feira no Rio, o "Alm. Saldanha"

O NAVIO-ESCOLA "Almirante Saldanha" está sendo esperado quinta-feira no Rio, encerrando o XIV Cruzeiro de Instrução com os novos guardas-marinha.

Sessão no TRT

O TRIBUNAL Regional do Trabalho sòmente voltará a se reunir depois do Natal, tendo realizado a sua última sessão no dia 17, havendo pauta, agora, para o dia 27.

Tribuna ECONÔMICA

AMARAL NETTO

O CAFÉ NO PARANÁ

EXTRAORDINÁRIO foi o desenvolvimento do Estado do Paraná, alicerçado na plantação de café. As estatísticas demonstram que os paranaenses deverão, dentro de prazo não muito longo, estar em pé de igualdade com os paulistas, no que diz respeito ao principal produto brasileiro.

Na safra de 35-36, Paranaguá não exportou mais que 383.912 sacas, tendo subido para 608 mil, em 39-40. Depois, verificou-se um recuo, que se manteve até a safra 45-46.

Só em 46-47 reiniciou-se o ritmo ascencional da exportação de café por Paranaguá. Nessa safra, as vendas por êsse pôrto atingiram 682.445. Daí por diante, registraram-se elevações verticais, que deram a Paranaguá uma posição de destaque nas exportações brasileiras. Assim é que, em 47-48, ultrapassava-se pela primeira vez a casa do milhão, com embarques que totalizaram 1.084.208 sacas. Sempre aumentando, as exportações por Paranaguá vieram a registrar recorde, na safra 52-53, com um total de 3.432.438 sacas embarcadas no período em estudo. Em 53-54, essas exportações sofreram os efeitos da depressão causada pela política suicida de Aranha. Caíram, no período em estudo, para 3.008.698 sacas.

O incremento da exportação de café pelo pôrto de Paranaguá, no período compreendido entre 1946-47 e 53-54, foi da ordem de 332%.

O valor comercial das exportações da safra de 53-54 foi de Cr$ 5.021.085 mil, contra apenas Cr$ 561 milhões da safra 1947-48, representando um aumento de 743%.

DÓLARES DO CAFÉ

NOS dias 11 e 13 do corrente, foram vendidas, para exportação, na praça de Santos, 38.573 sacas. Na do Rio, 11.547.

O café vendido em Santos rendeu, em divisas: 1.425.471,30 dólares americanos: 433.863,30 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 23.950,00 sôbre a Finlândia; 312.765,00 sôbre a Holanda; 47.223,00 sôbre a Itália; 9.141,00 sôbre o Japão; 26.840,00 sôbre a Noruega; 439.165,00 coroas dinamarquesas; 3.785.100,00 francos belgas; 11.775.000,00 francos franceses; 3.054-00-00 libras esterlinas e 9.400,00 dólares-convênio sôbre o Uruguai.

O café negociado no Rio proporcionou: 173.547,00 dólares americanos; 31.716,00 dólares-convênio sôbre a Alemanha; 14.100,00 sôbre a Argentina; ...... 96.006,00 sôbre a Finlândia; 55.500,00 sôbre a Grécia; ...... 42.337,20 sôbre a Itália; 16.250,00 sôbre o Uruguai; 187.542,00 coroas dinamarquesas; 1.854.000,00 francos belgas e 11.616.706,40 francos franceses.

Nos dias 9 e 10, foram vendidas 3.964 sacas, em Vitória, com o seguinte produto, em divisas: 45.886,50 dólares americanos; 23.690,20 dólares-convênio sôbre o Chile; 80.277,50 sôbre a Itália; 1.192.500,00 francos belgas e 21.034.410,00 francos franceses.

Rendas dão renda

A FRANÇA está exportando, anualmente, para os Estados Unidos, a média de 6 a 8 milhões de dólares de rendas finas, tipo "leavers". Essas cifras representam 90% das importações norte-americanas do artigo, de todo o mundo.

Pedindo providências

O SENHOR Peter Frankel, diretor da Associação Nacional de Máquinas, Veículos, Acessórios e Peças, pronunciará, hoje, um discurso, na Associação Comercial, sôbre as importações de "bens de imigrantes".

O sr. Frankel regressou há pouco da Europa, onde esteve em viagem com objetivos comerciais. Dirá êle que, em vários países, lhe perguntaram: — "Como é, ainda está muito rendosa a importação de "bens de imigrantes" e as facilidades continuam para executá-las no Brasil?"

Asseverará o sr. Peter Frankel que não pode o Brasil continuar a trilhar êsses caminhos ilícitos, à custa do Erário e do próprio povo. A onda de mandados de segurança continua, apesar das decisões do Tribunal Federal de Recursos. Não é possível, afirmará o diretor da ANMVAP, continuar essa orgia de importações clandestinas, garantidas sob o manto da legalidade. Ganham-se fortunas imensas, trazendo "falsos bens".

O sr. Peter Frankel sugerirá várias providências à Associação Comercial, entre as quais uma união de todos os órgãos das classes produtoras no sentido de se dirigirem ao Tribunal e fazerem ver aos juízes os prejuízos que estão sendo causados ao país. Seria necessário, por exemplo, dar aos mandados uma segurança de que, uma vez cassados, o valor dos bens já retirados pudesse ser recuperado pela Alfândega.

Intimex

ESTA circulando o número de dezembro da revista "Noticiário Intimex", editado pela Intimex, Ind. e Comércio S. A.

Têxtil

RECEBEMOS um exemplar do último número da "Têxtil Brasil", revista especializada em fiação e tecelagem, editada pelo Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem em Geral, de S. Paulo.

Natal sem ponto facultativo

SOMENTE SAIDA MAIS CEDO

NÃO será decretado ponto facultativo, nem meio expediente, a próxima sexta-feira, véspera de Natal.

Entretanto, o presidente Café Filho não se oporá a que os chefes de repartições permitam o encerramento do expediente mais cedo.

"Cosme e Damião" também terão seu Natal

A EXEMPLO do que fêz no ano passado, coronel João Ururahy de Magalhães, comandante da Polícia Militar do Distrito Federal, oferecerá hoje à tarde, na Quinta da Boa Vista, festividades de Natal aos filhos dos soldados daquela corporação.

Foi instituída uma taça para a unidade da P.M. que mais se destacar e haverá farta distribuição de brinquedos, doces e refrigerantes para os filhos dos "Cosme e Damião" e suas famílias.

Assembléia de jornalistas

REALIZAR-SE-Á no dia 28, 3.ª feira, às 17,30 horas, na sede do Sindicato, mais uma Assembléia Geral da classe de jornalistas profissionais para tratar dos seguintes assuntos:

1 — Relatório da diretoria sôbre a Federação dos Jornalistas;

2 — Campanha de aumento de salários das várias categorias profissionais;

3 — Relatório final da Comissão incumbida de selecionar os candidatos aos apartamentos do conjunto residencial do Leblon.

Todos os jornalistas profissionais estão convocados para essa assembléia geral.



GRANDE VENDA DE NATAL D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR

12 SUGESTÕES DE PRESENTES PARA O LAR!

a GRUPO DE FERRO BATIDO, para varanda. Uma mesa redonda ou retangular com tampo de vidro e duas cadeiras com almofadas. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.490.

b MESA "CONSOLE" para almoço. Em pau-marfim pintado, com ampla gaveta. Dimensões 1,00 x 1,00. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.500.

c BOX "SPRING" Lindo sumier com encôsto, estofado em plavernil sêda. Nas côres verde e vermelho. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.800.

d "AUTO-CAMA". Ideal para seu week-end. Fácil de transportar. 3 Finalidades: poltrona, cama e chaise-longue. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.750.

e POLTRONA "PÉ PALITO". Estofada em plavernil de 1.ª, com molejo espiral, pé em estilo palito em legítima peroba clara. Diversas côres. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.300.

f CADEIRA "BIENAL" Própria para escritório. Em tubo de ferro esmaltado a fogo. Molejo em duas posições no encosto. Desmontável. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.350.

g POLTRONA "Z" SUPERCOMFORT com molejo nosag, estofamento em plástico em côres modernas. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.250.

h CARRINHO DE CHÁ em legítimo pau-marfim com rodas de borracha. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.150.

i ESPREGUIÇADEIRA "Z" Estofada em plástico lavável côres moderníssimas. Molejo no-sag, indeformável. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.150.

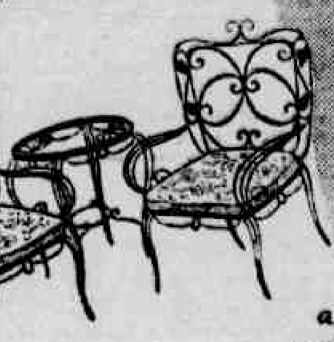
j CAMA TURCA com colchão. Estrado de molas no-sag para solteiro. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 1.550.

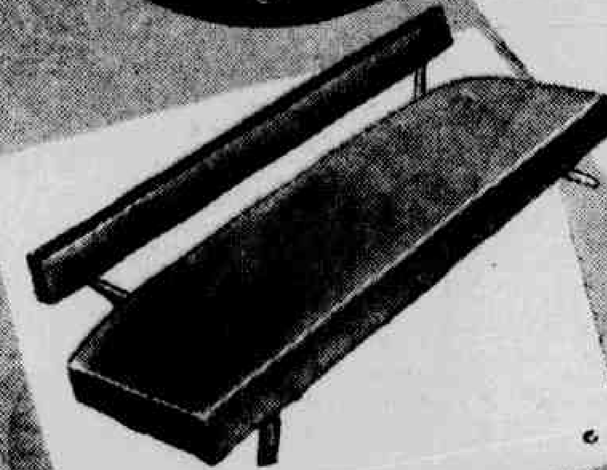
LUSTRE DE CRISTAL "BOHEMIA" com 4 Lampadas modêlo exclusivo. Pingentes lapidados, mangas gravadas a mão. Com certificado de garantia. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.500

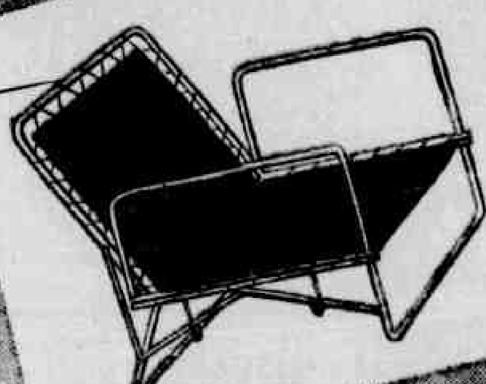


APENAS 100, DE ENTRADA... PELO CREDIÁRIO!

Uma pequena entrada... para um grande Presente de Festas!







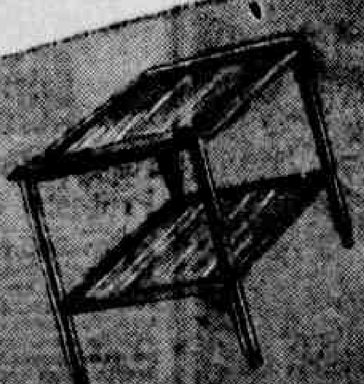


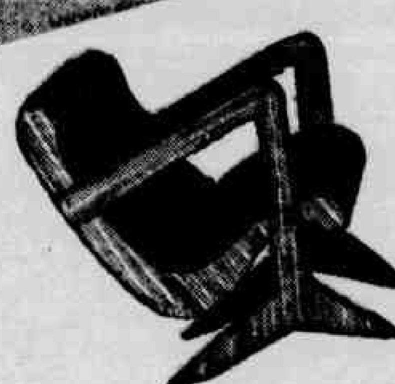


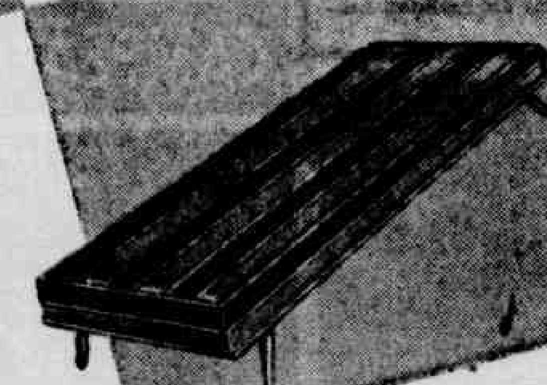


LANTERNA DE CRISTAL. Com 24 guirlandas de contas em legítimo cristal da Boemia. Preço de Festas: 100, de entrada ou à vista 2.000.









AS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO ESTARÃO ABERTAS DIÀRIAMENTE ATÉ 8 E MEIA DA NOITE. E AOS SÁBADOS ATÉ 6 DA TARDE

TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR!

A Exposição OUVIDOR

AVENIDA ESQ. OUVIDOR

Use o seu crédito pessoal e compre pelo Crediário os mais lindos Presentes de Natal!

Decidiu o C. N. D. suspender o intercâmbio desportivo com os argentinos

TODOS OS VALORES A POSTOS NO TIME DO BOTAFOGO



RUARINHO

Escalado o time para logo mais

O BOTAFOGO contará com todos os seus valores titulares para a partida de logo mais à noite com o Vasco, no Maracanã. Nesse jôgo o Botafogo estará defendendo o quarto pôsto, enquanto os vascainos lutarão para conservar a vice-liderança.

VINICIUS JOGARÁ

A única dúvida que existia para a organização do onze botafoguense era o ponteiro esquerdo Vinicius, que se contundira no jôgo com o Canto do Rio. Ontem, Vinicius foi poupado do exercício individual realizado em General Severiano apenas por medida de precaução, uma vez que o dr. Santamaria já garantiu que êle poderá jogar.

O QUADRO

Portanto, para o "clássico" desta noite, o quadro alvi-negro apresentar-se-á com a mesma formação do prélio com os niteroienses, isto é, com Joselias; Gerson e Santos; Bob, Ruarinho e Danilo; Garrincha, Dino, Carlyle, Paulinho e Vinicius.



Êsses foram os cambistas detidos no primeiro dia da "blitz", que não foi assim tão eficaz. Desta vez a polícia perdeu

COMPLETO O VASCO

Sem novidades o quadro para o jôgo de hoje

O VASCO lançará em campo, esta noite, para dar combate ao Botafogo, defendendo a vice-liderança que divide com o Fluminense, a mesma equipe que derrotou o Bangu no acidentado jôgo noturno de sábado.

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS

Ontem, foram encerrados os preparativos dos vascainos com um individual, ginástica e bate-bola. Todos os jogadores se movimentaram com muito desembaraço, demonstrando estarem em ótimas condições físicas e técnicas.

A EQUIPE

Dessa forma, o Vasco estará assim organizado: Victor Gonzalez; Paulinho e Elias; Mirim, Eli e Dario; Sabará, Vavá, Alvinho, Pinga e Parodi.

A POLÍCIA PERDEU O 1º "ROUND" PARA OS CAMBISTAS (DOMINGO)

★ ☆ ★ ☆ ★ ☆ ★ ☆

Hoje à noite será travado o 2.º

HOJE à noite, antes do jôgo Botafogo x Vasco, nos portões e imediações do Maracanã, será travado o segundo "round" da luta entre a Polícia e os Cambistas.

O primeiro — domingo, antes do Fla-Flu — foi ganho pelos Cambistas. A Polícia, embora trabalhando com mais empenho, foi clara e amplamente vencida.

A repressão (que nunca houve até domingo) foi realmente iniciada. Ao Distrito que, nos dias de jogos, funciona no Maracanã, chegaram vários (quase uma dezena) cambistas detidos — uns pelos "Cosme e Damião" e outros por investigadores e guarda-municipais.

O comissário Augusto Barreiras — superintendente do policiamento nos campos de futebol — esteve presente, trabalhando, êle próprio registrando os flagrantes. Em suma: as ordens do coronel Geraldo Menezes Côrtes, chefe de Polícia, começaram a ser, de fato, executadas.

ESFÔRÇO INUTIL

Mas — mesmo com as ordens e recomendações feitas a todos os policiais do Rio para a apreensão de "cambistas" — a batalha não foi travada como deveria ser. Por má distribuição ou por falta de quantidade — o fato é que o policiamento, a caça ao cambista deixou muito a desejar.

Assistimos vários casos de cambistas abordando, livre e despreocupadamente, na avenida Maracanã, na rua Mata Machado e na rua Professor Eurico Rabelo, torcedores à procura de ingressos.

Pelo observado no Fla-Flu, e também se as falhas de domingo vierem a se repetir, todo o esfôrço da polícia será inútil e perdido. Principalmente se essas deficiências e falhas não forem imediatamente corrigidas: com o policiamento em maior número e melhor distribuido.

PORTE DE ARMA: OUTRA GUERRA

A repressão ao porte de arma ilegal está melhor organizada. Muito mais eficiente.

A concentração de policiais nas portas do Estádio, revistando o público, talvez seja a grande e única explicação para o êxito que a polícia vem obtendo — na prisão de torcedores perigosos, que se dirigem a uma praça de esportes, conduzindo armas.

Explicação que pode servir, também, para o êxito contra os "fogueteiros". Para o grande êxito que a polícia vem obtendo no combate aos "bombardeios" da torcida — fazendo respeitado, talvez pela primeira vez na história do futebol carioca, aquêle tradicional chavão dos alto-falantes dos estádios: "De ordem do chefe de polícia, está proibida a queima de fogos, sendo os infratores, etc., etc."

FLAGRANTES DE DOMINGO

Minutos antes do início do Fla-Flu de ontem, ao Distrito Policial do Estádio, tinham chegado, detidos, apenas cinco cambistas presos. Todos êles apanhados vendendo cadeiras e arquibancadas.

Dali foram encaminhados à Delegacia de Costumes, para pagar a multa (de 100 a 250 cruzeiros).

Além dêsses, houve ainda um caso de porte de arma (navalha) e um de um arruaceiro.

Faça uma assinatura da TRIBUNA DA IMPRENSA

Hoje: exame para Castilho e Pinheiro

CASTILHO e Pinheiro serão examinados hoje, pelo dr. Paes Barreto, chefe do Departamento Médico do Fluminense, que verificará da conveniência (ou não) de empenhá-los no treino de conjunto marcado para hoje, nas Laranjeiras.

POUPADOS ONTEM

Tanto Castilho quanto Pinheiro foram poupados do individual de ontem, atendendo a recomendação do Departamento Médico.

Pinheiro continua sentindo a distensão muscular na coxa esquerda, havendo, porém, possibilidade de recuperar-se a tempo de participar do jôgo de domingo com o América.

Castilho (na foto), apresenta sensíveis melhoras da contusão do joelho e tem quase assegurada sua presença no encontro com os rubros.



Luis Aranha do passado (na parede) ouve o Luiz Aranha do presente. Estará de acôrdo?

O candidato situacionista também admite e promete reformas na CBD

O TERCEIRO (e definitivo) candidato situacionista à presidência da C.B.D. foi apresentado ontem aos representantes de várias federações esportivas brasileiras e à imprensa do Rio.

A apresentação foi feita pelo patrono dos esporte brasileiro — Luiz Aranha — no auditório da C.B.D., que antes de apresentá-lo historiou tôdas as suas atividades como coordenador das candidaturas situacionistas, explicando ainda os motivos por que fracassaram as duas primeiras candidaturas: do general Edgar Amaral e do senhor Antônio Abrahão Caram.

A FALA DO CANDIDATO

O novo candidato situacionista à sucessão do sr. Rivadávia Correa Meyer, na presidência da C.B.D., é o sr. Geraldo Starling de Souza — um mineiro gordo e grande (quase 2 metros de altura), que já foi jogador de voleibol, basquetebol, presidente do América (mineiro), prefeito em várias cidades mineiras, chefe-de-polícia em Belo Horizonte e acaba de ser eleito deputado federal.

Falou prometendo e reconhecendo a necessidade de uma reforma imediata do Estatuto, dos quadros da C.B.D., maior desenvolvimento no intercâmbio internacional e mais amparo aos esportes amadoristas. A sua plataforma coube em quatro folhas de papel mimeografadas.

O VICE

O candidato à vice-presidência é um baiano: Ivan de Freitas. Membro antigo do Conselho Técnico de Futebol da C.B.D. e filiado ao Clube de Regatas Flamengo.

"Um desportista — como disse o almirante Máximo Martinelli — que todos já conhecem, principalmente os jornalistas".

OS APOIOS

Promessas de apoio integral à chapa situacionista foram feitas por vários representantes e delegados de federações estaduais.

As mais importants e surpreendentes foram as dos paulistas, amazonenses, gaúchos, paranaenses e mineiros.

MALCHER O JUIZ DE HOJE

ALBERTO da Gama Malcher foi o árbitro escolhido de comum acôrdo pelo Vasco e Botafogo para dirigir o "clássico" desta noite no Maracanã.

Para hoje será observado o seguinte horário: aspirantes às 19 hs. e profissionais às 21 hs.

SÃO CRISTÓVÃO DERROTOU O OLARIA (3 x 2)

O SÃO Cristovão derrotou o Olaria por 3x2, na partida transferida da 6.ª rodada e disputada na tarde de ontem, no gramado de Figueira de Mello.

Os tentos foram marcados por Dodô, contra, aos 6 minutos, Santo Cristo aos 23, Cabo Frio aos 36, e Canário aos 41 do primeiro tempo. Na etapa complementar o Olaria voltou a marcar por intermedio de Canário aos 41 minutos.

PORMENORES

JUIZ — Alberto da Gama Malcher.

RENDA — Cr$ 23.080,00.

QUADROS — São Cristovão — Hélio: Manfredo e Jorge; Wadir, Severino e Décio; Neisinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves e Carlinhos.

Olaria — Anibal, Renato e Jorge; Olavo, Moacir e Dodô; Canário, Washington, Gringo, Maxwell e Mario.

PRELIMINAR — Olaria 1x0.

BATE-BOLA

Dom Rossé CAVACA

A CARTA

É CLARO que a gente não tem direito de violar a correspondência de ninguém e até mesmo a Constituição proíbe um troço dêsses. Mas a tentação tenta mesmo e eu não resisti quando achei ontem na rua um envelope destinado a um sr. Maneco Meira. Resistiria se na parte de trás do envelope não estivesse escrito: Remete Café Filho. E então pedi perdão a Constituição e quis ver o que dizia um presidente escrevendo para um amigo uma carta que não fôsse coisa oficial, mas pura e simplesmente uma carta como a gente escreve para pessoa amiga.

E então li a carta e ela dizia assim numa linguagem tão simples como o homem que escrevera.

"Maneco

VOCÊ conhece meu temperamento, sabe que tenho procurado de tôdas as formas não decepcionar o nosso povo. As dificuldades são inúmeras entretanto. Não há divisas, os créditos no estrangeiro não existem pràticamente, a política do café está ligada a correntes antagônicas que se digladiam enquanto a produção decresce. Tenho procurado normalizar a situação cambial do país. Não faço política de interêsse particular ou partidário. Governo apenas e, estou tranquilo.

Agora, mudando de assunto, Maneco. Imagina que nosso Flamengo entrou bem. Estou preocupadíssimo.

Café"

MÁGOA

POIS ontem o sr. Castelo Branco conversava com o sr. Rivadávia Correia Meier. E então o sr. Castelo se queixava:

— "Olha dr. Riva, eu deixarei o esporte com uma profunda mágoa..."

Doutor Riva acenou a cabeça:

— "Você já me disse isso uma vez, Castelo. Parece que em Amsterdam". Castelo Branco disse que era verdade e continuou muito desiludido:

— "E' uma profunda mágoa que eu levo do esporte, sabe doutor Riva?"

Dr. Riva tornou a concordar:

— "Você me disse isso também em Montevidéu, Castelo".

Castelo Branco insistiu:

— "Mas, olha, dr. Riva. Não é mágoa dos desportistas pròpriamente..."

Doutor Riva interrompeu novamente:

— "Já sei, é aquele negócio que você me falou naquela tarde em Buenos Aires e depois tornou a falar em Paris, não é isso?"

Depois ficou olhando para o sr. Castelo Branco e perguntou assim com certa apreensão:

— "Mas, afinal, você leva uma grande mágoa de quê?

E o sr. Castelo Branco:

— "Sabe não é doutor Riva. Na Presidência do Conselho Técnico eu podia ter aproveitado; entretanto quase não viajei!!!"

CAMPEÃO DE ASPIRANTE O GRAJAÚ



O GRAJAÚ Tenis, derrotando o Flamengo por 60 x 55, ontem, sagrou-se Campeão Carioca de Aspirantes (basquetebol) no mais movimentado certame até agora efetuado naquela categoria. Ontem foram disputados apenas 8 minutos e 38 segundos, uma vez que, quando se efetuava a terceira partida da série de "melhor de três", um torcedor invadiu a quadra e, com uma paulada, quebrou a cabeça do técnico Togo Renan Soares (Kanela). Isso motivou confusão, brigas entre torcedores, achando a dupla de juizes, Leo Melo e Helvio Cezarino, melhor suspender a partida, por falta de garantias. O marcador acusava igualdade: 44 x 44. Ontem, com portões fechados para o público (mas com um bom número de "penetras" espalhados em pontos estratégicos) foi o prélio concluído. Agindo com melhor sistema defensivo e bem feliz nas finalizações, os grajauenses fizeram mais 16 pontos, enquanto que os rubro-negros não iam além de 11. Tal como sucedera no dia em que a partida foi interrompida, os jogadores e dirigentes tiveram ótimo comportamento, confraternizando ao final, campeões e vice-campeões. O Grajaú Tênis, no encontro, contou com Arnaldo (26), Alfredo (18), Fulvio (6), Nilton (4), Flávio (5) e Célio (1). Formaram pelo Flamengo: Miguel (14), Miécio (12), Valter (12), Ronaldo (8), Sérgio (6) e Niebe (3). Nas fotos, aparecem os jogadores do Grajaú e os seus dirigentes, comemorando o título logo após o término da partida, e a equipe campeã. Ainda ontem, pelo Campeonato Carioca de Basquetebol Feminino, o Botafogo venceu o América por 55 x 21, enquanto que o Fluminense derrotou o Sampaio por 49 x 13.

Desagravado Abellard

Rejeitado o ofício — Protesto do Bangu

O CONSELHO Arbitral da Federação Metropolitana de Futebol, encaminhou ao Tribunal de Justiça Desportiva, o ofício-protesto do Bangu, sôbre o jôgo com o Vasco da Gama, ao mesmo tempo que desagravou o sr. Abellard França pelas expressões desfavoráveis contidas no mesmo documento.

A reunião de ontem foi extraordinária, convocada pelo sr. Abelardo França, em face do referido ofício que pede o desligamento do juiz Diego Di Leo e o adiamento do julgamento da súmula do encontro Vasco e Bangu.

Após dar conhecimento do assunto aos representantes dos clubes, o presidente da F. M. F. indicou para relator o sr. José Alves de Morais, do Flamengo.

Este tachou a medida de "esdrúxula" votando contra a sua apreciação por falta de amparo legal. O sr. Evaristo Macedo (Madureira), repeliu as acusações contra Diego Di Leo, até que o Bangu prove em contrário. O sr. Medrado Dias (Vasco), classificou de levianas as acusações. De forma geral, todos os clubes foram contra.